TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.835 — *Tempo bom, passando a instável. Temperatura em declínio* — Têrça-feira, 10 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

O Senado aprovará logo o aumento dos militares

A bancada da UDN no Senado vai reunir-se hoje para tomar posição — E o dos "barnabés"?

— "O PENSAMENTO da maioria é dar andamento rápido ao projeto de aumento dos militares, sem prejuízo do exame meticuloso que nele deve ser feito e da colaboração do Senado à matéria" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Apolônio Sales, líder da maioria.

O senador Vilasboas, líder da minoria, assim se manifestou:

— "A minoria não tem ainda pensamento firmado sôbre o projeto de aumento dos militares. Hoje à tarde a bancada se reunirá, para traçar sua orientação nesta e noutras matérias".

Aprovado na Câmara

A Câmara aprovou, ontem, o projeto que eleva os vencimentos dos militares. Prevaleceu a tabela da Comissão de Finanças (aceita em primeira discussão), tendo, ainda, sido aceitas duas emendas: a que manda pagar o aumento a partir de janeiro e a que determina sejam as vantagens contadas pela nova tabela, dentro de 18 meses.

Hoje será aprovada a redação final, seguindo o projeto, imediatamente, para o Senado.

E o dos civis...

Enquanto isso, o Plano de Reclassificação dos Civis, caminha penosamente. Ontem, em separata, o "Diário do Congresso" publicou o parecer da Comissão de Finanças, habilitando, assim, o plenário a discutir a matéria.

Hoje à tarde, estará o Plano em pauta para a primeira discussão. Dado o excessivo número de emendas apresentadas para segunda discussão e de oradores inscritos, o projeto ficará, ainda, por longo tempo, na Câmara. Caso não sejam convocadas sessões extraordinárias ou pôsto o projeto em regime de urgência, êsse tempo pode ser calculado em 30 dias.

O líder Capanema, porém, opõe-se à urgência.

PRIMEIRO foi porque êle era prêto. Não podia matricular-se na Escola, saber o que os brancos sabem. Mas há uma lei, a lei Afonso Arinos. E os pais de Fernando Dias (na foto, com sua mãe) apresentaram queixa-crime contra a Escola Feliz — onde sòmente os brancos podem estudar. A Escola continuou negando, mas agora contratou um advogado, defensor de causas célebres, para ajudá-la a negar. Evandro Lins aconselhou a Escola Feliz a falar pouco, a negar o motivo da recusa a arranjar um outro. (Ler na página 7 deste caderno).

PRÊSO NO PALÁCIO O PRESIDENTE DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — "O presidente da República paraguaia, general Alfredo Stroessner, estaria praticamente prêso no palácio da presidência e estaria próximo o seu afastamento do poder", anuncia o jornal argentino "El Clarin", citando notícias recebidas de Assunção.

Acrescenta o jornal que se temem os choques entre as facções antagônicas, existentes no seio do Partido Colorado, no poder naquele país. Aguarda-se em Assunção, diz ainda, rápido desenvolvimento da crise política.

Afirma ainda "El Clarin" que é atualmente aplicada no Paraguai uma severa censura nas comunicações com o estrangeiro. De acôrdo com certas versões, escreve o jornal argentino, a agitação é provocada por elementos favoráveis ao peronismo, cujo chefe seria um oficial da marinha paraguaia.

Aqui se esconde, agora, o homem que, com uma simples penada, "matou" o repórter: dr. João Batista Avila Franca, "guitarra-humana' de fazer defunto, pelo preço módico de Cr$ 250. Endereço: rua Cirne Maia, 9, Méier. Você tem algum cadáver para enterrar? Vá lá; êle resolve o seu caso

"MEU ENTÊRRO ESTÊVE COM HORA MARCADA!"

Mas não houve funeral: o repórter não morreu, apesar do atestado de óbito, obtido por Cr$ 250 — O dr. Ávila Franca é apenas um elo na cadeia da fraude da morte que age no Rio — Quando os defuntos rendem comissão — O atestado de óbito falso serve para você receber em vida seu seguro ou promover seu inventário — A Fiscalização da Medicina vai apurar

"HOJE tomarei conhecimento oficial do assunto. E determinarei à seção competente as providências necessárias — declarou-nos, pelo telefone, o dr. Benani Laurinho Ribas, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sôbre a nossa reportagem de ontem "a indústria do óbito é a chave do crime perfeito".

No caso, a seção competente (de Medicina) está a cargo do dr. Salgado Lima. Também o Serviço de Biometria, sob a direção do dr. Jansen de Melo, deverá ter interêsse no assunto, porque, conforme está provado, o óbito falso é um dado negativo nas estatísticas organizadas por aquêle serviço.

O dr. Benani nos confirmou que o formulário de atestado de óbito preenchido pelo dr. Avila Franca, matando o repórter da TRIBUNA, faz parte de uma remessa de mil, requisitados pela Santa Casa, há tempos.

— Como alguns médicos estivessem abusando, passamos a fornecer os formulários diretamente à Santa Casa — disse-nos o dr. Benani. (Leia reportagem na página 6).

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

A "Operação-Copacabana" ou a regulamentação do êrro

APENAS para não criar dificuldades aos seus organizadores, o sr. Stélio Roxo, representante do Clube de Engenharia, concordou com a "Operação Copacabana".

Mas, segundo afirmou, o plano é falho sob o ponto de vista técnico. Sua opinião foi apoiada por vários outros representantes, ontem reunidos na Inspetoria de Trânsito, para discutir a "operação" que regulamenta um êrro.

O êrro dos lotações

O sr. Stélio Roxo falou contra os lotações:

— "O licenciamento indiscriminado de lotações criou uma situação paradoxal. As licenças foram concedidas a título precário, atendendo, tão sòmente, a uma situação de emergência.

Era um meio de transporte complementar, que se transformou, inexplicàvelmente, no mais procurado e explorado meio de condução. Hoje, o que se pretende é a regulamentação dêsse êrro, estudando-o isoladamente dos outros meios de transporte".

Concordando "para não criar embaraços", o representante do Clube de Engenharia afirmou ainda:

— "Afinal, o mal está consumado e o que se pretende é diminuir-lhe os efeitos".

Aprovando a operação

O sr. Mário Santos, representante do Centro Técnico Consultivo, foi favorável ao plano — embora considere os lotações um gravíssimo êrro em matéria de tráfego.

Concorda porque:

1. O tempo médio de espera para obtenção de lugar em veículos coletivos diminuirá, em virtude do encurtamento do trajeto dos lotações;
2. Haverá melhor distribuição de linhas vazias ao longo dos bairros;
3. Aumentará a velocidade comercial de todos os veículos;
4. Haverá melhoria na circulação dos veículos nas ruas centrais;
5. Haverá economia de divisas estrangeiras pela maior eficiência dos meios de transportes.

Contra os lotações, também falou o sr. Mário Santos:

— "Técnica e econômicamente os lotações deveriam estar condenados. Os lotações em trânsito no Distrito Federal consomem mais gasolina do que individualmente seu asta em 12 Estados do Brasil. E consomem pouco menos do que todos os carros particulares em todo o Distrito Federal.

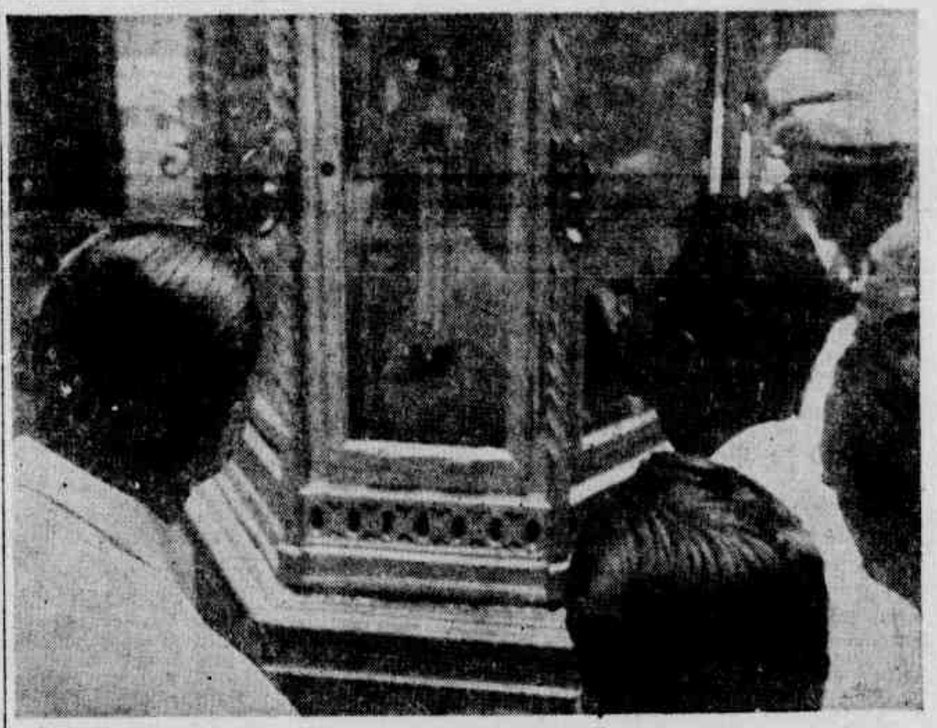
E os chassis, que deveriam ser importados para caminhões de transporte, são importados para os lotações, mais rendosos para os seus exploradores".

Disse mais que se pudessem ser retirados de tráfego mil lotações, haveria uma economia de divisas de milhões de dólares, gastos com combustíveis, peças, etc.

E o transporte da cidade melhoraria.

A operação

Apesar de tôdas as divergências, foi o plano aprovado. O esquema divide os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon em zonas seletivas que compreenderão o Leme, Lido, Forte, Ipanema e Leblon.



Todo o mundo que passa pelo centro da Galeria Cruzeiro para, hoje, para ver a marca do termômetro que antes não lhes chamava a atenção. Ontem havia muita gente. O termômetro marcava 36,5 graus

O TEMPO VAI MELHORAR

"A *TEMPERATURA está caindo, apesar de continuar elevada" — é o que informa o Serviço de Meteorologia. A queda verificada é, em média, de dois graus, não mais que isso. Hoje, às 7 horas, a temperatura era de 25° C, quando ontem era de 27°.*

Na madrugada, a média estêve dois graus mais baixa que na madrugada anterior, e a tendência do tempo é manter-se assim.

A previsão meteorológica indica tempo bom, passando a instável, o que não quer dizer que venhamos a ter chuvas para já. A modificação é possível para dentro de alguns dias.

Mesmo essas chuvas não serão suficientes para fazer baixar o calor. Para isso, serão necessárias massas frias, vindas do Sul, o que não se espera.

Dois casos de insolação foram registrados ontem, durante o dia. A primeira vítima, Fábio Camanho, teve um desmaio quando passava pela rua Primeiro de Março.

A segunda foi José Mariano. Trabalhava na pedreira da rua Campos da Paz, quando, cêrca das 14 horas, perdeu os sentidos e foi cair no quintal da casa 9 da vila n. 87 da mesma rua.

Os dois foram para o Pronto Socorro, José Mariano em estado grave.

JK vai tomar chá com a Rainha em Londres

Concordou em ir à Inglaterra, depois que Isabel II se dispôs a recebê-lo — Despedindo-se dos Estados Unidos, prometeu amizade livre de tiranias

HAIA, 10 (AFP) — Poderá descer hoje à tarde no aeroporto local o avião que traz de Nova York o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek?

Nada é menos seguro no momento que uma afirmação nesse sentido. Efetivamente o tempo hoje está tão mau na Holanda que os serviços meteorológicos do aeroporto de Schipol ainda não estão em condições de dizer se o tráfego poderá ser mantido. A situação é a mesma em tôda a Holanda, onde desabaram verdadeiras tempestades de neve, o que prejudica consideràvelmente o tráfego rodoviário. A visibilidade muito restrita dificulta, e muito o tráfego marítimo e aéreo. ——— (MAIS NOTICIAS NA PÁGINA 5)

NO VERÃO, OS CÃES MORDEM MAIS

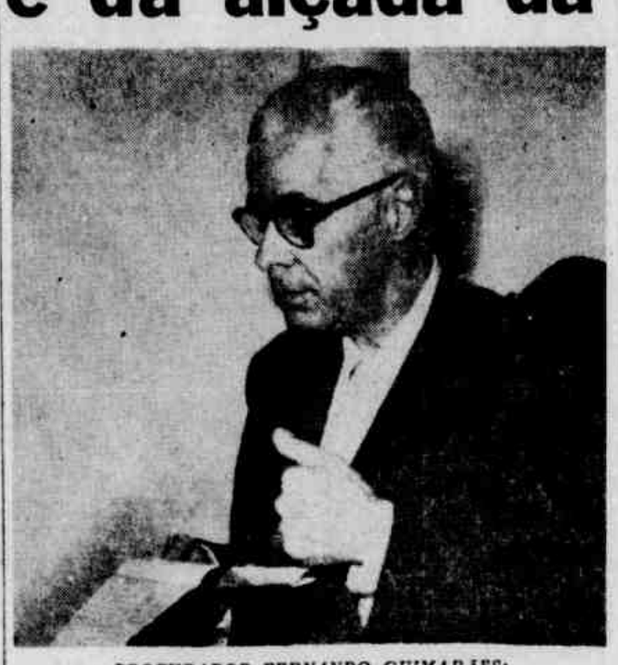
MAIS de cem pessoas, sòmente no dia de ontem, foram mordidas por cães, sendo obrigadas a recorrer ao Instituto Pasteur para se submeterem a exames e tomarem vacinas anti-rábicas.

Informou-nos o médico-veterinário Agnelo Alves Filho, do Instituto Pasteur, que o verão é causador do aumento da estatística de vítimas de mordidas de cão.

"Mas felizmente até agora — frisou— a maioria das pessoas que nos procuraram foram vitimadas por seus próprios cães, geralmente bichos sadios.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

O processo da "Carta Brandi" é da alçada da Justiça comum



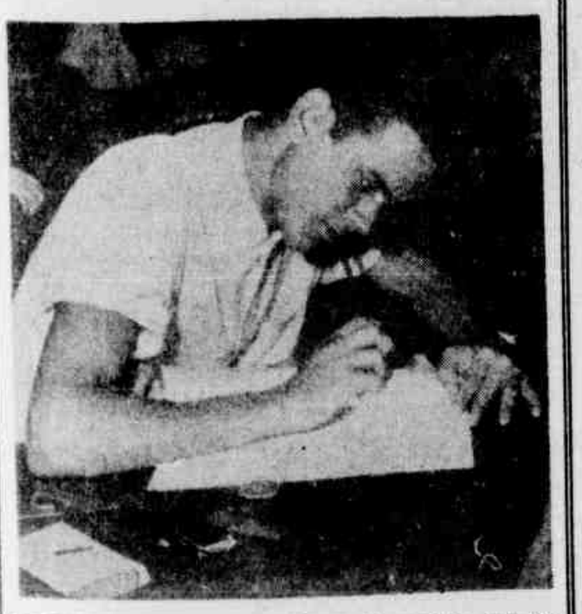
PROCURADOR FERNANDO GUIMARÃES: O "Caso Brandi" nada tem a ver com a Justiça Militar

O Conselho de Justiça procurou forçar uma denúncia sem indicar ao promotor o artigo da lei penal ajustável às ações criminosas de Cordero e Malfussi — O caso nada tem a ver com a Justiça Militar, afirma em seu parecer o Procurador-Geral da Justiça Militar (Pág. 6)

O PREFEITO DISSE "NÃO" AFINAL ÀS "EMPADINHAS"

VETO TOTAL AO PROJETO ONTEM — À PROPORÇÃO QUE FOREM SENDO NOMEADOS OS PROFESSÔRES DO CONCURSO, SERÃO DISPENSADOS OS INTERINOS — QUE, ENTRETANTO, VÃO SER APROVEITADOS NUM QUADRO DE EXTRANUMERÁRIOS — (NA PÁGINA 2)

BOA SORTE — MARISCO



COLEGAS de outras armas os chamam de mariscos. Mas êles não dão importância, pois sabem o que representa, para o Brasil, a nossa Marinha de Guerra. Por isso, a cada ano, dezenas de jovens, de tôda parte "queimam as pestanas" em cima dos livros para conseguir a oportunidade de se tornarem "mariscos" Um marisco elegante e inteligente, que tem na alma a bravura de Penna Botto e o valor do velho Tamandaré. A prova é difícil — parece dizer Pedro de Alcântara Machado (foto), lápis na bôca, régua, esquadros e borracha ao lado, durante a prova de Matemática. Mas êle espera vencer, tanto na prova de ontem, que foi de Matemática, quanto na de Português, que será hoje. Boa sorte, marisco do futuro.

Hoje a sanção do sítio prorrogado

Declaração de voto da UDN contra a medida — Mas o Senado, por 34 votos contra 12, aprovou o estado de sítio — "Não existe a ameaça de comoção intestina grave" (Pág. 3)

CEGONHA E AVIÃO VÃO POUSAR NA QUINTA

'ZOO' ESPERA CHIMPANZÉS; 'CACARECO' ESPERA IRMÃO

Desaconselhada a captura do elefante marinho — Dia 20, o casal que substituirá Catarina chegará ao Rio — (LEIA NA PÁGINA 3 DO CAD. 2)

PREZADO LEITOR:

MARIA Cláudia e Carlos Alfredo, duas crianças encantadoras, tiraram Cr$ 100 das suas economias e vieram trazer para mim, aqui na Redação.

— "É para os cancerosos" — disseram.

Outros mais fizeram assim. Gente grande, como o dr. Pedro Ferreira Serrado, que nos trouxe duas contribuições de Cr$ 10 mil cada; firmas, como a Cia. Construtora Denizard Ltda., que nos mandou Cr$ 2.500; e gente que não conheço, leitor anônimo, que contribuiu com Cr$ 300. Também recebemos Cr$ 200 de J. V.

Até agora, com as contribuições anteriores, apuramos um total de Cr$ 31.402 para comprar a tenda de oxigênio do Hospital Mário Kroeff. Precisamos de Cr$ 100 mil — e eu conto com você.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A PEDIDO do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Ademar de Barros entregou uma lista com nomes para o Ministério da Saúde. Dentre êles, o ex-governador mineiro escolheu o prof. Hugo Pinheiro Guimarães. Acontece que a bancada pessepista já deu conhecimento ao Presidente eleito que romperá com o Govêrno caso aquela nomeação venha a ser feita. O candidato da maioria dos ademaristas é o sr. Oswaldo Lacerda, médico, mineiro e banqueiro.

EMBORA o PSD do Estado do Rio venha reivindicando o lugar de ministro da Viação, o sr. Juscelino Kubitschek já escolheu o político paulista Dagoberto Sales.

O SR. Josué Montelo foi escolhido para subchefe da Casa Civil da Presidência da República pelo sr. Alvaro Lins. Para evitar novas confusões, o sr. Kubitschek tratou logo de indicar o outro subchefe na pessoa do sr. Osvaldo Penido.

É CERTO que, antes da sua viagem, o sr. Juscelino Kubitschek convidou para ministro da Agricultura o sr. Rômulo de Almeida, não só por indicação do sr. Antônio Balbino, como, também, porque êle fêz parte da lista submetida pelo sr. Jango Goulart.

JOSE DO RIO

Extinção de sêlo

OS selos "rigolô" e hospitalar foram extintos. "Rigolô" era o nome dado aos selos da Prefeitura, de Cr$ 3 e 4. O sêlo hospitalar era no valor de Cr$ 2.

Êsses selos não serão mais exigidos nos requerimentos, juntadas e anexos. O sêlo de expediente da Prefeitura, porém, continuará a ser exigido em certidões e pagamentos de guias com multa.

Isso é exigido pela nova lei, que entre outros impostos, extinguiu os que incidiam sôbre bicicletas, carrinhos de mão, etc.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Denúncia de todos os envolvidos no caso das armas do Exército

FOI entregue ontem ao cartório da 2.ª Auditoria Militar, pelo promotor Gilberto Tôrres, a denúncia contra os implicados no desvio de armas do Exército. São 33 os nomes que constam da denúncia.

O caso foi levado ao conhecimento público pela TRIBUNA DA IMPRENSA e ao da Câmara Federal pelo deputado Carlos Lacerda. Os crimes capitulados são de peculatc e receptação, estando envolvidas pessoas de mais de uma dúzia de profissões.

Os acusados

São acusados de peculato Ovídio Tribouillet Penafort, primeiro tenente do QAO, servindo no Depósito Central de Armamentos; José Júlio da Silva, segundo tenente do QAO; Dirceu Fichelli, terceiro sargento.

Como receptadores, foram denunciados Clibas Egídio da Silva, major-aviador, servindo na 4.ª Zona Aérea; Mário Ramos, terceiro sargento do Exército; Cordovil Vaz Figueira, construtor de S. Paulo; Airton Batista Pinto, comerciário, de S. Paulo; José Alves da Rocha, comerciante, de S. Paulo;

Hélio Martins Filgueiras, funcionário do Ministério da Aeronáutica: Walter de Andrade, sem profissão especificada; Roberto Emílio Manes, corretor; Nelson Luis Machado, sem profissão especificada; José Barbosa, corretor; Euclides Cardoso Castilho, prefeito de Novo Horizonte; Francisco de Sousa Cunha, industrial de Varginha, Minas;

Carlos Borromeu de Andrade, viajante, de Cruzeiro, S. Paulo; Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, advogado, de S. Paulo; Nilo Ramos, industrial, de São Paulo; Carlos Masetti, industrial de S. Paulo; Washington de Azevedo Soares, industrial, de São Paulo; Armando Sander, aeroviário, de S. Paulo;

Renato Penteado Abater, médico, de S. Paulo; Antônio Augusto Bizarro, topógrafo, de S. Paulo; Otogenis Brandão, de Campo Formoso; José Arreguri Batista, de Teófilo Otoni; Acir Daher Buarque, comerciário; Gerson Ferreira de Oliveira, maquinista; Milton Ulisses de Araújo, funcionário da DAC; Wolmer de Castro Teixeira, também funcionário da DAC.

Como foi

Diz a denúncia do promotor Gilberto Tôrres não terem ficado bem apurados os dias em que o tenente Ovídio T. Penafort desviou as armas e munições que estavam sob sua guarda, vendendo-as a terceiros, que as revendiam ou conservavam para si mesmos.

Associado a José Alves da Rocha, para êste carreou grande parte do material desviado, que aquêle colocava à venda. O mesmo faziam (mas apenas com munições) o sargento Dirceu Fichelli e o tenente Júlio José da Silva.

Valiam-se todos do sargento Mário Ramos, intermediário e condutor de muitos dos objetos furtados, principalmente para o capitão Reinaldo Gonçalves Júnior, que os revendia a outros oficiais, como o major Clibas Egídio da Silva e o tenente Cordovil Figueira.

"Comércio sem peias"

Contou o capitão Reinaldo com a cooperação do tenente Airton Batista Pinto e todos os demais acusados não desconheciam que as armas adquiridas, por suas características e seu porte, eram privativas da: Fôrças Armadas e, portanto, inalienáveis.

Apurou-se — finaliza a denúncia —, no decorrer do inquérito, que o tenente Tribouillet deu origem a tôdas as investigações criminais, "pois que fazia o comércio sem peias, vendendo armas do Exército e do seu uso exclusivo, para quem quer que as solicitasse".

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones: 37 8681 — 57-7239 e 37-5451

Ameaçada de despejo a baleia "Moby-Dick"

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Por causa de reclamações dos moradores do Parque Pedro II, o governador Jânio Quadros determinou à Secretaria de Saúde providências através do Departamento competente, para verificar o estado de conservação da baleia Moby-Dick que se encontra exposta naquele parque.

Os interessados se queixam de que Moby-Dicl expele terrível mau cheiro.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

JURACY NO SENADO:

"J. K. no seu primeiro ato faltou à verdade"

Estado de sítio: cobertura do govêrno para livrar-se do Supremo Tribunal Federal — Viagem de J K: "quem mente em uma coisa, faltará à verdade em tôdas"

O SR. Juraci Magalhães, líder da UDN no Senado, proferiu ontem no Monroe o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, venho à tribuna repetir argumentos conhecidos e aduzir novos na tentativa de levar meus nobres colegas da maioria parlamentar a uma revisão no que ficou deliberado d'avance, no sentido de conceder aprovação ao ato do Poder Executivo prorrogando o estado de sítio por 30 dias.

De início, reafirmo minha impressão de que o estado de sítio é prorrogado pelas mesmas razões por que foi instituído: para evitar que o Supremo Tribunal Federal tomasse conhecimento do mandado de segurança impetrado pelo honrado Presidente da República Sr. João Café Filho, espoliado no seu direito de exercer a suprema magistratura do país.

Razão do sítio

Não me parece adequado o caminho encontrado pela maioria parlamentar, ao fazer depender de sanção presidencial ato que é da própria Presidência da República.

O caminho normal seria outro: se o Congresso, na sua alta sabedoria, entendesse de aprovar o referido ato, êste deveria ser apresentado em forma de decreto legislativo, não se concebe aprove o presidente da República ato do qual é o autor.

A verdadeira razão do sítio não pode ser escondida, por qualquer milagre da inteligência dos nobres companheiros da maioria parlamentar.

Seria preferível confessassem lisamente a razão, a conduzir o Poder Público a mentir à opinião nacional. Os mandatários do povo têm o dever de sinceridade para com êle. E, neste instante, não podem alegar que o nosso país se encontre sob a ameaça de guerra civil iminente para prorrogarem o cerceamento das liberdades públicas!

O SR. APOLÔNIO SALES — Dá V. Exa. licença para um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Com muito prazer.

O SR. APOLÔNIO SALES — O prezado colega afirmou, no começo de sua oração, que as razões da prorrogação do estado de sítio foram as mesmas da sua decretação. Neste ponto, concordo com V. Exa. Apenas os motivos que encontro são diferentes dos de V. Exa. A razão do meu aparte é a propósito do modo por que se faz a prorrogação. Lembra V. Exa. que talvez a prorrogação devesse ser feita através de decreto legislativo, em vez de lei. Essa tese foi, realmente, muito controvertida, e argumentos houve, de parte a parte, inclusive argumentos de constitucionalistas da mais alta expressão no mundo intelectual e jurídico brasileiro. Inclinei-me, afinal, bem como meus nobres companheiros de bancada, pela adoção de uma lei, e não de um decreto legislativo, para a prorrogação do estado de sítio. Desejo, ainda pedir a atenção de V. Exa. para a magnífica entrevista do nobre deputado Gustavo Capanema, na qual S. Exa. demonstra que, realmente, tem cabimento a aplicação de uma lei. Existe disposição constitucional que a prescreve como instrumento apropriado a decisões como esta, do Congresso Nacional e não o decreto legislativo.

O SR. JURACI MAGALHAES — Agradeço a explicação de V. Exa. que, infelizmente, não traz qualquer argumento ou fato novo ao debate. Em respeito a V. Exa. desejo apenas dizer que, segundo estou informado, o próprio sr. vice-presidente do Senado, senador Nereu Ramos, no exercício ilegítimo da Presidência da República, considerava dever ser aplicado ao caso decreto legislativo, e não lei, como agora se pretende.

O SR. APOLÔNIO SALES — V. Exa. confirma a minha assertiva de que se trata de tese muito controvertida. O nobre colega há de convir que, para a maioria, tanto na Câmara dos Deputados, quanto nesta Casa, não haveria diferença fôsse lei ou decreto. Apenas optamos pela tese que se nos afigurou mais arrimada à disposição constitucional.

O SR. JURACI MAGALHAES — Então o caminho preferido por VV. Exas. decorre de inveterado amor ao êrro.

O SR. APOLÔNIO SALES — Ao inverso. Argumentos mais convincentes nos levaram a crêr estávamos mais enquadrados na Constituição adotando a forma de projeto de lei e não a de decreto legislativo.

O SR. JURACI MAGALHAES — Contudo, V. Exa. não pode aduzir sequer um argumento convincente, nem mesmo para seus companheiros de bancada. Estou certo de que muitos dêles votarão com seu líder, mas sem estarem realmente convencidos de que a razão está de seu lado.

O SR. APOLÔNIO SALES — Tanto estão convencidos da razão que a maioria decidiu nesse sentido.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — O nobre orador permite um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Com todo o prazer.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Cheguei a inclinar-me pelo ponto de vista que V. Exa. defende, tive, porém, de me convencer, afinal, que o caso era realmente de projeto de lei, em face de combinação do Art. 208 com o art. 207 da Constituição. Se V. Exa. ler o Art. 208, que cogita, com efeito, da prorrogação do estado de sítio, verá que faz remissão ao artigo anterior, — que diz, logo de início:

"A lei que decretar o estado de sítio, no caso de guerra..."

Seguem-se condições que V. Exa. bem conhece.

Daí se vê que a própria Constituição declara que, nesta hipótese, não será decreto legislativo, e sim lei. Rendi-me, então à evidência.

O SR. JURACI MAGALHAES — V. Exa. reconhece que não é sensato fazer o Presidente da República aprovar um ato que nêle próprio teve origem.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Não discuto a sensatez ou insensatez; digo que tive de me curvar ante o espírito da Constituição. Se está errada, é outra coisa, mas a verdade é essa. Concluí, assim, por não haver outro caminho.

O SR. APOLÔNIO SALES — E o caso, prezado Senador Juraci Magalhães, de se evocar o aforismo:

"Não se julgam as leis, cumprem-se as leis". Cumprimos a Constituição, adotando o projeto de lei e não o decreto legislativo. Entretanto, como declarei a V. Exa. houve controvérsias. Respeito a opinião dos juristas que pensam de outro modo; entretanto, não me convenceram do contrário.

O SR. JURACI MAGALHAES — Como vê o Senado, há controvérsia. A maioria escolheu o caminho que pôde escolher pelo direito de ser maioria. Não me deterei porém, nesse debate. Pretendo tecer considerações a respeito das verdadeiras conseqüências da execução do estado de sítio no atual momento político brasileiro.

Maioria é maioria

O SR. APOLONIO SALES — *Permita V. Exia. ainda um aparte: a maioria, escolhendo êste caminho, tinha certeza de vencer a oposição. O mesmo, no entanto, aconteceria se se inclinasse para o outro lado.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Evidentemente.*

O SR. JOAO VILASBOAS — *É o pêso esmagador da maioria.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Para impôr sua vontade pelo número.*

O SR. APOLONIO SALES — *O pêso esmagador da maioria é instituição democrática que deve ser respeitada.*

O SR. JOAO VILASBOAS — *V. Exia. segue a orientação do sr. Nereu Ramos, quando líder do Govêrno na Assembléia Constituinte. Maioria é maioria — era a expressão constante de S. Exia., que se repete agora.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Exatamente por ser maioria, a maioria parlamentar deveria ter mais cuidado em interpretar os interêsses e os anseios do povo brasileiro. Sabe que, para onde se inclinar irá a decisão. Daí sua maior responsabilidade; daí a necessidade de seus maiores cuidados, daí seus maiores deveres.*

O SR. APOLÔNIO SALES — *Essa, é sem dúvida, a linguagem de tôdas as minorias. Vivemos, porém, sob regime democrático; e assim como respeitamos a opinião da minoria, espero respeite a minoria as decisões da maioria.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Temos não só o dever de respeitar a maioria como somos obrigados a cumprir sua vontade; mas não estamos convencidos. Aceitamos o fato pela fôrça do número, que é sem dúvida, um direito democrático. Respeitamos essa opinião, mas comentaremos sempre, do nosso ponto de vista, as decisões da maioria.*

A censura

Sr. Presidente, um dos aspectos mais lamentáveis da execução do estado de sítio tem sido a maneira discricionária com que se processa a censura à imprensa. Até mesmo o candidato eleito à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek, tem sido vítima dessa discriminação.

Todos os ataques a S. Exa. têm sido permitidos, enquanto outras autoridades não podem ter seus atos nem ao menos enunciados.

Sei também, Sr. Presidente, que contra determinados políticos a censura é rigorosa, ao ponto de se proibir qualquer comentário sôbre as suas atividades. É o meu caso.

O "Diário de Notícias", com a honradez habitual da sua direção, declarou, num editorial, que o meu nome não podia sequer ser mencionado nas suas páginas.

Não foi para isso, com certeza, que os nobres colegas da Maioria Parlamentar nesta Casa concederam o estado de sítio. Certamente o espírito de justiça de Sas. Exas não se coaduna com a iniquidade das providências com que armaram o Poder Público para a falsa defesa da legalidade.

De fato, Sr. Presidente, o movimento de 11 de novembro e sua consequência natural — o de 21 do mesmo mês — foram realizados no pressuposto de que se procurava evitar a posse dos eleitos. Era simples presunção e contra ela apareceu a brutalidade da fôrça, impondo duas deliberações iníquas ao Parlamento, quais fôssem a suspensão dos direitos do nobre presidente Carlos Luz, a princípio, e, em seguida, o impedimento do honrado presidente Café Filho.

Que lucrou com isso a Maioria do Parlamento?

Que lucraram as correntes políticas que lançaram as candidaturas dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart?

Apenas macular de ilegalidade uma eleição que, a meus olhos, pareceu inteiramente legítima, porque decorreu de uma decisão da maioria soberana do povo brasileiro.

Sr. Presidente, o futuro govêrno do Brasil começa mal, muito mal!

O SR. LIMA GUIMARAES — Ainda não começou.

O SR. JURACI MAGALHAES — Começou, porém a praticar atos do Govêrno.

O SR. JOAO VILASBOAS — Talvez nem mesmo chegue a começar.

A viagem de JK

O SR. JURACY MAGALHAES — A viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao estrangeiro é ato do futuro govêrno, V. Exa. não pode negar.

O SR. LIMA GUIMARAES — Seria uma viagem como a de V. Exa.

O SR. JURACY MAGALHAES — E iniciou mal, digo e reafirmo, porque iniciou mentindo.

O sr. Juscelino Kubitschek, a princípio, vendo divulgada a informação de que empreenderia viagem por conta do Erário, negou que tal acontecesse. Afirmou que o faria em caráter estritamente particular.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Esse tem sido o defeito de muitos governos.

O SR. JURACY MAGALHAES — Sr. presidente, srs. senadores, nada haveria de exagêro se o Erário custeasse a viagem de um presidente eleito da República, que fôsse tratar de interêsse do Brasil, e, também, a de sua comitiva, desde que constituída de técnicos a serviço de assuntos nacionais, mas o sr. Juscelino Kubitschek teria resolvido que a viagem corresse por conta do dinheiro público e declarou que seria custeada com seus próprios recursos.

Tal declaração seria afrontosa para a Nação. Nenhum de nós admite haja políticos brasileiros em condições de custear, do próprio bôlso, viagem tão cara. Ventila-se, ainda, a hipótese de que os componentes de sua comitiva teriam aderido espontâneamente, arcando com as despesas decorrentes da viagem. Tal afirmativa é um atentado à inteligência. É só olhar a lista dos que integram a comitiva para ver que um oficial do Exército, como o ilustre coronel José Alberto Bittencourt, não teria, absolutamente, recursos para fazer viagem tão longa usando meios de transporte tão caros.

Um funcionário eminente, como o diplomata Roberto Campos, que conhece a Europa e os Estados Unidos, já tendo percorrido esses países muitas vêzes, não iria, agora, por conta própria, visitar lugares sobejamente já conhecidos de Sua Excelência.

Faltando a verdade

Não me parece seja isso governar atendendo às aspirações do povo brasileiro, que atormentado pelas dificuldades da vida, exige dos seus dirigentes, ao menos sinceridade. Não é admissível que o sr. Juscelino Kubitschek pratique seu primeiro ato como presidente da República faltando à mais comezinha verdade para com o povo que irá dirigir.

O SR. LIMA GUIMARAES — V. Exa. argumenta com hipóteses.

O SR. VITORINO FREIRE — Tem o nobre orador razões fundadas para afirmar que o sr. Juscelino Kubitschek está viajando à custa do Erário?

O SR. JURACY MAGALHAES — Não as tenho, V. Exa. parece não ter ouvido o início do meu discurso. Declarei que o sr. Juscelino Kubitschek poderia fazer a viagem à custa dos dinheiros públicos, e estaria perfeitamente defendido pelo assenso da Nação e dos homens de bem, desde que a viagem fôsse realizada a serviço do país.

O SR. VITORINO FREIRE — Pareceu-me ouvir o nobre colega afirmar não ser verdade que o sr. Juscelino Kubitschek tivesse empreendido a viagem por conta própria.

O SR. JURACY MAGALHAES — V. Exa. ouviu mal. Configurei três hipóteses: primeira, que a viagem teria sido feita por conta do Tesouro Nacional; segunda, teria sido custeada pela bôlsa particular do sr. Juscelino Kubitschek; terceira, teria sido feita às expensas de cada um dos componentes da comitiva presidencial.

Estas as palavras que proferi perante o Senado e resumo agora, para o nobre senador Vitorino Freire. Ouvirei, com prazer, o aparte de V. Exa.

O SR. VITORINO FREIRE — Segundo sei, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que levaria na comitiva, a sua custa, apenas o secretário. Os mais viajariam por conta própria. S. Exa. não despenderia um tostão do Erário.

O SR. JURACY MAGALHAES — Esta a versão oficial.

O SR. VITORINO FREIRE — E a que conheço através do noticiário dos jornais pois não indaguei diretamente ao sr. Juscelino Kubitschek. Digo mais, se S. Exa. tivesse viajado à custa do Erário. Seria um "Deus nos acuda". Alegariam que estava dilapidando o dinheiro da Nação; que ainda não estava diplomado... Assim, acho que a melhor maneira foi a adotada pelo sr. Juscelino Kubitschek: custear sua viagem e a do seu secretário. Os que desejassem acompanhá-lo deveriam arcar com as despesas. Fui convidado, mas por falta de recursos desisti.

O SR. JURACY MAGALHAES — Poder-se-ia argumentar com a inoportunidade da viagem...

O SR. VITORINO FREIRE — Aí, sim.

O SR. JURACY MAGALHAES — ... com a inconveniência de despender dinheiros públicos, com um fato perfeitamente adiável, ninguém poderia deixar de reconhecer legitimidade no ato do atual govêrno se deliberasse custear, com verbas orçamentárias, a viagem. Mais ainda; se pedisse ao Congresso crédito especial, caso o Orçamento não lhe facultasse os meios.

Falo como homem público, interessado, apenas, na defesa dos interêsses do país.

O SR. APOLÔNIO SALES — Falo, agora, à grande inteligência e patriotismo de V. Exa. Primeiro, há de convir o nobre orador que existe da parte do sr. Juscelino Kubitschek, suficiente escrúpulo para não se utilizar de verbas do Erário; segundo, que também bastante, escrupuloso é o sr. Nereu Ramos, para não autorizar o emprêgo de meios para tal finalidade. V. Exa. há de concordar comigo em que a presença do ilustre viajante nos meios cultos da Europa e da América do Norte só nos pode trazer vantagens.

O SR. JURACY MAGALHAES — Nesse particular, discordo inteiramente de V. Exa., e direi à Casa porquê.

O SR. APOLÔNIO SALES — Discordar o nobre colega dêsse ponto de vista...

O SR. JURACY MAGALHAES — Inteiramente.

O SR. APOLÔNIO SALES — ... causa-me grande surprêsa. Sempre encontrei em V. Exa. o parlamentar que entendia ser o estreitamento das relações com o estrangeiro programa que qualquer govêrno deve cultivar.

O SR. JURACY MAGALHAES — Respondo a V. Exa. Entendia, entendo e entenderei sempre que cultivar as boas relações com as demais Nações do mundo seja dever primordial de qualquer Govêrno. Entendo, porém, que o sr. Juscelino Kubitschek ao fazer uma viagem de turismo apressado não está absolutamente cultivando boas relações com os outros povos. Sabe V. Exa. que o caráter açodado da viagem gerou até incidente com a Inglaterra, tradicional amiga do Brasil.

O SR. APOLÔNIO SALES — Não gerou incidente algum.

O SR. JURACY MAGALHAES — Tanto é verdade a existência do "quiproquó", que se procurou corrigi-lo através da política internacional; mas desconfio que a emenda acaba acarretando piores consequências.

O SR. NELSON FIRMO — O incidente — se o houve — muito nos honra e eleva.

O SR. JURACY MAGALHAES — Assiná-lo que para bom êxito das relações internacionais não se devem praticar atos de descortesia como o da imposição de que a Rainha viria receber o sr. Juscelino Kubitschek ou êle não visitaria a Inglaterra. Ficaria sempre como um gesto de descortesia, quebrando a linha tradicional da conduta brasileira na comunhão internacional.

Sua Majestade britânica, condescendendo em receber o candidato eleito à Presidência da República do Brasil, praticaria ato de compreensão e dever funcional que muito a enobrece, mas o sr. Juscelino Kubitschek só exigir essa atenção da Rainha, não honraria as nossas tradições diplomáticas.

O SR. FERNANDES TAVORA — Foi grande presunção da parte do sr. Juscelino Kubitschek!

O SR. APOLÔNIO SALES — V. Exa., nobre senador Juracy Magalhães, não respondeu à minha pergunta, e, espero, concorde comigo. Não acredita V. Exa. que da visita do sr. Juscelino Kubitschek aos meios políticos e administrativos da Europa e da América do Norte advenham vantagens — quando não sejam de outro tipo, pelo menos, vantagens morais para o Brasil? V. Exa. não terá absolutamente argumento para negar a conveniência da aproximação e dos entendimentos possíveis do futuro presidente da República do Brasil com o presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Quanto ao incidente com a Inglaterra, sabe o nobre colega que nosso candidato não colocou a questão entre duas disjuntivas: ou seria recebido pela Rainha da Inglaterra ou não iria à Inglaterra. Aconteceu simplesmente que o presidente da República eleito, pretendendo visitar o grande país que é a Inglaterra, e sabendo que Sua Majestade não estava presente, resolveu não mais ir lá. Teve, portanto, a maior atenção para com a Soberana, desistindo de sua viagem àquela Nação Sua Majestade, então, com magnífica cordialidade e apreço com que trata os assuntos do Brasil, preferiu interromper seu descanso para receber o sr. Juscelino Kubitschek. O fato enaltece o Brasil. Creio, mesmo, que na consideração de V. Exa. há de ter ficado certa satisfação e orgulho pela alta deferência da Rainha da Inglaterra.

O SR. JOAO VILLASBOAS — Repete-se, no tempo, o incidente Eva Perón.

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar os timpanos) — Comunico ao nobre orador que está finda a hora do Expediente.

O SR. JURACY MAGALHAES — Sr. Presidente, ainda não cheguei, sequer, à metade do roteiro do meu discurso e V. Exa. me adverte de que meu tempo está esgotado.

Pretendo responder ao nobre senador Apolônio Sales, reafirmando que continuo considerando improfícua e inoportuna a viagem empreendida pelo sr. Juscelino Kubitschek. Dou a S. Exa. minhas razões.

Quando assumi a presidência da **Companhia Vale do Rio Doce** exatamente uma semana após, recebi convite do sr. Gaston, então presidente do Banco de Exportação e Importação, para visitar os Estados Unidos. Respondi que, oportunamente, consideraria a amável solicitação para trocar impressões sôbre os destinos de minha emprêsa.

Trabalhei, duramente, para pôr em ordem as finanças da Companhia e em dia os compromissos assumidos com o **Banco de Exportação e Importação**; e só muito posteriormente fui àquele país, por conta da Emprêsa que dirigia, e não acedendo a qualquer convite, para discutir com aquela autoridade os assuntos de nosso mútuo interêsse. Fui recebido com maior consideração do que se lá tivesse ido, atendendo a simples aceno.

"Breakfast"

Se o sr. Juscelino Kubitschek tomasse posse do Govêrno, empreendesse providências adequadas, do ponto de vista econômico e financeiro e, principalmente, moral, para elevar o conceito da vida brasileira no cenário internacional, e, depois, realizasse uma viagem para discutir problemas do país e obter a colaboração dos govêrnos estrangeiros, que nos poderiam auxiliar, aí, sim, teria Sua Excelência praticado ato de sabedoria política útil ao Brasil. O sr. Juscelino Kubitschek, no entanto, conversou 28 minutos durante um breakfast com o presidente Eisenhower, e logo declararam os jornais de nossa terra que os assuntos tratados foram comunismo, petróleo e um terceiro, que no momento não me ocorre.

O SR. FERNANDES TAVORA — *Empréstimo.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Mas que o nobre senador Fernandes Tavora lembra ter sido empréstimo. Imediatamente as fôlhas que defendem a política do sr. Juscelino Kubitschek iniciaram uma campanha no sentido de fazer crer que, a simples manifestação do desejo de Sua Excelência, os dólares americanos começam a afluir para o nosso país. Para dar fundo de verdade ao que é inteiridico, proclamou-se que receberíamos 25 milhões para a Santo-Jundiaí e 35 milhões para Volta Redonda, quando tais negócios já se achavam entabulados há muito tempo e se vinham processando dentro dos trâmites normais dos financiamentos do Banco de Exportação e Importação.*

Servi no estrangeiro mais de um ano. Senti, sr. presidente, o conceito que se fazia do Brasil em virtude dessas ligeirezas com que se transmitiam ao povo vantagens obtidas de governos estrangeiros. Tive, mesmo, oportunidade de investigar, nos Estados Unidos, um fato doloroso para a nossa vida pública. O nobre senador Lourival Fontes conhece, muito bem, o episódio.

Ao assumir eu a função de Adido Militar naquele país, recebi do saudoso e honrado presidente Getulio Vargas a incumbência de examinar até onde os Bancos americanos estavam comprometidos com os projetos de financiamento organizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Pois bem, o resultado da minha investigação foi que nunca aquêles Bancos assumiram compromisso de financiar, com 300 milhões de dólares, aqueles projetos. Apenas tinham mandado fazer um estudo da situação econômica do Brasil, no qual se concluía que nosso mercado de capitais poderia absorver 300 milhões de dólares. Logo, porém, as manchetes dos jornais brasileiros informaram que o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional nos dariam um financiamento de milhões de dólares!

Obrigaram o próprio State Department a silenciar, porque, se dissesse a verdade, prejudicaria os pregoeiros das falsas vantagens obtidas pelo nosso país, e talvez influísse danosamente sôbre a nossa tradicional amizade com a grande República do Norte do Continente.

RECEIO muito, sr. senador Apolônio Sales, que, neste instante a viagem do sr. Juscelino Kubitschek, com as consequências naturais de publicações na imprensa, as quais a Embaixada Americana registra, com meticuloso espírito de verdade, se transforme, afinal, em lugar de êxito para seu futuro govêrno, num malogro a mais para a vida pública do Brasil.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os timpanos) *Pondero ao nobre orador que a hora do expediente, em sessão extraordinária, é de 30 minutos. Está, portanto, esgotado o tempo regimental.*

O SR. JURACY MAGALHAES — *Sr. presidente, vou concluir, obediente, como sempre, ao espírito liberal de V. Excia.*

Lembro ao sr. Juscelino Kubitschek, cidadão brasileiro, com qualidades para trabalhar, eficientemente, pelo progresso de nossa terra, que não deixe seu futuro govêrno ser maculado por essa mentira inicial. Proclame a verdade inteira, porque nenhum de nós pode aceitar, contra a fôrça da nossa inteligência, aquilo que não nos parece aceitável. Nenhuma das explicações, até agora veiculadas, atende ao dever dos dirigentes de ser verdadeiros para com o povo.

O sr. Juscelino Kubitschek não deve esquecer que falsus in uno falsus in omnibus quem mente em uma coisa, faltará à verdade em tôdas. E nós, da minoria parlamentar, não desejamos que o futuro Presidente da República do Brasil exerça seu primeiro ato de Govêrno faltando à verdade para com o povo brasileiro! (Muito bem! muito bem! Palmas).

Bibi Ferreira não perderá a filha

ARMANDO Nicolau Pinto Martins requereu, na 4.ª Vara de Família, busca e apreensão da menina Theresa Cristina, sua filha e de Isabel Isquierdo Ferreira.

A medida foi requerida como ato preparatório da ação de posse e guarda de Theresa, a ser proposta, futuramente, por Armando.

Isabel Isquierdo Ferreira — muito mais conhecida por Bibi Ferreira, atriz de renome que é — contestou a ação, por seu advogado dr. José Xavier da Cunha. E o juiz julgou prejudicado o pedido de apreensão de Theresa Cristina, que ficará sob a guarda de Bibi Ferreira, atualmente morando em São Paulo.

O prefeito disse "não" afinal às "empadinhas"

VETO TOTAL AO PROJETO ONTEM

O PREFEITO Sá Lessa vetou, ontem, totalmente, o projeto das "empadinhas", que mandava efetivar sem concurso professôres interinos da Prefeitura. Foi, assim, confirmada notícia divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em primeira mão.

Disse o prefeito que seu procedimento visava evitar que se cometessem grandes injustiças, que destruíam o sistema do mérito e contrariavam o espírito da Constituição.

— "Por isso, não tive outra alternativa, senão vetar totalmente o projeto".

Nomeações

Declarou ainda que, à medida que forem sendo nomeados os habilitados em concurso, serão dispensados os interinos. As nomeações vão ser feitas paulatinamente, dentro de um plano estabelecido pela Secretaria de Educação.

Sá Lessa acrescentou que os interinos serão aproveitados num quadro à parte, com classificação inferior à dos habilitados em concurso. Logo reabra a Câmara dos Vereadores, êle enviará mensagem, com a proposta da criação dêsse quadro.

— "Depois do pronunciamento do Senado, mantendo ou recusando o veto, tomarei as providências necessárias para tornar efetivas as medidas que pretendo pôr em prática para resolver a questão".

Com essa solução (veto total às "empadinhas" e aproveitamento dos interinos num quadro de extranumerários mensalistas), o prefeito conseguiu a fórmula que buscava para agradar a todos. Os interinos serão enquadrados como auxiliares de professôres, letra "N", conforme a lei 704.

Sem o veto, o quadro de professôres primários da Prefeitura passaria a contar com seis mil lugares e numerosas outras vantagens seriam concedidas. Por exemplo: os técnicos de educação física passariam à letra "O" e os dois últimos anos do curso normal do Instituto de Educação seriam contados para os quinquênios.

O concurso de contos

É *PERMANENTE o concurso de contos da TRIBUNA DA IMPRENSA, que, desde o seu lançamento, se incluiu entre os mais atraentes acontecimentos da atual quadra literária. Dia a dia, cresce o número de candidatos à distinção semanal, o que está exigindo uma mobilização cada vez mais intensa da comissão julgadora encarregada de julgar os trabalhos.*

Entre êstes, vários há que, pela sua categoria literária e pelo seu calor humano, se equiparam ao conto que publicamos em nosso suplemento de sábado, primeiro marco da seleção dos julgadores.

Esta circunstância comprova a existência de um número expressivo de escritores desconhecidos, os quais esperavam por uma oportunidade como o Concurso de Contos da TRIBUNA DA IMPRENSA para revelar os seus dons.

Dado o critério permanente do nosso concurso, os trabalhos irão sendo divulgados à medida que forem sendo selecionados.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A RAINHA VEIO A ÊLE

COM dois passaportes no bôlso, como a desconfiar da própria identidade, prossegue o leviano viajante em sua desconchavada viagem.

Deveria ser de prestígio nacional e fôrça esta viagem de Estado para Estado. É apenas de ridículo. Tudo é ridículo, desde o princípio até o fim.

Ridículo é, por exemplo, que um presidente eleito da República, às vésperas de assumir o sonhado govêrno, viaje só, com um secretário, como se fôsse às águas por vinte e um dias. Que pode estudar, que pode ver, que pode dizer ou mesmo ouvir um presidente que viaja assim, escoteiro, como turista que quer fazer economia?

Um presidente da República, mesmo apenas eleito, só pode ir ao estrangeiro para uma conversa de Estado para Estado. Deve levar seus assessores e seus técnicos, seus diplomatas, seu govêrno enfim. Pois que uma viagem presidencial não é feita apenas para que um homem dê, a outro, numa manhã friorenta, café com ovo e presunto. É feita, essencialmente, para que um Estado se aproxime de outro, para que um govêrno novo enteste com outro.

Mas não. Aqui, entre uma garfada de presunto e um gole de café fraco, pede-se a esmola de um bilião de dólares como se pedir e não negociar ou impor fôsse a função de um govêrno.

Ao ridículo, porém, de viajar como turista pobre, ostensivamente, com um secretário apenas, a desconchavada viagem acrescenta o ridículo de viajar de favor, no transporte de uma concessionária feliz, com comitiva de favor, cada um pagando suas próprias despesas e dizendo-se particular. Um presidente da República de um país que não pode, nem ao menos, pagar transporte e comida para seus acompanhantes. E faz-se a vaquinha para custear a viagem.

Cada dia da viagem desconchavada é um ridículo: cada hora, uma graçola; cada minuto parece uma piada.

Parece que a preocupação dominante é mostrar-se aos grandes e comer com êles. Teme-se até o mau gôsto, o horrível mau gôsto dos botocudos, de abrir caso diplomático, afetar relações internacionais, se não arrumam, para o leviano viajante, encontros importantes, mesmo que sejam antes do banho matinal, para o café na cama.

E resulta nisto. O presidente americano consente em receber o leviano viajante no mesmo momento em que pula do leito, para o café do desjejum. Não chega a parecer que o leviano viajante, como um criado, foi levar-lhe a bandeja?

Na hora dos discursos, o ridículo se acentua. O leviano viajante tendo, aqui, uma maioria parlamentar em maratona para votar estado de sítio e censura, afirma ser contra medidas de exceção e, notadamente, contra censura, beneficiário que foi dela.

E chega, depois, em sua maratona de ridículo, a cometer grosseria até com a rainha de Inglaterra. O jornal — único que lhe deu, oficialmente, um membro da comitiva — notícia, orgulhoso, que a rainha vem a JK.

A muitos tem ido a rainha de Inglaterra. Isabel correu mundo, recentemente, visitando colônias, protetorados e tribos. Foi a êles. Viu dançar danças exóticas, ornou-se com penas escarlates que lhe ofereciam gentes quase selvagens, tomou parte em cabidos, praticou usanças singulares e pitorescas com selvagens que dançavam de pés descalços e torços nus. A rainha estava indo a êles, para maior glória de seu império.

Isabel vem, agora, a JK também. Interrompe suas férias, desce a Londres, espera JK, que se rejubila disto pelos seus órgãos falantes. Isabel cumpre sua missão de soberana. Vem a JK como fôra à Africa. Mais botocudos poderão, pelos anos futuros, contar a netos e bisnetos que, um dia, a rainha de Inglaterra interrompeu suas férias para tomar chá com um representante seu, que o tomava, então, pela primeira vez, já que não o tomara, por certo, em criança.

E como cortejo desta desconchavada viagem, acrescentando o maior dos ridículos a todos os ridículos de que ela se orna, o leviano viajante corre mundo sem poder apresentar uma frente interna firme e sólida. Muitas vêzes, tem de interromper a solenidade em que se mostra para telefonar aos que ficaram pedindo-lhes que agüentem a fome, cessando o arruído da disputa para não dar muito na vista do estrangeiro basbaque que o festeja.

JK, que já se disse ungido, tece, para si, como para judas de semana santa, a coroa de ridículo que ostenta por entre povos estrangeiros.

NEREU NÃO QUER SER MINISTRO DE JK

Comunicou a Flôres da Cunha que não aceita o Ministério da Justiça — Tancredo em importante missão no Sul — Georgino e Apolônio querem a presidência do Senado — Disputa pela pasta da Agricultura

O SR. Nereu Ramos almoçou ontem com o general Flôres da Cunha, no Catete, informando-lhe que não aceitará de modo algum a pasta da Justiça no futuro govêrno.

Convém observar que J. K., no telefonema de Washington para o sr. Amaral Peixoto, não se referiu ao sr. Nereu Ramos, ao qual teria convidado, antes da viagem, para ser seu ministro da Justiça. A única referência de J. K. foi ao sr. Clovis Salgado.

Esta omissão teria levado o sr. Nereu Ramos a não mais aceitar o ministério, comunicando sua resolução ao general Flôres da Cunha, que se encarregou de espalhá-la na Câmara.

Simultâneamente, já os srs. Apolônio Sales e Georgino Avelino disputam a presidência do Senado, contando para isso que o sr. Nereu Ramos aceite o Ministério da Justiça.

Nereu Ramos

Missão de Tancredo

A missão do sr. Tancredo Neves ao sul do país é mais importante do que pareceu, à primeira vista, pois, segundo informam círculos ligados a J.K., teria êle ido a São Borja saber de Jango:

1 — Se o vice-presidente eleito pretendia licenciar-se do Senado, por seis mêses, logo depois da posse. Teria levado à sua consulta até à possibilidade da renúncia do vice.

2 — Se o PTB ia mesmo insistir na designação de um elemento seu para o Ministério da Agricultura.

Se Jango exigir a Agricultura, criará uma situação difícil para o PSD, que se encontra a braços com grandes dificuldades para contentar todos os setores partidários.

Os pessedistas do norte não estão dispostos, de modo algum, a consentir na indicação de um petebista para o Ministério da Agricultura. E, principalmente, um pessedista com apoio udenista, como é o caso do sr. Rômulo Almeida.

A posição de Chateaubriand

Esta é a posição do senador Assis Chateaubriand, que apoiado pelo senador Vitorino Freire, foi a São Borja explicar a Jango a impossibilidade de ser do PTB o ministro da Agricultura.

O Maranhão reivindica um ministério para um dos seus representantes. A Agricultura ou a Justiça poderia ser confiada ao sr. Newton Belo, dentro das reivindicações vitorinistas, que seriam também satisfeitas com a escolha do sr. Assis Chateaubriand para o Itamarati.

Tancredo, hoje, no Rio

O sr. Tancredo Neves, que, após sua viagem a São Borja, foi a São João del Rey, deverá regressar hoje ao Rio. Foi êle ao interior de Minas assistir ao enterro de pessoa de sua família. Na passagem pelo Rio, estêve com o sr. Amaral Peixoto. Hoje, conversará com êle novamente.

Os líderes minoritários

O sr. Manoel Novais conseguiu um consideravel reforço para a sua oposição ao sr. Antônio Balbino. Indo a São Borja, em companhia dos srs. Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira, expôs o sr. Novais a Jango a situação difícil em que se encontra o PR com o crescente prestigio do governador Balbino e seus aliados udenistas junto ao govêrno de Kubitschek.

O PR baiano, além de reivindicar um ministério, quer também vetar a influência do governador Balbino junto a J.K. E o sr. Novais explicou a Jango que Balbino fôra um dos principais opositores à sua candidatura à vice-presidência da República.

Movimento coordenado

Círculos pessedistas paraibanos revelam que vários diretórios estaduais nordestinos do PSD iniciaram um movimento coordenado no sentido de reivindicar o Ministério da Agricultura para o deputado José Joffily no futuro govêrno de J.K.

Na segunda quinzena dêste mês, será realizada uma reunião, em João Pessoa, com esta finalidade. Paralelamente, clero e classes conservadoras do Estado se movimentam apoiando o nome do sr. Fernando Nóbrega, para a mesma pasta.

Omegna: nome de lista

Durante a sua visita, ontem, à cidade de Campinas, o ministro do Trabalho, sr. Nélson Omegna, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sôbre sua participação no ministério de J.K., declarou:

"Sou apenas um nome da lista de candidatos. E a lista é muito grande."

Hoje a sanção do sítio prorrogado

Declaração de voto do UDN contra a medida — Mas o Senado por 34 contra 12 aprova o estado de sítio

O SENADO concluiu ontem à noite a votação do Projeto que ratifica a prorrogação do estado de sítio. O resultado final foi: 34 a favor e 12 contra. Votaram contra tôda a bancada da UDN e mais os srs. Alencastro Guimarães, Atílio Vivacqua (PR) e Armando Câmara (PL). O sr. Nereu Ramos deverá sancionar hoje o decreto.

Na sessão pública o sr. Juraci Magalhães leu a seguinte declaração de voto da UDN, à qual se incorporou o sr. Armando Câmara:

"Votamos contra o projeto qua aprova a prorrogação do estado de sítio, decretada pelo Vice-Presidente do Senado, no exercício ilegal da Presidência da República pelas seguintes razões:

1.º — Não existem os fatos que evidenciam estar prestes a irromper comoção intestina grave, conforme exige a Constituição;

2.º — que o uso, que se pretende fazer do estado de sítio contraria precipuamente sua finalidade, que outra não é senão a do resguardo da ordem constitucional e, consequentemente, da ordem social, organizada jurídica e politicamente;

3.º — Que a mensagem, que solicita a medida de emergência, carece do requisito constitucional da prova da iminência de subversão;

4.º — que consideramos totalmente contrário às exigências de progresso, liberdade e justiça o conceito canonizado na motivação da mensagem de que a existência de qualquer fôrça contrária ao pensamento político de uma maioria eventual deva ser considerada como fôrça subversiva e repelida através de medidas excepcionais como a citada;

5.º — que falece ao atual detentor do Poder a condição de legitimidade para decretar a prorrogação do estado de sítio, pôsto que sòmente o Presidente da República pode, constitucionalmente, estender a vigência da medida de exceção e o atual chefe do Executivo recebeu os poderes de que está investido das mãos de generais sublevados e de uma maioria excessivamente vinculada a injunções partidárias". — (*Esta nota foi visada pelo presidente do Senado*).

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA: JANGO DESAUTORIZA BRIZOLA

Não quer que o PTB levante qualquer candidatura — Brochado cancela viagem

O SR. Neonel Brizola, prefeito de Pôrto Alegre, que ontem chegou ao Rio, teve desautorizadas por Jango as suas "demarches" em favor da candidatura do general Flores da Cunha à presidência da Câmara.

Essa desautorização foi dada por Jango ao deputado Fernando Ferrari, na visita que êste fez a São Borja, em companhia dos srs. Manoel Novais e Arnaldo Cerdeira.

Jango acha que no caso da presidência da Câmara, o PTB não deve estar lançando o nome de candidato. Deve mesmo evitar o lançamento ou apoio a qualquer candidato, ficando na expectativa para ver se o PSD se une em tôrno de alguma candidatura. Só então os trabalhistas devem pronunciar-se.

Essa orientação de Jango põe por terra as esperanças do general Flores da Cunha, que já estava confiante na sua reeleição, com base nas coordenações de Brizola.

Flôres da Cunha

A missão Brochado

O sr. Francisco Brochado da Rocha voltou do Rio Grande do Sul com fundadas esperanças de realizar a pacificação do PSD gaúcho. Lá em Pôrto Alegre estêve êle com os srs. Ildo Meneghetti e Perachi Barcelos.

De volta ao Rio, conferenciou com o sr. Nereu Ramos, encontrando-se também com deputados federais do PSD gaúcho. Resolveu êle, porém, cancelar a viagem projetada para Pernambuco.

O sr. Francisco Brochado da Rocha é irmão dos srs. José Diogo e Antônio Brochado da Rocha. Pertence êle ao PSD gaúcho, do qual foi deputado estadual e secretário geral. Apoiou a candidatura do sr. Getúlio Vargas, separando-se do PSD, que então apoiava o sr. Cristiano Machado.

Agora, na qualidade de Consultor Geral da República, tenta reaproximar-se dos seus antigos companheiros, buscando ao mesmo tempo a sua reunificação.

Dissolução do diretório pessedista

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asap.) — Entrará em julgamento, esta semana, no Tribunal Regional Eleitoral, o pedido de dissolução do diretório regional do PSD, formulado antes das eleições de 3 de outubro pela direção nacional do partido.

Se o TRE mandar registrar a dissolução pleiteada, passará a dirigir o pessedismo gaúcho a Comissão Reestruturadora nomeada pela Convenção Nacional do partido, a qual é chefiada pelo sr. Firmino Paim Filho.

BANCADA DO PTB QUER SER OUVIDA

A BANCADA do PTB na Câmara Federal exigirá de Jango que a ouça nos problemas da composição ministerial. Existe entre os deputados petebistas um movimento, integrado já por 42 deles, no sentido de fazer chegar ao presidente do partido a estranheza por não serem ouvidos em questões de relevância.

DECISÕES GRUPAIS

A bancada se dirigirá a Jango dizendo que tais deliberações não podem ser tomadas apenas por um grupo reduzido. Argumentará, ainda, ser impossível aos deputados trabalhistas o apoiar ministros para cuja nomeação não foram ouvidos.

Possivelmente amanhã, Jango deverá receber o ponto de vista da representação petebista na Câmara.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

RUI PALMEIRA

REIVINDICA O BLOCO DO NORTE

Valois proporá medida heróica

O DEPUTADO Felix Valois (PTN - Rio Branco) apresentará projeto permitindo aos congressistas e ministros dos tribunais superiores importar automóveis. Valois pretendia propor o privilégio sob forma de emenda ao projeto (já aprovado) proibindo a importação de automóveis de luxo. Embora contasse com sessenta e poucas assinaturas, receou maior oposição à emenda, e, assim, deixou-a para outra oportunidade.

Valois, pretende, agora, propor a medida através de um projeto de resolução, conforme fêz o sr. Rui Almeida na legislatura anterior. Seu maior argumento é que a medida não trará prejuízo ao Erário, por isso que a importação se fará ao câmbio livre, enquanto pelo projeto Rui Almeida era pelo câmbio oficial.

Muitos deputados estão se opondo à idéia. Outros, porém, a apoiam, e logo que circulou a notícia de que o deputado Esmerino Arruda estava com o projeto, dezenas o procuraram para subscrevê-lo.

Problemas de administração e não ministérios — A pasta da Agricultura

O DEPUTADO José Joffily, falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentiu a formação de qualquer bloco ou esquema do PSD nortista.

"A reunião na minha residência não tem fundamento Aqui têm vindo amigos meus, para conversas generalizadas. E ainda ontem, na Câmara, estivemos reunidos, mas não para reivindicar postos ou Ministérios. Absolutamente, estas coisas não estão nas nossas cogitações. Cogitamos apenas de problemas da administração".

Perguntado sôbre o movimento que se processa na Paraíba em favor de sua indicação para o Ministério da Agricultura disse-nos o sr Joffily que esta era a primeira vez que ouvia falar nêsse assunto.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MANGABEIRA, HOJE, NO RIO

O SR. Otávio Mangabeira está sendo esperado hoje no Rio, de regresso de Salvador.

O PL, a que está filiado o ex-governador da Bahia, segundo nos informou há dias o sr. Raul Pilla, estava apenas aguardando a chegada do líder baiano, para se reunir. Haverá uma troca de impressões sôbre a situação política, nessa reunião, quando o sr. Mangabeira terá oportunidade de expor seus pontos de vista acerca da atualidade nacional.

Será examinada, igualmente, a questão da emenda parlamentarista. O projeto de autoria dos srs. Raul Pilla e Nestor Duarte, que já conta com cêrca de 150 assinaturas, poderá ter rápido encaminhamento na Câmara.

AVISO

Aos comerciantes lojistas

As máquinas registradoras e a fiscalização do Impôsto de Vendas Mercantis

DECRETO 13.125 — **Máquina Registradora ao invés de Nota Fiscal** — O Departamento de Rendas Mercantis da P. D. F. faculta ao Comerciante Lojista, o uso de sua máquina registradora ao invés da nota fiscal, para comprovação perante o Fisco, das vendas à vista. Os Srs. Comerciantes deverão requerer até 29 de fevereiro próximo, ao Departamento de Rendas Mercantis da P. D. F., a inscrição de sua máquina registradora (Decreto 13.125 publicado no "Diário Oficial" Seção II, de 6-1-1956)

DECRETO 13.108 — **Art. 50.º — § 3.º — Máquina Registradora desprovida de fita detalhe** — As máquinas registradoras desprovidas de impressor de fita detalhe papel, poderão ser utilizadas para comprovar as vendas à vista, sendo dispensada a emissão da nota fiscal, a juízo do Fisco (Decreto 13.108 — artigo 50.º — § 3.º — alínea "c", publicado no "Diário Oficial — Seção II — de 26.12.1955.

ORIENTAÇAO GRATUITA DA CASA VICTOR — A CASA VICTOR terá o prazer de orientar os Srs. Comerciantes Lojistas, como indicar no requerimento as características e número de operações que a sua máquina registradora pode efetuar. Fornecemos aos interessados, formulário de requerimentos já impressos, bastando apenas serem preenchidos os claros, no que poderão contar com a nossa cooperação. Daremos esclarecimentos pessoalmente em nossa Loja, ou pelos telefones 43-5016, 43-8197 e 32-3275 (oficinas).

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS, LTDA.

Rua da Alfândega n.º 170 — Tel.: 43-5016

PSD cearense veta ministro no Estado

PREFERE MINISTRO NENHUM A VER PARSIFAL BARROSO ESCOLHIDO

O PSD cearense está opondo o mais forte veto ao nome do senador Parsifal Barroso. O deputado Armando Falcão está pleiteando do sr. Amaral Peixoto e pleiteará do sr. Juscelino que seja anulado o convite já feito àquele senador para ocupar o Ministério do Trabalho. Diz êle que a indicação do senador Parsifal foi feita especialmente por Jango para hostilizá-lo uma vez que êle, no meio da campanha, se retirara de sua solidariedade a Juscelino por causa da candidatura Jango para a vice-Presidência.

Realmente a indicação do sr. Parsifal Barroso foi feita diretamente pelo sr. João Goulart que a fêz dentro do acôrdo que tem com JK de indicar dois ministros. O sr. Parsifal é um dêles. Estando agindo estritamente dentro das combinações prévias Jango já informou a JK que não recuará da indicação, principalmente por não permitir que o sr. Armando Falcão o derrote.

O PSD cearense, entretanto, continua a insistir. Prefere que o Ceará não dê nenhum ministro a dar o senador Parsifal.

Incerto o encontro Jânio-JK

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Ainda não está vetado o encontro do governador Jânio Quadros com JK. Antes de viajar, o ex-governador de Minas delegou poderes a próceres pessedistas para combinar o encontro com o governador de São Paulo.

A entrevista deveria estar marcada para logo após o regresso de JK.

Mesmo assim, o sr. Jânio Quadros ainda não confirmou se irá, ou não, ao encontró do sr. Kubitschek.

REUNIDOS OS ADEMARISTAS

A HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o PSP estava reunido na sede do seu Diretório Nacional, sob a presidência do sr. Ademar de Barros e com a presença dos dirigentes nacionais e dos componentes das bancadas no Senado e na Câmara.

O sr. Ademar de Barros chegou ontem a fim de presidir a reunião.

Da agenda dos trabalhos, consta a participação de um representante do PSP no ministério de JK. Existe uma lista quádrupla, constituída dos srs. Hugo Pinheiro Guimarães, Oswaldo Lacerda, Erlindo Salzano e Mauricio de Medeiros, para ocupar a pasta (Saúde) reservada ao partido.

Há, porém, uma ala liderada pelo deputado Neiva Moreira, que defende a não participação dos ademaristas no ministério de J.K.

Na Paraíba
Escolhido o Chefe de Polícia

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — O governador eleito, sr. Flávio Ribeiro, declarou à imprensa que havia convidado o coronel Frederico Carneiro Mindelo para comandar a Polícia Militar do Estado, exercendo, cumulativamente, o cargo de chefe de Polícia.

Quanto aos secretários de Estado, confirmou o futuro governador que só serão escolhidos em uma mesa-redonda com os srs. Rui Carneiro, João Agripino, Argemiro de Figueiredo e Veloso Borges.

MANIFESTAM-SE SENADORES SÔBRE A CENSURA

ÍNTEGRA DO DISCURSO DO SENADOR RUY PALMEIRA

O SR. Ruy Palmeira, proferiu ontem no Senado, o seguinte discurso:

"Continuo as minhas contas com a censura. Creio que, com ela, estaremos em contradição até que cesse, até que desapareça da nossa vida política como mancha que nos causa repulsa e contra a qual lutaremos.

Fui informado de que a censura acaba de comunicar ao "Diário de Notícias" não lhe ser mais possível fazer referências à viagem do ilustre sr. Juscelino Kubitschek nem ao problema do petróleo.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — V. Exa. dá licença para um aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Com prazer.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — Essa medida tomada pela censura em relação à viagem do sr. Juscelino Kubitschek, parece-me ter sido uniforme porque, já há dois dias, a "Imprensa Popular" deixou de comentar a viagem de S. Exa. ou então será conseqüência das declarações feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek, em Norte-America, sôbre a vida e a existência do partido comunista do Brasil.

O SR. RUY PALMEIRA — Sr. Presidente, o aparte do nobre senador João Villasboas, representa uma exceção na conduta do meu partido, frente à censura, pois S. Exa. acaba de louvar a coerência com que ela se houve. E justifica seu ponto de vista dizendo que, tendo ela proibido fazesse o "Diário de Notícias" referências à viagem do sr. Juscelino Kubitschek, foi coerente com a atitude anteriormente tomada, ao fazer idêntica proibição à "Imprensa Popular", órgão do Partido Comunista Brasileiro, que há dois dias deixou de falar sôbre essa viagem.

O SR. APOLÔNIO SALES — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Pois não.

O SR. APOLÔNIO SALES — Reconhecendo, embora, que em discursos para explicação pessoal não são permitidos apartes, pedi licença para apartear V. Exa., e agradeço a especial atenção com que o m'o permitiu. Não comungo com a interpretação dada pelo nobre senador por Mato Grosso, à atitude da censura, pois S. Exa. procura ver uma coincidência de propósitos entre a atitude dela para com o "Diário de Notícias" e para com a "Imprensa Popular".

O SR. RUY PALMEIRA — Já o nobre senador Apolônio Sales não está de acôrdo com a atitude da censura, nem a louva por isso.

O SR. APOLÔNIO SALES — V. Exa. deu interpretação inteiramente diferente à minha frase.

O SR. RUY PALMEIRA — Tive a impressão de que V. Exa. não participa de nosso louvor à censura, por ter sido coerente tanto com o "Diário de Notícias", como com a "Imprensa Popular".

O SR. APOLÔNIO SALES — Admiro a agilidade com que V. Exa. dá interpretação inteiramente diferente ao meu aparte. Apenas afirmei que não comungo com o pensamento do nobre senador por Mato Grosso, relativamente à atitude da censura para com a "Imprensa Popular". Não concordo com a interpretação dada por S. Exa., pois a censura está sendo controlada por homens inteiramente dignos e serenos.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — Permite o nobre orador outro aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Pois não.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — O nobre senador Apolônio Sales está interpretando mal o meu aparte. Eu louvei justamente a uniformidade com que procede agora a censura, que, tendo impedido qualquer publicação sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek, no "Diário de Notícias", também deverá ter feito o mesmo em relação à "Imprensa Popular", porquanto há dois dias nada comentam êsses jornais com referência ao assunto. V. Exa., senador Apolônio Sales, interpretou mal. Eu estava justamente esclarecendo ao nobre orador que a censura não está sendo, como se patenteia nestes casos, de dois pesos e duas medidas. Não proibiu essa publicação ao "Diário de Notícias" mas, parece-me, também à "Imprensa Popular".

O SR. APOLÔNIO SALES — Sabe V. Exa. muito bem que compreendemos a intenção do nobre colega quando ela poreja de suas frases.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — V. Exa. então penetra meu pensamento para extrair conclusões que não são minhas.

O SR. RUY PALMEIRA — Sr. presidente, volto à minha explicação pessoal, referindo-me à censura, que nega ao "Diário de Notícias", êsse bravo órgão da imprensa brasileira, o direito de fazer comentários sôbre a viagem do sr. Juscelino Kubitschek e sua relação com o problema do petróleo. Não sei se poderá haver de nossa parte qualquer compreensão a respeito da maneira como se está fazendo a censura. Não poderemos, em verdade, esperar que ela se abrande, se torne doce, porque a cada dia que passa, quando as contradições dêsse movimento de êrro gramatical, que foi o "retôrno aos quadros constitucionais vigentes", se aprofundam, naturalmente ela mais aperta, para que os comentários não apareçam e não criem dificuldades àqueles que — como afirmou o executor do estado de sítio nas suas exposições — vêem na minoria, nas fôrças oposicionistas, o desejo de que fizessem êles do exercício do sítio algo de mais forte, para que então tivéssemos o direito de gritar, diante das injustiças e perseguições por acaso ocorridas.

Devo mais uma vez estranhar que a censura aperte suas garras na Imprensa e a estrangule de vez. Não é possível — por mais que se conte com as fôrças e a apregoada unidade ou uniformidade dessas fôrças — não é possível a permanência de um regime, que, embora se diga que só viverá até 31 de janeiro, não sabemos na verdade, onde vai parar. Estou agora informado de que a censura, que levou suas restrições à atividade do "Diário de Notícias", proíbe até que comente o que a maioria vê com tanta euforia — a visita do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos e à Europa. Estranhamos que cada vez mais a censura se exceda. Ainda agora fui informado de que até o telefone do presidente do Supremo Tribunal Federal está sendo censurado. Essa informação é da maior gravidade, porque a censura telefônica, como bem salientou o nobre senador João Villasbôas, no seu discurso desta manhã, é crime previsto no Código Penal. Feita ao telefone do presidente do Supremo Tribunal Federal, então assume o aspecto de um desrespeito dos mais insensatos ao Poder Judiciário.

O SR. PAULO FERNANDES — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — V. Exa. assume a responsabilidade da informação que está veiculando?

O SR. RUY PALMEIRA — Não posso assumir essa responsabilidade...

O SR. PAULO FERNANDES — Então V. Exa. não deve fazer afirmações dessa gravidade da mais alta tribuna legislativa do país.

O SR. RUY PALMEIRA — ... porque os responsáveis pela ordem de coisas atualmente reinante no Brasil não mandaram quaisquer informações, como tinham a obrigação constitucional de fazê-lo, ao Congresso. Não só de tôdas as informações como de remeter os documentos que nos habilitassem ao exame da conveniência ou inconveniência da prorrogação do estado de sítio.

Disseram, apenas, que estavam censurando telefones, sem apontar de quem.

Seria difícil trazer as provas dessa afirmação, da qual, entretanto, não posso deixar de dar conhecimento ao Senado, assim como de fatos ainda mais graves. Aguardo-me, porém, para fazê-lo, se houver oportunidade, na sessão secreta.

De qualquer forma, sr. Presidente, deixo aqui o meu protesto contra mais êsse abuso por parte daqueles que agem em nome da Constituição e do "retôrno aos quadros constitucionais vigentes", na prática de atos que, absolutamente, não demonstram as boas intenções de zelar pela inviolabilidade da Constituição brasileira.

O SR. APOLÔNIO SALES — Permita V. Exa. um aparte?

O SR. PRESIDENTE (**fazendo soar os timpanos**) — Comunico ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para o término da prorrogação da hora do expediente.

O SR. RUY PALMEIRA — Obrigado a V. Exa. Concedo o aparte ao nobre senador Apolônio Sales.

O SR. APOLÔNIO SALES — Em virtude da advertência do sr. Presidente, peço desculpas a V. Exa. e mite V. Exa. um aparte?

O SR. RUY PALMEIRA — Obrigado a V. Exa.

sr. Presidente, eram as considerações que eu desejava fazer a fim de que o Senado e a Nação tomem conhecimento de que, embora haja aquela ordem a que se refere o sr. ministro da Justiça, embora haja a segurança a que aludem tôdas as autoridades quando declaram que "a situação é estável e que a Nação está bem", em nome dessa estabilidade, dêsse bem-estar e dessa segurança e tranquilidade se impõem cada vez mais, restrições, e se adotam medidas cada vez mais ilegais e absurdas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.835

A contribuição para a Previdência Social

DEPENDE, no momento, do voto do Senado, projeto de lei que eleva três vêzes o salário de contribuição nos institutos de previdência social, e em tôrno do problema começa-se a armar a confusão, propícia a grupos interessados.

HÁ muitos anos, foi fixado o teto máximo de contribuição: empregados, empregadores e Estado, qualquer que fôsse o salário real do contribuinte, só poderiam descontar até dois mil cruzeiros. Era um dado correspondente à realidade da época. Mas, a ascensão dos salários tornou aquêle limite obsoleto. E começaram os problemas de milhares de comerciários, bancários, industriários, que ganhavam, na vida ativa, três, quatro, cinco vêzes o salário de contribuição, e, na hora da aposentadoria ou da morte, viam os benefícios correspondentes reduzidos a 70 por cento de dois mil cruzeiros. Avolumaram-se as reclamações, e não faltou, neste país, quem, ao tratar da previdência social, recriminasse as aposentadorias ridículas, as pensões de fome.

VÁRIAS vêzes, tentaram os técnicos e administradores da previdência obter majoração, mas, reagiam, a um salto, empregadores, que não queriam pagar maiores taxas, empregados, presos às injunções imediatistas dos salários baixos, e o govêrno, enleado já no beco-sem-saída da dívida da União.

AFINAL, veio a lei do salário mínimo, decretada após aquêle grotesco jôgo-de-empurra organizado para servir à popularidade do sr. Jango Goulart, e nesse decreto, uma disposição taxativa: os benefícios da previdência não podem ser inferiores a 70% do salário mínimo, ou seja, Cr$ 1.680, e para pagá-los, os Institutos receberam durante anos de desvalorização da nossa moeda, contribuições muitas vêzes abaixo, e que, na melhor das hipóteses, atingiram a dois mil cruzeiros.

FERIDOS, no seu patrimônio, por sucessivos erros e crimes, praticados para servir à demagogia ou a interêsses subalternos, os Institutos não poderão resistir, muito tempo, a êsse impacto fulminante, que aumenta, em cêrca de 80 por cento, as suas despesas.

O PROJETO, ora no Senado, resultou de iniciativa do deputado Fernando Nobrega, e, designado relator na Comissão de Legislação Social, obtivemos acôrdo geral das correntes para um substitutivo que fixa em 7.200 cruzeiros o teto de contribuição.

OUSO dizer aos senadores que não podem retardar a sua aprovação. Primeiro, porque os Institutos não têm condições financeiras para suportar, por muito tempo, êsse grave desequilíbrio no seu plano econômico. Segundo, porque não é possível manter, tranquilos e resignados, lares atingidos pelos infortúnios da morte ou da invalidez, com benefícios que já não representam, sequer, a aparência da proteção social que todos os contribuintes da previdência buscam na sua organização.

DIRÃO aos senadores que o Estado já deve aos Institutos mais de 20 biliões de cruzeiros e mais deverá ainda, sem meios de pagar, o que é verdade relativa. Dirão também que os empregadores, neste país, já pagam ônus sociais que ultrapassam a 50 por cento de sua fôlha de salários, o que é verdade também. Mas, se não lhes disserem que os Institutos de previdência marcham inexoràvelmente para a bancarrota, omitirão uma realidade, que êsse projeto, convertido em lei, poderá adiar. Como se lhes omitirem que milhares e milhares de famílias começam a desesperar quando sentem fugir-lhes entre os dedos, todos os meses, as migalhas das aposentadorias e pensões, enquanto cresce apavorantemente o custo de vida, não terão êles o direito de esquecer êste dado terrível da situação brasileira, a não ser que, preocupados com a votação do estado de sítio, fechem os olhos ao temporal que vem chegando, no chôro inútil das crianças com fome, no desespêro mudo das mães aflitas, no silêncio das vozes contidas de brasileiros humildes, atores e vítimas do nosso irremediável drama social.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Colaboradores

DO sr. Sergio M. Cabral Neto — Rio:

"Fez muito bem a TRIBUNA DA IMPRENSA em trazer de volta para a sua quarta página alguns dos mais brilhantes colaboradores que jamais teve. E' desejável que ela se mantenha sempre nesse nível, afastando-se de pobreza cultural que caracteriza nossos jornais. Encontrou (ou reencontrou) o rumo certo, juntando êsse punhado de gente talentosa, que faz do nosso jornal, não uma fôlha qualquer, que se lê no bonde e se atira fora, mas um estímulo ao pensamento e uma delícia para o, digamos assim, paladar intelectual.

Uma palavra também para o retôrno da quarta página a sua primitiva categoria de "página nobre" onde noticiário e reportagem não tinham entrada. Por tudo isso e pelo mais que esta acontecendo, nossos parabens. E um 1956 cheio de felicidades."

RESPOSTA — Muito obrigados pelo bom conceito em que nos tem. Com estímulo de leitores compreensivos como o senhor, iremos melhorando sempre.

Agradecimento

DO DOUTOR Caldas Brito, diretor da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica do Rio de Janeiro:

"Já nos derradeiros dias do ano, examinando o programa das nossas atividades realizadas nesse período, não poderíamos deixar sem uma referência a inestimável colaboração dada por esse jornal à Escola de Aperfeiçoamento Médico.

A atenção que V. S. nos dispensou, com a publicação desinteressada dos assuntos da Escola, foi, sem dúvida alguma, a maior parcela do bom êxito dos nossos empreendimentos.

Parece-nos oportuna, portanto, a declaração que ora fazemos, deixando consignados junto a ela os agradecimentos da Direção desta Instituição, intérprete também dos médicos, dentistas e academicos que nela puderam aperfeiçoar seus conhecimentos científicos"

Aumentos

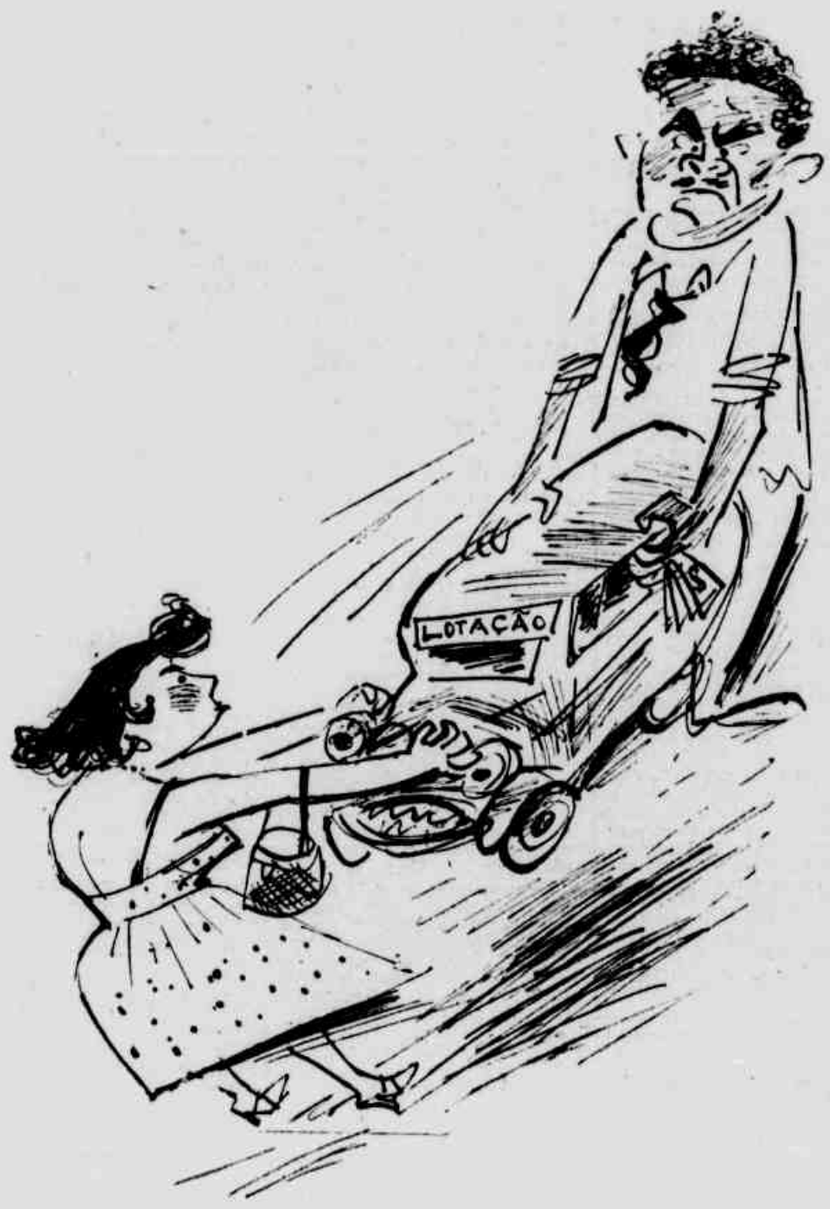
DO sr. J. da Silveira Aguiar, S. Paulo:

"Cigarros e bebidas subiram de preços, pois foi majorado o impôsto que recai sôbre os mesmos. Embora fume e beba, aplaudo a iniciativa, pois que se deve taxar fortemente tudo aquilo que implique vício.

Ora, muito bem. Se se faz incidir impôsto cada vez mais pesado sôbre as mercadorias supérfluas, por que, em contrapartida, não se diminui o que recai sôbre os gêneros de primeira necessidade? Eu pagaria gostosamente o dôbro do que hoje pago por um maço de cigarros e uma garrafa de cerveja, se tivesse a certeza de que o feijão se deteria em sua marcha feroz para os Cr$ 30.

O que há é que tudo são pretextos. Ninguém tenciona diminuir o preço de nada. Para os aumentos justificáveis, argumentos irrespondíveis. Para os aumento injustificáveis, silêncio. E o povo desta terra infeliz que se dane!"

AQUI SÓ SALOMÃO...



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

Defesa da América Central

ENCONTRAR-SE-AO no dia 31 do mês corrente os cinco ministros de Defesa dos países centro-americanos, para discutir as possibilidades de assumir uma atitude comum em relação aos problemas militares tratados pela Junta Interamericana de Defesa.

Encontro bastante sintomático, êste, mostrando que os desentendimentos existentes entre os governos dos cinco repúblicas não se manifestam apenas em questões locais, mas vão muito mais longe, a ponto de dificultar a harmonia continental.

É quase supérfluo citar exemplos. O conflito surgido durante o ano passado entre as repúblicas de Nicarágua e Costa Rica chegou a intranquilizar os meios políticos de tôda a América. Não adianta citar outros casos, mas êstes são bastante numerosos.

Existe, pois, um mal-estar que deverá ser remediado. A unidade a ser criada nesta reunião, conforme anuncia o subsecretário do Exército da Guatemala, deverá, por enquanto, conseguir uma unanimidade nas votações da Junta, onde foi constatada em ocasiões anteriores, divergência bastante séria.

O encontro dos generais centro-americanos deverá, pois, ser apenas um começo. Nas atuais circunstâncias é bastante difícil acreditar que dia virá em que Tacho Somoza se entenderá fraternalmente com José Figueres, mas, afinal de contas, o fim das reuniões dêste gênero é exatamente preparar o ambiente.

Agora, quando o foco comunista implantado na América Central por Arbenz foi liquidado, não ha mais problemas cruciais que possam dividir as repúblicas irmãs. Arrasar a quinta-coluna — eis o mais importante papel dos exercitos que poderão ser os pioneiros da tão falada unidade centro-americana.

Uma vez resolvido êste problema, o ideal de Francisco Morazan, o falado "espirito morazânico", levara à unidade das cinco repúblicas.

S. B.

INOVAÇÃO — **Oski** — **DA ALEGRIA**

— ... E nós achamos que era mais prático arranjar uma galinha!

— Calma! Calma!... Assim não fica bem!...

OPINIÃO

Operação-Copacabana

NO próximo dia 22, uma autoridade que terá apenas oito dias de exercício no cargo pretende revolucionar tôda a população da cidade, pondo em execução um plano novo de transporte. Começa a grita contra a chamada "Operação-Copacabana", ridícula iniciativa que não se destina a resolver nada, senão a mostrar um falso dinamismo dos que dirigem os serviços do trânsito.

Parece que há, nos serviços da polícia, o imperativo de formar cartaz rápidamente. Vimos, já, a regulamentação do carnaval, com seus préstitos, feita para vigorar em fevereiro, por autoridades que deixarão os cargos em janeiro.

Agora vemos que, contando apenas com oito dias de gestão, as autoridades do trânsito pretendem revolucionar a cidade pondo em prática uma operação que, ao extinguir-se o govêrno, não terá nem ao menos completado seu ciclo de experiência.

Dizem que os planos da "Operação-Copacabana" estavam na gaveta do coronel Côrtes, já estudados. Mais uma razão forte para que não fôssem adotados, agora, pelas autoridades transitórias que aí estão. Se o coronel Cortes não os pusera em vigor, alguma coisa de falho achara nêles, por certo, pois sua autoridade é reconhecida em problemas de trânsito.

Não se discute que o trânsito no Rio precisa grandes e definitivas modificações. Por isto mesmo é que não deve ser revolucionado por autoridades que contam apenas com oito dias de gestão.

A mania de fazer cartaz, de criar nome, é muito grande. Autoridades transitórias, porém, precisam ter o bom-senso de saber que estão apenas guardando o lugar para as autoridades definitivas que virão depois. E não podem, nem devem, pôr em prática planos de longo alcance, principalmente quando podem revolucionar todos os hábitos de uma população inteira.

A "Operação-Copacabana", além do mais, tem detalhes absolutamente prejudiciais. Mesmo quando parece beneficiar a população, como é o caso dos que moram no Leme, mesmo aí pode prejudicá-la grandemente, pois que, pelo traçado a ser adotado, o percurso entre o Leme e o centro da cidade é aumentado de vários quilômetros.

Ora, como não há tempo para reformar êsses planos, pois que as atuais autoridades do trânsito dispõem apenas de oito dias, o melhor seria não pôr em prática a "Operação-Copacabana", deixando o problema às autoridades que virão a 31 de janeiro.

Este é o conselho do bom-senso a que estão fugindo os dirigentes do trânsito neste momento.

Diplomacia

EM habilidade diplomática o Itamarati está ficando mesmo uma perfeição. Noticiou-se que JK viajara com passaporte diplomático. Desmente o Itamarati: viajou com passaporte comum. Levou, porém, no bôlso, o diplomático para utilizar depois da diplomação.

Não havia, portanto, o que desmentir.

Noticiamos que o Itamarati transferira para os Estados Unidos cento e cinquenta mil dólares para cobrir despesas com a visita de JK. Desmente o Itamarati: não transferiu para os Estados Unidos ou outro país, quantia alguma destinada a cobrir as despesas de transporte e alojamento dos participantes da viagem.

Fica de pé, irrespondível, a informação: o Itamarati transferiu 150 mil dólares para, nos Estados Unidos, cobrir despesas com a viagem de JK. Agora se as despesas são transporte, alojamento bivcoitos ou festas nas sabemos. Sabemos que o dinheiro foi transferido para despesas com a viagem. E isto o Itamarati não desmentira, nem mesmo com todos os artifícios de sua linguagem diplomática.

O golpe das "empadinhas"

AGIU bem o prefeito Sá Lessa, vetando o chamado "projeto das empadinhas", pelo qual eram mandados efetivar os professôres de curso secundário que servem interinamente na Prefeitura.

Os motivos que levaram o Prefeito a vetar o aludido projeto foram os exaustivamente apontados por todos aquêles — principalmente grande parte da opinião pública — que participaram dessa batalha — a violação da Constituição e da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Interino não pode ser efetivado, a não ser que faça concurso — êste postulado é básico no serviço público brasileiro, porque decorre de preceito constitucional.

Os professôres interinos da Prefeitura não se conformaram nisso. Iam a Câmara, cabalar. Havia inúmeras moças professoras que terminada a cabala, iam à "Brasileira" e comiam suas empadinhas. No dia em que o projeto foi aprovado, com inconstitucionalidade e tudo, uma nova safra de empadinhas da "Brasileira" foi consumida.

Parabéns ao prefeito Sá Lessa, que não caiu no golpe das empadinhas e após seu veto total à matéria.

A verdade tardia

JUSTIFICANDO a necessidade de uma reforma eleitoral, o "Correio da Manhã" a quem o sr. Juscelino Kubitschek tanto deve, afirma que a atual lei eleitoral está eivada de graves falhas.

Reconhece o veterano matutino que o interior do país enxameia de currais, onde os eleitores de cabresto constituem um verdadeiro gado humano, semelhante ao dos estábulos.

Diz que a corrupção, a vulgaridade, o dinheiro, a demagogia e o subôrno integram, por larga margem, o sistema de vícios do atual código eleitoral.

Proclama que só uma efetiva reforma eleitoral expurgará o eleitorado-fantasma e os manipuladores da fraude que destroem, pela "contaminação da mentira", o regime representativo.

E finalmente diz que, com a lei eleitoral que temos, os pleitos terão que sofrer imputações de fraude, corrupção e subôrno.

E' triste e dramático o quadro traçado pelo jornal. Mas é exato. Foi uma das batalhas da TRIBUNA DA IMPRENSA, empenhada em assegurar ao país, em 1955, eleições limpas, sem suspeita de fraude, corrupção e subôrno.

Infelizmente, fomos vencidos. A lei eleitoral foi julgada excelente, inclusive pelos que hoje — depois que tudo está seguro — se definem como reformistas de última hora.

A vinte dias de uma posse que é uma decorrência natural do excelente quadro de autocrítica e da tardia penitência do "Correio da Manhã", é muito bonito pregar a reforma da lei eleitoral a ser executada pelos que a não queriam para eleger-se, porque assim não se elegeriam.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 86 — Tel. 22-8188 (Rede interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe de Redação: JOÃO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual ..... Cr$ 600,00
Semestral ..... Cr$ 300,00
Trimestral ..... Cr$ 150,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia ..... Cr$ 2,00
Número atrasado ..... Cr$ 3,00

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo 206 2.º sala 201-2 Tel. 36-8422 End. telegr. LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 726 sala 404
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O segrêdo da viagem

NA VERDADE, o sr. Juscelino Kubitschek fez bem em precipitar sua decantada viagem, pois revelou de saída o teor futuro de seu govêrno, já que de si mesmo já havia dado em tempo útil tôdas as indicações necessárias.

O que agora é motivo de preocupação para todos os que se interessam pela sorte próxima dêste país é o móvel político da viagem, são os interêsses em jôgo que se escondem por trás dela, as peripécias e incidentes que provocou, mormente com a Inglaterra, aos quais nem mesmo a sua Rainha escapou. A culpa de tôdas essas trapalhadas não recai apenas nas costas do candidato vitorioso. Há algo de mais profundo e sério em tudo isso.

Juscelino procurava prestígio internacional, alimentado pela esperança de poder voltar da América com mirabolantes promessas de dinheiro: um de seus jornalistas anunciava de Belém que êle esperava obter 500 milhões de dólares, mas já ao chegar a Washington a quota era dobrada para um bilião. O grupo Moreira Salles, ligado ao Chase Bank de Nova York, insuflou a viagem, acenando-lhe com aquêles milhões. Houve primeiro resistência em Washington, quando o State Department ainda tropeçava em uns restos de escrúpulos protocolares e diplomáticos, quanto a receber oficialmente um cidadão estrangeiro, sem outras credenciais senão a de ter sido candidato, com mais três, a presidente da República de um país amigo. A viagem foi em todo caso marcada para 5 de janeiro, na suposição em que estavam Juscelino e seu quartel-general de que o Tribunal Eleitoral, com o fito de colaborar, queimaria as etapas e, pelo menos, proclamaria Kubitschek como o eleito. O Tribunal, entretanto, não pôde atender ao pistolão com a devida presteza, e, por isso, na iminência da partida Juscelino se viu sem a escora da "proclamação". Saiu da entrevista no Catete com Nereu, anunciando aos quatro ventos que não partiria mais.

O presidente Gailoti prometeu a proclamação e diplomação para depois do dia 12 ou 13 do corrente. Juscelino imaginou, então, poder viajar primeiro à Europa, onde passearia e conversaria com personagens importantes do mundo político e do mundo dos negócios, sobretudo na Holanda e Bélgica, embora sem as vantagens e o prestígio de "Presidente eleito". E enquanto rodasse pelo Velho Mundo, o processo proclamatório se faria por aqui, de modo a que, ao embarcar para os Estados Unidos, já levasse consigo a proclamação, senão o diploma. Foi então quando, subitamente, o Itamarati lhe forneceu um passaporte especial suplementar, já o declarando proclamado, e o homem, na data marcada anteriormente, partia mesmo com charanga e enorme comitiva em demanda de Washington.

Que aconteceu? Washington mandou às favas suas hesitações protocolares, e fez sinal a Juscelino para que viesse. A coisa foi tão brusca que Londres não teve conhecimento em tempo da reviravolta na atitude do Departamento do Estado, embora tivesse havido combinação prévia entre as duas chancelarias, pela qual a americana comunicaria à britânica a sua decisão final, quanto ao caráter em que receberia o candidato. Mas, ao que parece, esqueceram os americanos, na afobação geral, de fazer a comunicação prometida aos ingleses. Daí o retardo por parte do "Foreign Office" de readaptar o programa de recepção. A explicação do esquecimento provém dos próprios meios diplomáticos americanos.

Com esquecimento ou sem êle, o fato é que Juscelino não pôde ir primeiro à Europa para de lá seguir para os Estados Unidos. Washington reclamou prioridade. E lá, como todos vimos, não só proclamou como diplomou e quase deu posse a Juscelino. Que mão apressada puxou os cordões por trás dos bastidores, e trouxe sem mais cerimônias o candidato a Washington?

Segundo os jornalistas que o acompanham, as conversas de Juscelino foram sôbre a luta contra o comunismo, a ajuda aos países subdesenvolvidos, dinheiro, petróleo e... energia atômica.

Estamos agora perto do segrêdo. Apesar da resistência dos interêsses criados, o mundo vai entrando pouco a pouco na era da energia atômica. Uma agência internacional foi criada para o seu desenvolvimento com fins industriais pacíficos. A Europa, sobretudo a Inglaterra, se tem adiantado às outras regiões quanto à exploração industrial do átomo. Como se viu em Genebra, há ano passado os reatores já não são monopólio americano. Vários países já os fabricam, russos, inglêses, belgas, franceses, etc. Há, porém, uma diferença entre a produção americana e a européia. Aquela, sem olhar preços, utilize reatores especiais que trabalham o urânio enriquecido. Inglêses, holandeses e outros trabalham com reatores dítos reprodutivos ou germinativos que operam com urânio natural mesmo e tório, ou ciclo urânio-tórico. E' uma produção mais barata, e que melhor convém a países como o nosso, em fase de desenvolvimento, e sem recursos suficientes.

A exploração do tório em caráter industrial intensivo vai começar, sobretudo depois do encontro de Genebra e da agência internacional em criação. O preço do tório deverá subir em espiral, mas nos estaremos ainda vendendo a tonelada a 400 dólares. Os americanos não querem que nos aproximemos da Europa, da Inglaterra ou da Holanda para introduzirmos no Brasil em grande escala a energia atômica, já considerada, hoje, por todos os técnicos que se prezam, como mais conveniente às nossas condições e, sobretudo, mais barata do que o petróleo. No intuito de monopolizar as matérias-primas, já têm êles as mãos nas reservas de tório e urânio mais conhecidas do Ocidente, Congo Belga, Canadá e Brasil.

Juscelino foi recebido no aeródromo militar de Washington, com um discurso de Foster Dulles, em pessoa, no qual o Secretário de Estado lhe disse claramente qual a idéia que fazia do nosso país e do papel que lhe reservava: "O Brasil é um grande país, muito extenso e possuindo consideráveis riquezas naturais e sua população jamais cessa de crescer. São êsses, junto com outros, fatores que constituem uma base sólida para uma mais estreita colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos".

Depois de tão confortadoras palavras sôbre o nosso país, Juscelino foi levado, como peça mestra daquela colaboração, ao presidente Eisenhower, que o despachou celere a outros encontros, nos quais lhe falaram convenientemente das nossas riquezas naturais, onde brilham agora com fulgor particular as areias monazíticas.

Mario Pedrosa

JK vai tomar chá com a Rainha em Londres

Concordou em ir à Inglaterra depois que Isobel II se dispôs a recebê-lo

O SENHOR Juscelino Kubitschek chegará amanhã, às 11 horas, a Londres, devendo passar 29 horas na Inglaterra e ser recebido pela rainha Isabel II.

"Como se sabe" — diz a "France Presse" em despacho de hoje —, "havia sido a ausência dessa audiência no programa da visita de dois dias do sr. Kubitschek que levara a rainha a renunciar a vir a esta capital".

Viagem-relâmpago

J.K. voou direto dos Estados Unidos para a Holanda e é de Haia que se transportará a Londres num avião com 40 pessoas a bordo dizendo-se que sòmente 16 fazem parte de sua comitiva.

O programa da recepção e permanencia na Inglaterra foi inteiramente revisto, pois era um antes do "mal-entendido", e agora passou a ser outro. No Palácio de Buckingham, a rainha lhe oferecerá um chá.

Revista

Kubitschek passará em revista um contingente de 100 soldados da RAF, cujos serviços musicais aprenderam às pressas o hino nacional brasileiro, que desconheciam. Depois, no salão reservado aos V.I.P. ("very important personalities"), assistirá a uma pequena recepção, oferecida pelo comandante do aeroporto, onde fará declarações à imprensa.

No aeroporto, será recebido pelo conde Scarborough, representando a rainha, pelo ministro do Exterior, lord Selwin Douglas, pelo secretário econômico do Tesouro, sir Edward Boyle, pelo embaixador brasileiro Sousa Leão Gracie e por todos os funcionários da Embaixada e do Consulado.

Depois de numerosas recepções, inclusive com a presença da "Oposição de Sua Majestade", JK talvez se entreviste com Churchill, no próprio aeroporto, na hora da partida, pois o ex-primeiro ministro viaja no mesmo dia, dirigindo-se à Riviera.

"Mau freguês"

Os círculos econômicos estão interessados na visita de JK, pois as relações comerciais anglo-brasileiras, apesar de cordiais, são, no modo de ver dos ingleses, aquém das possibilidades que o Brasil oferece. Está caindo o movimento de exportação e importação dos dois países.

Antes que o Brasil reduzisse sua dívida comercial com a Grã-Bretanha, de 64 para 31 milhões de libras, os ingleses consideravam o Brasil um "mau freguês". O sr. Kubitschek será abordado nesse sentido pelos dirigentes ingleses.

Despedida

Antes de deixar os Estados Unidos, JK fêz um discurso de saudação ao povo americano, prometendo a continuação da tradicional amizade dos dois países, "livre de tiranias e de violências", dizendo que "o Brasil reza por essa mesma cartilha de liberdade e dignidade humana".

Entre as numerosas visitas feitas por JK, houve uma à ONU, onde foi recebido pelo secretário geral, sr. Dag Hammarskjold.

Ficou assentado, em princípio, que o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos EE.UU., chefiará a delegação americana à posse do sr. Kubitschek, que conferenciou também com o general Mac Arthur, antes de seguir para Haia, Londres, Bruxelas, Luxemburgo, Dusseldorf, Bonn, Roma, Madri e Lisboa.

Na Holanda

A rainha Juliana voltou hoje da Austria, onde praticava esqui, com suas três filhas mais velhas, a fim de poder receber, ainda hoje, o sr. Juscelino Kubitschek.

Em Paris e Bruxelas já estão sendo preparados os programas para a recepção do sr. Kubitschek. Em Bruxelas, não se avistará com o rei Baudoin, que está de férias na Côte d'Azur.

Na França, manterá conversações com os srs. René Coty, Edgard Faure, Antoine Pinay, Pierre Pflimlin e personalidades destacadas dos meios econômicos e financeiros.

(Condensado do noticiário da UP e da FP).

PEQUENO MUNDO

Assunto de roupa

CHEQUERS, Inglaterra, 10 (UP) Goste ou não, a espôsa do primeiro ministro, a sra. Maud Butt anunciou que continuará colocando sua roupa lavada nos varais do jardim de sua casa.

A sra. Butt é casada com um vaqueiro e tem dois filhos. Ela havia sido informada — segundo se diz — que a sra. Eden não via com bons olhos a roupa colocada no jardim da casa do casal Butt, que é contigua ao "chalet" oficial de Chequers.

"Se lady Eden não gosta disto terá que se acostumar. E se quiser pode também levar o caso ao conhecimento da Câmara dos Lords"... disse a sra. Butt.

Recordando que também o ex-premier Churchill e sua espôsa haviam residido no "chalet" oficial de Chequers, a sra. Butt acrescentou:

"Lady Churchill jamais se queixou contra a minha roupa lavada dependurada nos varais do jardim de minha casa..."

Difícil a situação dos jovens escritores na Rússia

LONDRES, 10 (UP) — Os escritores jovens da Rússia carecem — segundo afirma o "Pravda", órgão do Partido Comunista Soviético — das condições necessárias para o cultivo adequado da arte.

Uma transmissão da rádio de Moscou, captada aqui, reproduz o editorial do "Pravda", dizendo:

"Muitos escritores das organizações locais do Partido e da Juventude não criaram ainda as condições necessárias para o desenvolvimento normal da arte criadora juvenil".

O "Pravda" pede aos "mestres experimentados" da literatura soviética que ajudem aos jovens a avançar com confiança pelo caminho das artes.

Disse o artigo que "o escritor deve narrar com amor as luta e a forma de vida do povo soviético"

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

FRACASSOU A GREVE NO CHILE

SANTIAGO, 10 (AFP) — A greve geral ordenada pela CUTCH foi um completo fracasso — declarou o ministro do Interior, acrescentando que as medidas adotadas pelo govêrno serão mantidas enquanto o clima de agitação persistir.

Delegados da Federação Bancária foram recebidos pelo ministro, a quem pediram para terminar com as prisões e modificar alguns aspectos do projeto de estabilização dos preços e salários.

A greve ontem iniciada foi o mais fraco movimento ocorrido ùltimamente e, consoante rápidos inquéritos em diversos meios, poderia significar:

1) Estratégia dos chefes sindicais, para desencadear mais tarde um movimento sem advertência e de maneira mais energica;

2) Receio dos trabalhadores diante das rápidas medidas adotadas pelo govêrno;

3) Incerteza dos trabalhadores em face do projeto de estabilização, procurando saber se êle poderá melhorar as condições de vida;

4) Fracasso total da CUTCH em controlar e dirigir os filiados, cujos membros, segundo os dirigentes da Confederação, atingiriam a 500.000. Cumpre notar que os grevistas que atenderam à ordem de paralisação não atingiram a 100.000.

A Câmara e o Senado foram convocadas para hoje à tarde, a fim de tomarem ciência da mensagem do Executivo pedindo o estado de sítio. Acredita-se que êste será aprovado, mas outros observadores acham que devido à calma reinante no país a medida não é necessária. Tôda a Nação, após julgar imparcialmente a situação, chega à única conclusão possível: o govêrno ganhou o primeiro "round".

Atentado contra Lleras Camargo

BOGOTA, 10 (AFP) — Foi cometido um atentado contra o ex-presidente da República, ex-secretário-geral da Organização dos Estados Americanos e editorialista do jornal "El Espectador", dr. Alberto Lleras Camargo, sem conseqüências.

O próprio dr. Lleras Camargo, em declarações ao jornal "Diario de Colombia", confirmou que, quando se achava, domingo, jogando golfe no Country Club desta capital, foram dados cinco tiros contra êle.

"Primeiramente pensamos, eu e os que comigo estavam, que se tratasse de exercício de tiro, mas, depois da terceira deflagração, compreendemos que as balas eram mandadas em nossa direção, e então nos jogamos por terra."

Acrescentou que lhe tinha sido impossível determinar de que lado vinham os tiros, não tendo notado ninguém.

NAO QUER GUARDAS-COSTAS

BOGOTÁ, 10 (AFP) — "Não tenho qualquer intenção de solicitar guardas-costas, nem de deixar de sair de casa", declarou ao "Mercurio" o ex-presidente Alberto Lleras Camargo, interrogado sôbre o incidente do Country Club.

Lleras acrescentou que lhe parecia que os tiros disparados em sua direção foram feitos com fuzil e de muito longe, "talvez com óculo de alcance".

PULSO DO MUNDO

ASILO — Buenos Aires — Sete ex-parlamentares peronistas que se refugiaram na embaixada do Haiti, após a queda de Perón, partiram com destino a Pôrto Príncipe.

DESORDENS EM JERUSALÉM — Paris — A rádio de Jerusalém (zona israelense) anunciou que no decorrer dos recentes distúrbios ocorridos na velha cidade, onze pessoas foram mortas e 38 gravemente feridas.

VOTO DE CONFIANÇA — Jerusalém — O govêrno Ben Gurion obteve ontem um voto de confiança do Parlamento

INUNDAÇÕES — Halifax — Quatro dias de chuva e um degêlo provocado por uma temperatura muito suave, causaram em Nova Escócia devastadoras inundações.

VISITA REAL — Paris — Foi oficialmente anunciado que a rainha-mãe Elizabeth da Inglaterra passará uma temporada nesta capital.

"BANDOLEIROS" — Bogotá — O jornal "La Paz" anuncia que 42 bandoleiros caíram em combates com as Fôrças do Exército em Tolima.

MARROCOS — Tetuan — O Marrocos espanhol espera que a Espanha reconheça, dentro de breve, a independência de sua zona de Marrocos.

CAFÉ' — Cairo — Os países árabes pretendem renunciar a tôda importação de café para dar preferência ao café do Yemen. (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S. e F.E.P.).

Será no Mônaco o casamento do ano

MÔNACO, 10 (AFP) — O chefe do gabinete do príncipe de Mônaco precisou que o casamento do príncipe Rainier com Miss Grace Kelly será celebrado neste principado.

UM BEIJO

NOVA YORK, 10 (U.P.) — "The New York Post" revela hoje que a dama latino-americana que beijou duas vêzes o príncipe Rainier III, de Mônaco, na sexta-feira à noite, no Hotel Waldorf Astória, é a senhorita Graciela Levi Castillo, de Guaiaquil, Equador.

Numa reportagem sôbre a srta. Levi Castillo, acompanhada de uma fotografia da jovem, "The New York Post" diz que a formosa latino-americana declarou que apenas quis ser cordial com o príncipe e que lamentava que o mesmo não procedesse da mesma maneira.

Ao referir-se ao fato de que a noiva do príncipe, a estrêla Grace Kelly, ordenou àquele que tirasse a mancha de baton que deixaram seus beijos, a srta. Castillo comentou: "Se eu estivesse no lugar da senhorita Kelly, eu mesmo tiraria a mancha de baton, em vez de ordenar que o príncipe o fizesse".

Agora,
ao seu alcance...
a LAVADEIRA que V. esperava!
Climax
Especialmente projetada para proporcionar o máximo descanço e comodidade às donas de casa, a lavadeira CLIMAX possui os mais recentes aperfeiçoamentos técnicos que a tornam a mais prática, eficiente e econômica máquina de lavar que V. póde adquirir. E mais: o preço da lavadeira CLIMAX é mais accessivel!
GARANTIA absoluta contra defeitos de fabricação
VEJA AS NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS DA LAVADEIRA CLIMAX!
• é semi-automática, controlável à sua vontade
• lava em cilindro horizontal
• enxágua em agua corrente
• seca por centrifugação
• assegura perfeito aquecimento de agua
• grande capacidade horaria de trabalho
• eficiente mesmo com oscilação de voltagem e com qualquer pressão de agua.
Adquira a sua lavadeira CLIMAX, com facilidades de pagamentos nos concessionários autorizados.
FIRMAS DO INTERIOR INTERESSADAS NA CONCESSÃO, QUEIRAM DIRIGIR-SE À CAIXA POSTAL 1117 RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires, 113 — Tels.: 52-9112 e 52-8868
Rua dos Andradas, 57 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel.: 2-8577
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

atenção, automobilista da ZONA SUL!
É muito mais fácil para V., que mora na ZONA SUL, comprar peças e acessórios de qualidade para seu carro na
AGÊNCIA BOTAFOGO da MESBLA.
A razão disto reside no seguinte: a Agência Botafogo da Mesbla está localizada em ponto privilegiado da Zona Sul
Rua Gal. Polidoro, 74
Telefone 46-4090 ramaes 32-33 e 35
VIDROS DE PÁRA-BRISA LEGÍTIMOS
Bel-Air
NIULAC
GM
DELCO
PEÇAS GENUÍNAS E ACESSÓRIOS
ESTACIONAMENTO PERMITIDO
MESBLA
Estoque permanente de peças
Powerglide - Dynaflow e Hidramática
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

"MEU ENTÊRRO ESTÊVE COM HORA MARCADA!"

Mas não houve funeral: o repórter não morreu, apesar do atestado de óbito, obtido por Cr$ 250,00 — (De CALAZANS FERNANDES)

II

O MEU entêrro estêve com hora marcada. Não houve funeral porque eu não morri, embora no atestado de óbito o dr. Ávila Franca acusasse: "colapso cardíaco, deficiência cardíaca, miocardite aguda". Há tempos um empregado da Light de nome Eurico Armindo de Lima, solteiro, de 22 anos, suicidou-se bebendo veneno, mas aí o dr. Ávila também atestou: "síncope cardíaca, insuficiência da aorta e miocardite aguda". O entêrro, contratado na Funerária Flor de Lis, rua Joaquim Méier, 3, já ia saindo quando a Polícia sustou. Houve inquérito no 22.º Distrito. No entanto, o dr. Ávila continua vendendo atestado por qualquer preço. O meu custou Cr$ 250.

Este médico é apenas um pequeno elo da enorme cadeia que age no Rio de Janeiro de comum acôrdo com as agências da Santa Casa da Misericórdia.

"Êle cobra apenas o preço da consulta" — disse o homem da Funerária Machado (Santa Casa, rua Aristides Caire, 302). Não disse, todavia, que tanto êle quanto os outros da "irmandade" ganham comissão sôbre o valor do entêrro.

Para a Santa Casa

Uma verificação (como essa a que o repórter se propôs) de como se processam os registros de óbitos, no Distrito Federal, levaria os dirigentes da Santa Casa a conclusões espantosas.

Vejamos. E' de praxe que sòmente o médico assistente passe o atestado, com o qual é feito o registro em cartório e expedida a guia de sepultamento. Para os casos de indigência há o Instituto Anatômico. Ocorre, porém, que não sòmente se passam atestados de óbitos para vivos e suicidas.

A resposta que não chegou

Acontecem ainda coisas assim: Ocorreu, faz algum tempo, um desastre com um avião comercial, matando várias pessoas. Os corpos vieram para o Rio e aqui foram sepultados nos cemitérios de São João Batista, Inhaúma e Irajá. O registro de óbito de um dêsses corpos (o de um menor) foi feito em Castelo, no Espírito Santo, constando da respectiva guia um pedido de informação de que cemitério se trataria. Resultado: até hoje o registro de Castelo aguarda resposta.

Os inquéritos não andam

Há quem diga que tudo isso acontece porque a Polícia nunca conseguiu chegar até o fim nos vários inquéritos já abertos para apurar irregularidades em que a Santa Casa aparece envolvida. Neste momento, por exemplo, o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina aguarda solução para um pedido de inquérito policial em que uma agência funerária e dois médicos aparecem como responsáveis pelo entêrro de um defunto com dois atestados de óbitos, duas "causas mortis" e dois nomes diferentes.

O monopólio do defunto

Cemitérios em suas mãos, as poucas agências particulares lutando por falta de recursos, a Santa Casa monopoliza os serviços funerários, desde o formulário para o atestado de óbito, até as flores para o defunto.

Permite-se, também, a remoção de cadáveres para qualquer parte sem maiores exigências.

Vamos apontar alguns casos concretos. No dia 25 de janeiro de 1955 faleceu João Gilberto Amaral do Vale, no Hospital dos Acidentados. Seu corpo foi removido para S. Paulo, conforme registro feito no dia 26 (24 horas depois), na 3.ª Circunscrição, livro 104, fls. 222 e verso, saindo do Instituto Médico Legal.

No dia 4 de abril do mesmo ano faleceu Maria Nárbi. No mesmo dia seu cadáver era levado para Colatina (Espírito Santo), enquanto que o registro aqui só era feito a 5 de abril, de acôrdo com o que está consignado na 8.ª Circunscrição, livro 255, fls. 33 e verso.

Temos ainda o caso de Acácio Silva, falecido no Hospital dos Acidentados, no dia 2 de junho daquele ano e cujo corpo foi transferido para a cidade de Paraguaçu (Minas), várias horas antes do óbito ser registrado na 5.ª Circunscrição, livro 12, fls. 204.

Entre os seus clientes contam-se a Light, Leopoldina, Hospital de Estrangeiros, Casa Marcílio Dias Casa da Mãe Pobre Abrigo de Cristo Redentor Consulados Britânico e Americano etc.

O contrôle dos cadáveres para ser mais eficiente é feito através do corpo de enfermagem dos hospitais mediante gratificações que variam de 200 a 500 cruzeiros.

As suas principais agências funcionam no Centro em Inhauma, Meier, Penha e Vila Isabel. As de maior movimento no subúrbio são a do Méier e de Inhauma, sendo que esta última, entregue a João Correia (português), Claudionor dos Santos e Manoel Pinho, tem a preferência dos serviços funerários de alguns hospitais autárquicos, também mediante gratificações aos enfermeiros. Dizem mesmo que Correia guarda uma chave particular do Hospital dos Estrangeiros.

Em cada um dêsses bairros há vários médicos cujos telefones estão no "carnet" das agências. Morreu, suicidou-se ou foi assassinado, é preciso fazer o entêrro, há quem pague, é só o "papa-defunto" telefonar e o médico contratado inventa logo um colapso cardíaco.

Graças ao dr. Ávila !

Eu poderia ter sido mais realista na feitura desta reportagem, enterrando qualquer coisa em meu lugar já que continuo vivo. Mesmo assim o meu atestado de óbito serve para minha mulher reclamar o seguro ou promover o meu inventário.

Graças ao dr. Ávila!

MILÃO — Foi aqui, no gabinete de trabalho de um auxiliar do arcebispo cardeal Giovanni Battista Montini, que explodiu a bomba no primeiro aniversário da posse do arcebispo. O terrorista colocou o petardo na soleira da janela, cuja grade se vê parcialmente destroçada. À direita, um armário destruído em parte e uma porta arrancada. (Foto UP)

O PROCESSO DA "CARTA BRANDI" É DA ALÇADA DA JUSTIÇA COMUM

O Conselho de Justiça procurou forçar uma denúncia sem indicar ao promotor o artigo da lei penal ajustável às ações criminosas de Cordero e Malfussi

O PROCESSO do "Caso Brandi" é da alçada da Justiça Comum. Foi esta a conclusão a que chegou o procurador geral Fernando Moreira Guimarães, da Justiça Militar, em seu parecer no recurso do promotor Gilberto Tôrres, da 2.ª Auditoria, contra a decisão do Conselho Permanente que se deu por competente para processar e julgar Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi.

Adiante transcrevemos na íntegra êsse parecer. É êste o primeiro documento oficial sôbre o caso a que se dá inteira divulgação desde o encerramento do inquérito. Até então quaisquer detalhes sôbre o assunto vinham sendo cuidadosamente afastados do conhecimento público, sob o argumento de que divulgações dessa natureza não eram permitidas pelas leis penais militares.

É o seguinte o parecer:

"O Dr. Promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., não se conformando com a respeitável decisão de fls. 518 e 519 do Conselho Permanente da Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. que se considerou competente para processar e julgar o Inquérito Policial Militar, no qual figuram como indiciados Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi, vem da mesma requerer ao S.T.M. Correição Parcial.

Incompetência

"I — O Dr. Promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pronunciando-se nos autos do inquérito nos quais Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi são indiciados autores da fabricação e falsificação da "Carta Brandi" e respectiva assinatura arguiu a "incompetência" da Justiça Militar para dêles conhecer porque se "inicialmente, o caso, se apresentava com as características de crime militar, tendo até sido solicitada e decretada a prisão preventiva dos implicados, entretanto, concluído o Inquérito, não se positivou a ocorrência de crime militar ou de crime político da competência da Justiça Militar nos precisos têrmos do art. 6.º do Código Penal Militar, decreto-lei n.º 6227, de 24 de janeiro de 1944, nem se enquadra por outro lado, o fato no art. 68 do Código da Justiça Militar, decreto-lei n.º 925, de 2-2-938, que anteriormente regulava a competência do Fôro Militar, nem mesmo se podendo considerar o fato como atentatório à Segurança Nacional, nem contra a Segurança Interna, nos casos em que é competente a Justiça Militar". (fls. 510/512).

Submetida a sua promoção à apreciação do Conselho Permanente de Justiça foi a prejudicial desprezada e considerado "competente" o fôro especial, pela decisão de fls. 518.

Inconformado, requer Correição Parcial, na qual sustenta a incompetência já manifestada.

Preliminarmente

"II — Revela a espécie típico caso de Correição Parcial enunciada no art. 367 do Código da Justiça Militar porque, não cabendo *recurso em sentido estrito* da decisão do Conselho de Justiça que conclui pela sua "Competência" e nem outro qualquer, só por via da Correição poderá o Tribunal corrigir evidente "êrro" do mesmo Conselho votando pelo seu conhecimento. Aliás, não é inédita semelhante apreciação, eis que o Tribunal, na Correição Parcial n.º 493, Bahia manifestou-se sôbre matéria idêntica.

De outra forma não seria razoável interpretar o Tribunal desde que não poderia ficar ao desamparo de recurso, um êrro de direito como é o de competência, o qual teria como resultado a nulidade do feito, até por meio de "habeas-corpus". E foi precisamente para sanar essa lacuna que surgiu a Correição Parcial. Só ela poderá fazer com que a matéria em causa seja convenientemente estudada pelo Tribunal.

"De meritis"

"III — Enquanto o excipiente fundamenta com propriedade a incompetência da Justiça Especial para conhecer dos autos da "Carta Brandi", a decisão recorrida omite qualquer alegação que, sob o aspecto legal, possa impressionar e contrariar o sustentado pelo recorrente; é vazia do mais simples pensamento jurídico.

Inicialmente socorre-se o Conselho da "Carta" atribuída ao ex-presidente Artur Bernardes, pouco antes da sua posse, a qual tanto desassossêgo trouxe ao país, procurando a ela nivelar a do deputado argentino. Mas, para que a primeira pudesse influir, como padrão, no aspecto jurídico da segunda, antes de tudo cumpria à decisão decorrida demonstrar haverem os adulteradores da primeira "Carta" sido processados no Fôro especial.

Mas, desde que não pode fazer, porque do episódio de 1922 nenhum processo foi instaurado, e, muito menos, militar, não é de ser lembrado aquêle incidente. A que propósito, pois, vem a revivescência da Carta atribuída ao ex-presidente Bernardes, se o fato não mereceu solução judiciária? Se alguma afinidade existe entre as duas, essa relação se faz sentir no terreno político. E, se exato, como insinua a decisão recorrida terem os falsificadores da Carta Brandi "o propósito de envolver as Fôrças Armadas na trama urdida à sombra de interêsses inconfessáveis que se chocam com os superiores interêsses das instituições militares", o mesmo é de se dizer da atribuída ao ex-presidente Bernardes, entretanto não foi ela objeto de processo militar, apesar de haver causado tanta ou mais exaltação no espírito público e no meio militar, com fortes reflexos no Clube Militar.

MALFUSSI E A FAB

Tampouco colhe o argumento que a decisão apelida de "decisivo" de que "um dos falsários, o de nome Fernando Francisco Malfussi, conseguindo entrar em contato com o chefe do Serviço de Informações do Estado-Maior da Fôrça Aérea Brasileira, passou a prestar serviços como agente de informação, no tocante ao contrabando de armas na fronteira sul do país. Agia junto a oficiais da FAB, que cooperavam com o Serviço de Informações, chegando a ser apresentado ao sr. general Maurell, no curso do inquérito, como elemento categorizado do referido Serviço e como pessoa indicada para acompanhá-lo e assessorá-lo nas investigações dentro e fora do país".

Não obstante verdadeiro o prestígio desfrutado por Malfussi junto ao Serviço de Informações do Estado-Maior da FAB, conforme o acima transcrito, procuro descobrir no campo do direito escrito penal militar uma disposição na qual se possa articular acusação pela ação desenvolvida por Malfussi junto ao Estado-Maior da FAB e como falsificador em conluio com Mestre Cordero, da Carta Brandi. Daí, acompanhar o Dr. Promotor na sua manifestação pela incompetência.

Raciocínio

E, se o Conselho de Justiça impugnou o acertado raciocínio jurídico do Dr. Promotor, a êle, Conselho, cumpria indicar ao representante do Ministério Público o dispositivo penal que considera infringido pelos acusados. Fora disto não há como se aplaudir a conduta do Conselho, procurando forçar uma denúncia sem indicar ao Dr. Promotor o dispositivo penal a ser ajustado às ações criminosas dos réus.

"IV — Como é do conhecimento geral, a Justiça Especial só pode julgar das infrações às disposições do Código Penal Militar, de acôrdo com a competência firmada em seu artigo 6.º, e nos crimes que lhe são dados a apreciar pelo artigo 42 da Lei n.º 1802, de 5 de Janeiro de 1953, que "define os crimes contra o Estado e a Ordem Política Social, e dá outras providências".

Qualidade militar

V — Examinando-se os fatos constantes dos autos à luz do Código Penal Militar, conclui-se fàcilmente não encontrarem êles capitulação naquele diploma penal porque, se de uma parte o art. 207 indicado na decisão que decretou a prisão preventiva dos acusados Mestre Cordero e Mafussi, exige para a sua jurídica configuração, a qualidade militar dos agentes ativo e passivo do crime, ou quando cometido por civil, em estabelecimento militar, ou em prejuízo a patrimônio sujeito a administração militar, conceito êste aceito por Sylvio Martins Teixeira a pág. 424 do seu Novo Código Penal Militar do Brasil, interpretação a que se filia Manzini, quando explica:

"Mentre è necessario, per il delitto militare di truffa, che il soggetto passivo del reato, cioè colui al quale i beni vengono carpiti, sia un militare o l'amministrazioni militare". (pg. 558).

Fraude

Ora, sendo o estelionato crime contra a propriedade praticado por meio de fraude, desde logo se alcança não se ajustarem a êle os crimes cometidos pelos acusados, eis que, com a Carta Brandi, não lesaram nem tentaram lesar patrimônio alheio militar ou sujeito a administração militar.

Por outro lado, também é de se impugnar o crime de falso, nas várias modalidades dos arts. 240 e seguintes do Código Penal Militar porque, sem que o fato atente contra a administração ou o serviço militar, não se configura o crime.

Tampouco não podem os fatos ser enquadrados no Título I do livro II, do Código Penal Militar que se refere aos **"crimes contra a segurança externa do País"**, nem no Capítulo II, do Título II, da mesma Lei que pune a **"aliciação"** e o **"incitamento"** porque quando ajustadas as ações criminosas aos textos dos artigos dêsses capítulos — o que não sucede — faltaria aos primeiros a condição de militar dos agentes e, bem assim objetivos militares, e aos do segundo grupo, que a "aliciação" ou o "incitamento" se dirija a militar.

Como nenhuma das hipóteses compreendidas nos capítulos indicados está revelada no "papel falso", objeto do processo; daí, não se caracterizar crime militar, ainda que fôsse possível ampliar desmedidamente a sua conceituação.

Não encontra abrigo

"VI — Encarada e estudada a situação dos acusados Mestre Cordero e Malfussi frente à Lei n. 1.802 de 1953, conclui-se que, também não encontra ela abrigo na referida Lei, na parte que compete a Justiça Militar julgar na confirmidade do seu art. 42.

República sindicalista

Tivesse a Carta Brandi as características de autenticidade e o aspecto jurídico da questão se deslocaria, para o fôro militar, por isso que o assunto nela tratado estaria punido no inciso III, do art. 2.º da já mencionada Lei n. 1.802, por isso que "las actividades de coordenación sindical entre Brasil y Argentina", a que alude a carta falsa, ligado a êste outro trecho: "referente a la mercadoria adquirida por S. Exa. en la Fábrica Militar de Cordoba, puedo anteciparle que ya se ha tomado providências para que le sea remitida via Uruguaiana, en calidad de mercaterias alimenticias"..., provaria a tentativa de mudar a ordem política estabelecida na Constituição, com a implantação da República Sindicalista, mediante ajuda de Estado estrangeiro. Desde, porém, que desmascarada foi a "Carta", a competência especial cede à ordinária.

Justiça comum

"VII — Se, porém, como infirma a decisão recorrida, a Carta Brandi teve por escopo crime contra as instituições militares no terreno da cizânia e da desunião das classes armadas, a classificação do crime é a do art. 14 da referida Lei n. 1.802, nos seguintes têrmos:

"Provocar animosidade entre as Classes Armadas ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", e cujo processo é da alçada da Justiça Comum, conforme mesma Lei n. 1.802.

"VIII — Finalmente, desde que ficou exuberantemente provado, pelas perícias e confissões dos acusados Cordero e Malfussi, a falsidade da Carta Brandi, cujos objetivos políticos ou lucrativos, ou ambos a um só tempo, desaparece a realidade da tentativa de subversão da ordem a que se refere o inciso III, do art. 2.º da Lei n. 1.802, para surgir unicamente, o atrevimento de dois aventureiros estrangeiros. Nêsse entendimento, não se aproximam, sequer, os fatos cometidos por Mestre Cordero e Malfussi, de crime militar".

Esgota-se o prazo da posse de Álvaro Lins

O acadêmico eleito mas não empossado pediu 6 meses de prorrogação — A Academia vai resolver o assunto depois de amanhã

EM SUA próxima reunião, quinta-feira, a Academia Brasileira de Letras vai resolver o problema criado com o fato de o sr. Álvaro Lins ainda não ter tomado posse. O aludido escritor, eleito em princípios do ano passado, várias vêzes transferiu sua posse, como decorrência de sua participação na campanha presidencial.

O prazo da posse do acadêmico eleito é de um ano e, como êsse prazo está se esgotando — trazendo para o autor de "Rio-Branco" o perigo de ver cancelada sua eleição, apesar de ter sido um dos raros escritores que entraram no Petit Trianon por unanimidade de votos — o sr. Josué Montello apresentou um requerimento à Academia, em nome do interessado, solicitando a prorrogação do prazo de posse por mais seis meses.

De acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 24, do Regimento da Academia, a matéria será decidida depois de amanhã, na sessão semanal.

A tendência unânime da Academia, pelo que apuramos, é conceder a prorrogação pedida pelo sr. Álvaro Lins, o qual pretende empossar-se antes de junho próximo, num acontecimento simultâneamente literário e político, uma vez que já se terá investido nas funções de chefe da Casa Civil do govêrno Kubitschek.

O sr. Álvaro Lins será saudado pelo embaixador João Neves da Fontoura, notório adversário político das fôrças que o autor de "Jornal de Crítica" representa, e o próprio sr. Kubitschek faz questão de comparecer à solenidade de posse.

O sr. Montello, intermediário do requerimento, está sendo apontado como subchefe da Casa Civil do próximo govêrno.

O motivo que levou o sr. Lins a não se empossar ainda foi o fato de não ter escrito ainda, por falta de tempo, o discurso em que fará o elogio fúnebre de Roquete Pinto.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santa Madre", "Giullio Cesare", "Lóide Uruguai", "Bretagne", "Aurora", "Andréa C", "Gdansk", "Miltom Araújo" e "Mormac Surf".

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

Especialidade: Clínica Médica

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de CLINICA MÉDICA, será realizada dia 14 do corrente, às 14 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 - 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1956.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Processo e aparelho para conduzir operações de permuta iônica", n.º 33.439, da The Dorr Company.

2) — "Um aparelho para encurvar tubos em forma de serpentina, e o mecanismo varredor e indicador para o mesmo", n.º 39.462, da Bundy Tubing Company.

3) — "Máquina para instalar pertences em tubos", n.º 39.394, da Bundy Tubing Company.

4) — "Tubos e processos de fabricá-los", n.º 41.293, da Bundy Tubing Company.

3) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a disposição de comutação para quadros de platinados", n.º 40.891, da Licencia Találmányokat Értékesitő Vállalat.

4) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com processo e aparelho para moagem por impacto", n.º 39.321, da The Safety Car Heating and Lighting Company, Inc.

5) — "Aperfeiçoamentos relativos a extratores de coque para retortas verticais para a carbonização de hulha e materiais semelhantes", n.º 44.813, da West's Gas Improvement Company Limited.

6) — "Produtos de condensação solúveis em água, para enobrecimento de têxteis", n.º 42.426, da Bozel-Maletra Société Industrielle de Produits Chimiques.

7) — "Processo de fabricação do ácido alfa-naftil-acético", n.º 36.668, da Bozel-Maletra Société Industrielle de Produits Chimiques.

8) — "Processo de fabricação de ácido alfanaftilacético", n.º 38.661, da Bozel-Maletra Société Industrielle de Produits Chimiques.

9) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a portas que fecham as câmaras de coque nas quais é descarregado o coque extraído de retortas verticais para a carbonização de carvão", n.º 44.814, da West's Gas Improvement Company Limited.

10) — "Dispositivo para ligação de trilhos", n.º 44.536, de Werner Buser und Otto Reifurth.

11) — "Processo e aparelho para fabricar tecidos com fêlpa", número 34.536, de Victor A. Victor.

12) — "Disposição para suprir de corrente eletródios que funcionam continuadamente", n.º 44.519, da Elektrokemisk A/S.

13) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de produção de materiais com estrutura celular, apropriados para fins de isolamento, principalmente para uso como material de enchimento", n.º 44.437, da Leca (World) Limited.

14) — "Processo para a hidrogenação de dinitrilas alifáticas em baixa temperatura e baixas pressões", n.º 42.323, da Società Per Azioni Civon.

15) — "Processo para a fabricação de uma composição terapêutica e respectivos produtos", n.º 35.868, de Simon L. Ruskin.

16) — "Processo de redução de um grupamento cetônico em um composto esteroido com grupamento cetônico substituinte", n.º 44.505, da Merck & Co., Inc.

17 — "Invólucros contracteis e processos para fabricá-los", n.º 40.636, da American Viscose Corporation.

18) — "Processo para a fiação de fibras artificiais", n.º 39.571, da American Viscose Corporation.

19) — "Disposição para arrefecimento dos êmbolos de motores de combustão interna", n.º 36.796, da Continental Motors Corporation.

20) — "Processo e aparelho para produzir fôlhas ou tiras de material em estado plástico", n.º 39.356, da Pilkington Brothers Limited.

21) — "Aperfeiçoamentos em processo e aparelho para tratar um tecido de pano", n.º 36.821, de Sumner Henry Williams.

22) — "Processo e dispositivos para fabricação de feltros de fibras de substâncias termoplásticas, especialmente fibras de vidro, apresentando-se sob forma de fitas", n.º 42.530, da Société Anonyme des Manufactures des Glaces et Produits Chimiques de Saint-Gobain, Chauny et Cirey.

23) — "Processo para fixação catalítica de oxigênio de gases contendo hidrogênio livre", n.º 41.393, da Svenska Skifferolje Aktiebolaget.

24) — "Aperfeiçoamentos nos dispositivos para o levantamento hidráulico das ferramentas carregadas por um trator", n.º 42.136, de André Louis Aurélien Morgen.

25) — "Tetos flutuantes", número 46.522, da Graver Tank & Mfg. Co., Inc.

26) — "Processo de produzir derivados alcoílicos de oxazolidinas", n.º 41.198, da Abbott Laboratories.

27) — "Composições de moldagem", n.º 39.379, da American Viscose Corporation.

28) — "Processo para a fabricação de amino-dióis orgânicos oticamente ativos", n.º 39.472, da Parke, Davis & Company.

29) — "Processo e aparelho para produção contínua de material absorvente", n.º 41.278, da Kooperativa Förbundet Foroning.

30) — "Processo de fabricação de 8-aldois e 8-letois", n.º 33.490, da Les Usines de Melle.

31) — "Aperfeiçoamento em processo de fabricação de aldol e/ou de crotonaldeído", n.º 36.823, da Les Usines de Melle.

32) — "Aperfeiçoamentos em propulsores de reação, aplicáveis especialmente aos helicópteros", número 36.938, da Société Nationale de Constructions Aéronautiques du Sud-Ouest.

33) — "Mistura plástica de revestimento para a superfície de moldagem de um corpo de molde", número 44.355, da Austenal Laboratories, Inc.

34) — "Pistola automática de calibre 6,35 com ritmo de disparo lento e rápido e com tambor contendo 25 tiros", n.º 42.180, da F. D. A. Soc. a.r.l.

35) — "Inibição da corrosão e embalagem anti-corrosiva", n.º 33.194, da Shell Development Company.

36) — "Aperfeiçoamentos em refrigeração", n.º 39.034, da Fiakice Corporation.

37) — "Aparelho ou fôrno para a redução de gases contendo dióxido de carbono", n.º 39.619, da Stora Kopparbergs Bergslags Aktiebolag.

38) — "Viajante para anel de fiação", n.º 627, da J & P. Coats, Limited.

39) — "Aperfeiçoamento em canelas e bobinas para fio, filaça e similares", n.º 33.341, da J. & P. Coats, Limited.

40) — "Máquina de enformar produtos por fundição sob pressão", n.º 44.571, da Plasco Limited.

41) — "Viajante de anel de torção", n.º 644, da J. & P. Coats, Limited.

Esqueleto de megatério para o carioca espiar

Reaberto o Museu Nacional com novas atrações: bichos pré-históricos

O ENORME esqueleto de um megatério agora poderá ser visto pelo carioca: foi reaberto o Museu Nacional, remodelado e com novas exposições (antropologia, mineralogia e geologia). A sala dos fósseis (inauguração ainda êste mês) inclui, além do megatério, outros gigantescos animais pré-históricos, inclusive um dicinodonte, que se tornarão familiares às crianças do Rio de Janeiro.

Outras salas

Inauguram-se, hoje, outras salas, para exposição de: zoológicos, protozoários, espongiários e cnidários. Há também um estudo sôbre o combate à malária, com mostruário dos mosquitos transmissores.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o novo diretor do Museu, sr. José Cândido de Carvalho (nomeado em setembro) explicou que as novas dependências foram montadas durante quatro meses. Além das citadas, outras duas salas acham-se em acabamento: a dos crustáceos e a dos insetos.

Curso de embalsamar

Todos os animais conservados em líquido (álcool geralmente) serão removidos para uma dependência isolada, a fim de evitar-se o perigo de incêndio na construção principal. Nesse setor, será criado curso de taxidermia, isto é, de preparo de esqueletos, embalsamamento e empalhamento.

Experiências com engenhos teleguiados

WASHINGTON, 10 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos espera realizar, dentro de um mês aproximadamente, novo acôrdo com o govêrno britânico a respeito da utilização de possessões inglêsas nas Antilhas como "campo de experiência" para os engenhos teleguiados norte-americanos.

Existe, atualmente, um acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha que autoriza as equipes norte-americanas de observação e de segurança a permanecerem nas ilhas Bahama, que se encontram na trajetória dos engenhos lançados da Flórida. Sabe-se que os engenhos do domínio estratégico têm a sua rampa de lançamento em Cocoa, Flórida, enquanto os engenhos de curto alcance ou táticos são experimentados nos desertos do ocidente norte-americano.

EMBAIXADOR THEMISTOCLES DA GRAÇA ARANHA

(Missa de 7.º dia)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa que será celebrada por alma do EMBAIXADOR THEMISTOCLES DA GRAÇA ARANHA, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

O pessoal do grupo Light quer resposta ainda hoje

Omegna convocou os sindicatos mas fêz "forfait" no Ministério — Esperavam decisão ontem para o aumento de salários — Oficiais de náutica acusam o Presidente da Federação dos Marítimos

DEPOIS de fazê-los esperar por mais de duas horas, ontem, o ministro do Trabalho mandou informar aos dirigentes sindicais do Grupo Light que só poderia recebê-los hoje, para o encontro, programado pelo próprio ministro, se antecipava como decisivo para os sindicatos, pois a êle deveria comparecer um representante da emprêsa, cuja missão era informar se o pedido de aumento, na base de 24 por cento, seria aceito ou não.

Pouco antes das 17 horas, os presidentes de sindicatos de trabalhadores da Light, do Rio, S. Paulo e Santos, compareceram ao salão nobre do Ministério do Trabalho, esperando o encontro com o ministro. Na sexta-feira da semana passada, êles haviam informado à Light que aguardariam, apenas, 48 horas, por uma resposta ao pedido de aumento de salários, ficando decidido que ela seria dada ontem, na presença do ministro do Trabalho, que convocou a reunião pessoalmente.

Os presidentes esperaram até as 19 horas, quando foram informados de que o ministro só poderia recebê-los hoje, às 17 horas. Irritados, prometeram esperar sòmente até a tarde de hoje, afirmando que dirão às suas classes que o pedido foi recusado, em caso de novo "forfait" do ministro Omegna.

Hoje à noite, passada a fase ministerial, serão convocadas as assembléias. O único sindicato a romper com a unidade do movimento foi o de Energia do Rio, que aceitou a proposta da emprêsa, na base de aumento de 22 por cento.

Agitação nos Marítimos

REUNIDOS, ontem, em assembléia geral, os oficiais de náutica decidiram, por unanimidade, classificar de "traidor da classe" o sr. Caetano Mamede, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Motivo: negociando diretamente com os armadores, êle manobrou para que fôsse aceita a proposta patronal.

A assinatura do acôrdo está prevista para hoje, no Ministério do Trabalho. Os oficiais de náutica, acompanhados por mais três sindicatos marítimos, comparecerão para discordar, revelando que o aumento acordado não foi submetido à aprovação dos marítimos, através de assembléias nos sindicatos.

A decisão dos oficiais de náutica, que exigem aumento de 49 por cento, será comunicada hoje ao Ministério do Trabalho e aos armadores.

Há possibilidade de greve parcial.

Diretores da Federação dos Marítimos. O de óculos escuros é Caetano Mamede, presidente, acusado de "traidor da classe"

Teatro nos Comerciários

NO Sindicato dos Comerciários, continua o curso de rádio e teatro, instituído pela atual diretoria.

As inscrições, na secretaria, podem ser feitas diàriamente.

Eleições nos Tecelões

NO dia 19, os tecelões escolherão os seus novos dirigentes sindicais.

Nereu recusou a Assis o edifício de "A Noite"

NENHUMA ALTERAÇÃO DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS ATÉ A POSSE DE JUSCELINO — INEXEQUÍVEL O RELATÓRIO ASCOLI —

O SR. Nereu Ramos resolveu manter, na situação atual, as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e assim transmiti-las ao futuro govêrno.

Nestas condições, não podem ser atendidas as sugestões do sr. Haroldo Renato Ascoli, atual superintendente, o qual, em relatório entregue ao sr. Nereu Ramos, a semana passada, sugeria a imediata venda de grande parte dos bens incorporados.

Relatório a J K

O sr. Ascoli estêve sexta-feira no Catete, tendo esperado três horas para poder avistar-se com o sr. Nereu Ramos. Dêste recebeu a comunicação de que não executaria nenhum dos planos por êle recomendados, limitando-se a passar o dito relatório ao sr. Kubitschek, para orientação dêste.

CHATEAUBRIAND Falta um edifício na taba

A decisão do sr. Nereu Ramos desagradou muito, tanto ao sr. Ascoli como o senador Assis Chateaubriand, o qual está interessado e madquirir o edifício de "A Noite" e efetuar outras transações no patrimônio das Emprêsas Incorporadas.

Exposição a Chateaubriand

O sr. Ascoli passou seu fim de semana em São Paulo, tendo ido participar das homenagens ao ex-ministro Whitaker. Nessa ocasião, expôs ao sr. Assis Chateaubriand as dificuldades que estava enfrentando para a execução de seu programa.

O sr. Chateaubriand avistou-se ontem com o sr. Nereu Ramos, não conseguindo demovê-lo de sua atitude de não mexer nas Incorporadas.

Idéias próprias

Além do mais, qualquer transação, 20 dias antes da pose, seria impraticável, correndo o perigo de ser anulada.

O sr. Kubitschek tem idéias próprias sôbre a gestão das EIPN, tendo confiado ao sr. Tancredo Neves a tarefa de escolher um superintendente.

Entre os candidatos ao pôsto, figura o sr. Vítor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional.

DEZ MIL PESSOAS VIRAM O PRESÉPIO

EM ENG. DE DENTRO

CERCA de dez mil pessoas já visitaram, desde o Natal, o presépio mecanizado de Engenho de Dentro, exposto à visitação até o dia 31 de janeiro. Donativos angariados para a construção da Imaculada Conceição: mais de Cr$ 50 mil.

Na realização do presépio (no qual tôdas as figuras da Natividade se movem) o padre Nelson Didier levou quatro anos. O padre é vigário de Engenho de Dentro.

O PAPEL MOEDA DE MÃO EM MÃO

Para 60 milhões de brasileiros, 700 milhões de cédulas

CIRCULAM, agora, no Brasil, mais de setecentos milhões de cédulas (726.318.934 exatamente), em dez valores diversos, totalizando Cr$ ..... 62.339.910.050, que é o meio circulante entre nós, neste comêço de 1956.

Essas informações obtêm as pessoas que visitam a Exposição Permanente de Cédulas de Curso Forçado, promovida pela Caixa de Amortização (diretor: sr. Claudionor de Sousa Lemos).

COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS

Através dessa exposição (que funciona no "hall" da Caixa), o público pode comparar a técnica utilizada no Brasil, no correr dos anos, para a confecção de cédulas, bem como cotejar o trabalho das várias fábricas que têm fornecido papel moeda ao país. Aí se aprende a história da Casa da Moeda, desde sua fundação até os nossos dias.

50 MIL BONS ANTECEDENTES

E 300 MIL FICHAS DE CRIME NO INSTITUTO

UM milhão e 700 mil pessoas foram identificadas, até agora, pelo Instituto Felix Pacheco. Estatísticas de 1954 (último cômputo efetuado): 46.886 carteiras de identidade, 50.416 atestados de bons antecedentes e 19.354 fôlhas corridas.

Além disso, em sua vida, o Instituto já arquivou 300 mil prontuários criminais, e, diàriamente, presta cêrca de 250 informações à Justiça do Distrito Federal.

EVANDRO LINS Primeira atuação na lei Arinos

A "HAPPY SCHOOL" CONTRATA EVANDRO

OS DONOS do "Happy School Brazil-Canadá" (Escola Feliz Brasil-Canadá), acusados de discriminação racial, contrataram Evandro Lins para defendê-los na Justiça, o que revela a gravidade do caso.

O advogado já começou o seu trabalho, tendo instruído aos acusados que procurem falar o menos possível, afirmando sempre que o menino Fernando, de três anos e meio, foi excluído por rebeldia, e não por ser prêto.

O processo, atualmente na 5.ª Vara Criminal, será encaminhado dentro em breve a uma Vara de Contravenção, de onde voltará ao 2.º Distrito, para a conclusão do inquérito policial. Até agora, depuseram apenas os pais do menino, Pedro e Teresa Dias, confirmando a acusação: Fernando foi excluído por ser prêto. Faltam depôr Sílvia Lamounier e Joahnus Van Lamaren, donos do colégio, além das testemunhas de ambas as partes.

Intermediários, cujos nomes não conseguimos apurar, já tentaram uma conciliação, propondo que os pais de Fernando recuassem retirando a queixa-crime. Fracassaram, no entanto, tôdas as tentativas de conciliação.

O julgamento do caso promete ser sensacional, pois é a primeira vez que a questão racial é levada aos tribunais brasileiros.

BERARDINELLI TAMBÉM PRÓ REFORMA DO ENSINO MÉDICO

Cinco anos de aulas e um de hospital – Maior entrosamento entre a escola e as clínicas

É PRECISO fazer uma revisão no currículo do curso de Medicina — acha o professor Waldemar Berardinelli, catedrático de Clínica Médica da Faculdade Nacional (Praia Vermelha), concordando com o seu colega Paulo Lacaz, professor de Química Fisiológica, que propôs esta reforma: o curso de Medicina passaria a ser dado em cinco anos, reservando-se o sexto para a prática médica nos hospitais, em regime de internato, de acôrdo com a especialidade que o estudante escolher.

Falta de conexão

Mais objetou o professor Berardinelli:

"Por ora, qualquer modificação como essa parece inexequível, devido à falta de unificação entre as escolas e os hospitais. Isso só se conseguirá quando estiver construída a Cidade Universitária".

Hospitais-Escola

"Precisamos que haja, quanto antes, maior entrosamento entre as faculdades e as clínicas. Mesmo as matérias básicas deviam ser ministradas nos hospitais. Isso acontece em Portugal, onde há, de verdade, hospitais-escola".

Teoria e prática

"A parte teórica das materias básicas é muito importante. Os alunos que não se dedicarem às especialidades de laboratórios devem ter conhecimento profundo delas. Os que se dedicarem à clínica geral precisam saber bem interpretar o resultado de um exame de urina, por exemplo, e isso subentende sólido conhecimento da parte teórica dessas disciplinas. No currículo atual, êles só têm oportunidade de fazer três dêsses exames durante todo o curso. Não aprendem direito e desperdiçam o tempo".

HEYDER GOMES Má vontade com o Carboncellox

Denunciado o desvio de bens penhorados da emprêsa de Wainer

EX-EMPREGADO ACUSA

DESVIO de material da "Erica" (Editôra de Revistas e Publicações), dentre os bens dessa emprêsa penhorados ao Banco do Brasil — denuncia o sr. Danilo Macário, ex-empregado da firma, que responsabiliza por isso o sr. Raimundo de Souza Santos, chefe geral das oficinas.

Uma carta do sr. Danilo Macário, contendo a denúncia, foi encaminhada ao juiz Mário Brasil de Araújo (9.ª Vara Cível, em que o Banco do Brasil está executando a "Erica"). Recebendo a carta, através do sr. Alberto de Almeida Correia, depositário dos bens penhorados, o juiz transmitiu à polícia a denúncia.

Os bens desviados

O sr. Danilo Macário diz que pode provar, com testemunhas, o fato que imputa ao sr. Raimundo de Souza Santos. E acrescenta que sabe onde se acham os bens desviados, que enumera: uma linotipo, vendida e transportada para Campos, foi recondicionada com peças arroladas pelo Banco do Brasil; uma máquina impressora foi remetida para a oficina de propriedade do sr. Raimundo de Souza Santos; um magazine corpo 10 grifo, pertencente à máquina n. 16, e um molde dessa mesma linotipo, um magazine corpo 9, da máquina n. 15, e algumas dezenas de peças e outros magazines também foram desviados.

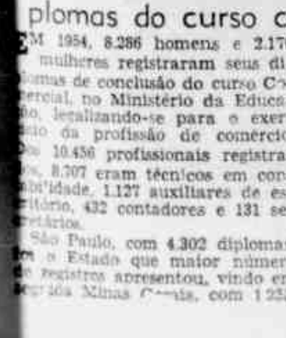
Sabendo que o empregado Danilo Macário estava ciente das irregularidades que cometera, o sr. Raimundo de Souza Santos fêz pressão junto ao administrador judicial para que êle fôsse demitido.

A marcha da ação

Prossegue a ação executiva, promovida pelo Banco do Brasil. Com o despacho do juiz, vai aos peritos para o competente laudo. Aguarda-se o pronunciamento do perito desempatador, para que se realizem as audiências de instrução e julgamento.

Lençóis em cretone Super-X

NA CÔR BRANCA



PARA SOLTEIRO

de Cr$ 89,00 por

75,00

PARA CASAL

de Cr$ 127,00 por

114,00

até acabar

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 — TEL. 42-4124

O carvão de Corain provoca revolução

Continua sendo aplicado, com o conhecimento das autoridades, que se negam a reconhecê-lo oficialmente — Atingimos a uma situação de fato, incontrolável — O repórter depõe: convencido de que o aparecimento do Carboncellox é um dos fatos mais importantes da atualidade fixa responsabilidades

Reportagem de NEWTON CARLOS

A COMISSÃO do Serviço Nacional do Câncer que fêz as experiências com o carvão de Corain assumiu a responsabilidade da primeira manifestação oficial, e única até agora, sôbre o medicamento, negando-lhe qualquer valor terapêutico no tratamento do câncer.

Essa sentença, que o tempo julgará melhor do que nós, precisa não ser esquecida, pois parece destinada a marcar época na luta do engenheiro de minas, agora decidido a procurar auxílio fora do seu país.

Depoimento

Isto não é totalmente reportagem, mas um misto de reportagem e depoimento, razão pela qual utilizarei a primeira pessoa. Convivendo com o engenheiro e médicos paulistas que utilizam o seu medicamento, para a coleta de que o "Carboncellox" tem que sòmente há pouco completei, fiquei absolutamente convencido de que o Carboncellox" tem que ser levado a sério.

Como o senador Fernandes Távora, médico no Ceará, que utilizou o "Carboncellox" em alguns cancerosos, e cujo depoimento a TRIBUNA já publicou, discordo inteiramente da decisão oficial. Conversei com uma centena de doentes que se trataram com o carvãozinho, vendo radiografias e conhecendo as fases do tratamento, o que me convenceu de que o Serviço Nacional do Câncer decidiu contra a realidade: o "Carboncellox" já foi aplicado, com resultados positivos, em mais de 2 mil cancerosos, o que é fácil provar, pois todos êles estão à disposição de quem quiser vê-los.

Revolução

As autoridades sabem que o "Carboncellox" continua sendo utilizado, agora em maior escala do que antes, e nada fazem, porque — afirmo — sabem que estão diante de uma situação de fato, incontrolável. As cartas, pedindo o medicamento, chegam aos milhares.

Há, na realidade, uma espécie de revolução. A decisão oficial em nada modificou a posição do medicamento junto às pessoas com amigos ou parentes cancerosos, pois o carvão é pedido de todo o país, e do estrangeiro. As comunicações de pessoas que obtiveram resultados positivos, continuam chegando também.

Escrevo assim, em tom afirmativo, e sem preocupação de apresentar documentação, porque já me cansei de publicar depoimentos de doentes e médicos, favoráveis ao "Carboncellox", sem que as autoridades a êles dessem a mínima importância.

Experiências

Segundo revelação do professor Ugo Pinheiro Guimarães, o Serviço Nacional do Câncer experimentou o medicamento de Corain durante apenas 15 dias, em oito doentes. Em 15 dias, prazo irrisório para uma experimentação científica de tal importância, não se cura nem gripe. Basta isto, para mostrar a má vontade oficial.

Contra os oito doentes e 15 dias do Serviço, Corain tem cinco anos, e mais de dois mil doentes tratados. Isto, segundo as autoridades, de nada vale.

O fato é que mais de uma dezena de médicos brasileiros, maioria de paulistas, continua utilizando o "Carboncellox", com o conhecimento das autoridades. Estas nada fazem, apesar do medicamento não ter sido reconhecido oficialmente, nem estar registrado.

No seu depoimento, publicado pela TRIBUNA, o senador Fernandes Távora afirma que somente o poder analgésico do "Carboncellox", superior ao da morfina, como êle próprio verificou, já justificaria o reconhecimento oficial, e a liberação. O que não se entende, é que o senador não diga isto da tribuna do Senado.

Outro depoimento, de grande importância, é o do dr. Heyder de Siqueira Gomes, que acompanhou as experiências oficiais como representante de Corain.

Desinterêsse

Em síntese, afirma o dr. Heyder:

1. As experiências não foram concluídas, não podendo, portanto, permitir nenhuma conclusão;

2. Foi prometida a continuação, que não se realizou;

3. As melhoras verificadas não foram registradas em ata.

O brigadeiro Jaime Vilalonga, que representou a Ordem dos Inventores nas experiências, declarou ao repórter paulista Hideo Onaga:

1. As experiências não foram terminadas;

2. Dos 20 doentes prometidos, apenas oito delas participaram;

3. Constatou-se cessação de dôres e regressões sintomáticas;

4. Esperava ser ouvido antes da publicação do relatório final, o que não aconteceu;

5. Dos oito casos submetidos ao tratamento com o carvão, um apresentou melhoras tão sensíveis, que teve alta e permissão para continuar o tratamento em ambulatório.

A luta

Os leitores já devem ter percebido o que vem sendo a luta do engenheiro Corain, inventor de medicamento de cujo valor terapêutico não duvido. Não tenho nenhum receio em afirmar que o aparecimento do "Carboncellox" é um dos fatos de maior importância da atualidade, pela esperança que êle traz a milhões.

Aos leitores, informo que a luta continua. O objetivo desta reportagem é fixar, desde já, a responsabilidade de cada um, pois estou absolutamente certo de que a história do "Carboncellox" acabará incorporada à história da medicina.

NOVO CAIS PARA CARVÃO E MINÉRIO

No pôrto do Rio — Dentro de 15 meses

ESPECIALMENTE para carga e descarga de minérios e carvão, cais de 600 metros (construção em duas etapas), estará pronto, dentro de 15 meses, no pôrto do Rio de Janeiro.

Na primeira etapa — 350 metros — o novo cais terá capacidade para o movimento de dois milhões de toneladas de minério e um milhão de toneladas de carvão. Um navio de 25 mil toneladas poderá carregar em 15 horas. O custo das obras até agora contratadas (a cargo da Companhia de Mineração e Metalúrgica Brasil) consumirá Cr$ 135 milhões, mas o orçamento total prevê a despêsa de Cr$ 220 milhões.

Libertação pacífica dos povos oprimidos

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os Estados Unidos "não aceitarão nenhum compromisso com a URSS" implicando no reconhecimento do domínio soviético sôbre os países-satélites" — declarou o secretário de Estado Foster Dulles, recebendo uma delegação da Assembléia das Nações Cativas Européias.

Terminada a entrevista, um porta-voz do Departamento de Estado fêz saber que o sr. Dulles havia retomado os têrmos da declaração feita dia 30 de dezembro passado, pela Casa Branca, acentuando que "a libertação pacífica dos povos cativos" é e continuará a ser um dos fins principais da política exterior americana.

200 telefones foram obtidos por sentença

A Telefônica tem 10 dias para instalá-los

O JUIZ Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em longa sentença (14 fôlhas), julgou procedente uma ação cominatória contra a Companhia Telefônica Brasileira, para que esta, no prazo de dez dias, instale aparelhos telefônicos nas residências de quase 200 inscritos. A ação é encabeçada por Agostinho Fillipo.

Se a companhia não instalar os aparelhos em 10 dias, terá de pagar a multa diária, por aparelho não instalado, de Cr$ 500. Esse prazo será contado a partir da citação para a execução da sentença.

Os autores, para moverem essa ação se fundamentaram na cláusula 5.ª do contrato de concessão firmado entre a companhia e a Prefeitura, na qual se diz que a primeira se compromete a instalar, no prazo de 10 dias, qualquer aparelho telefônico que lhe fôr solicitado.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Mais de dez mil novos contadores e guarda-livros

Dados estatísticos sôbre o registro de diplomas do curso comercial em 1954 –

EM 1954, 8.286 homens e 2.170 mulheres registraram seus diplomas de conclusão do curso Comercial, no Ministério da Educação, legalizando-se para o exercício da profissão de comércio. Os 10.456 profissionais registrados, 8.307 eram técnicos em contabilidade, 1.127 auxiliares de escritório, 432 contadores e 131 secretários.

São Paulo, com 4.302 diplomas, foi o Estado que maior número de registros apresentou, vindo em segunda Minas Gerais, com 1.225, e o Rio, com 1.184. Os menores coeficientes foram registrados nos Territórios do Acre e Amapá, com três diplomas cada. No exterior diplomaram-se seis profissionais.

Segundo os dados estatísticos publicados pelo Anuário do IBGE, 4.584 profissionais que registraram o diploma tinham de 21 a 25 anos, vindo em seguida os de até 20 anos, em número de 3.417.

Quase todos os registros, com exceção de 109, pertenciam a brasileiros natos.

Geógrafo do Alaska manda trabalho ao Brasil

ATÉ um geógrafo do Alaska, professor John R. Noyos, já enviou resumo de tese para o XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se realizará em agôsto, no Rio.

O número de trabalhos recebidos é de 109 e o de geógrafos inscritos é de 469 de tôda parte do mundo.

Entre os candidatos que enviaram seus trabalhos para a Comissão Organizadora do Congresso figuram os seguintes geógrafos: Meredith F. Burnlie e Herbert H. Gross, dos Estados Unidos; Kasute Nishimira, do Japão; Pierre George, França; B. Gordon Schiz, da Etiópia; e, Angel Abascal Guarayoa, da Espanha.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

VINÍCIUS CHEGOU A SER CONVOCADO PARA A "AZZURRA"

MILAO, 9 (United Press) — O argentino Montuori e o brasileiro Vinicius foram incluídos, hoje, pela Federação Italiana de Futebol entre os possíveis jogadores que participarão do duplo encontro internacional contra a França, a realizar-se no dia 15 de fevereiro.

Montuori, do "Florentina", figura entre os 19 jogadores que foram convocados pelo técnico para integrar a equipe "A" da Itália que jogará contra a França em Bolonha.

Vinicius, que milita no "Napoles", está no outro grupo de 22 jogadores que formarão a seleção "B" que jogará contra a França em Marselha, no mesmo dia.

Marmo declarou que ambos os jogadores podem figurar nas seleções italianas porque são de origem italiana.

N. R. — Temos informações seguras de que êsse despacho da "United Press" revela um fato anterior (a convocação de Vinicius para a seleção "B" da Itália) à constatação, pelas autoridades italianas, da falsa condição da origem de Vinicius.

Realmente Vinicius foi convocado para a "azzurra", seleção italiana. Chegou a sê-lo. Mas isso antes da Federcalcio (Federação Italiana de Futebol) apurar que êle não pode ser considerado cidadão italiano, que são falsos, inexistentes os avós italianos apresentados por êle.

BELINI:
já pode voltar, anuncia Calçada

Belini e Sabará jogarão domingo

OS jogadores Belini e Sabará, afastados há bastante tempo do quadro principal do Vasco da Gama, estão, agora, em vias de reintegrar a equipe que lidera o certame carioca. Existem fundadas esperanças de que os dois possam jogar, domingo, contra o Bonsucesso. Para tanto, Belini e Sabará treinarão amanhã, em São Januário, participando do primeiro coletivo da semana — foi o que informou o sr. Antônio Soares Calçada.

HAROLDO RECUPERA-SE

O zagueiro Haroldo também vem apresentando sensíveis melhoras da contusão que o afastou do quadro titular. O jogador já está intensificando o treinamento individual e, provàvelmente, participará do coletivo de amanhã, sendo até possível que entre nas cogitações do técnico Flávio Costa para a partida contra o Bonsucesso.

CONCENTRAÇÃO APÓS O TREINO

Imediatamente depois do treino de amanhã, os jogadores do Vasco da Gama iniciarão a concentração — nas dependências de São Januário — para o jôgo de domingo, contra o Bonsucesso.

REUNIÃO DE PRESIDENTES PARA DISCUTIR O CAMPEONATO

Assuntos principais: o calor, e possíveis alterações na tabela para melhorar as rendas - Possivelmente no Botafogo o jôgo entre Flamengo x Portuguêsa

COM o objetivo de estudar assuntos referentes à disputa do Campeonato Carioca ainda em curso, o sr. Fadel Fadel promoverá na próxima 5.ª feira — na sede do Flamengo, (Morro da Viúva) — uma reunião dos presidentes de clubes.

Os principais assuntos em pauta, dizem respeito ao horário e possíveis inversões na ordem dos jogos programados. O primeiro item é de grande importância, em virtude do calor sufocante que vem marcando os últimos dias na capital da República, prejudicando bastante o rendimento técnico dos jogadores e também constituindo um verdadeiro atentado à integridade física dos mesmos.

Quanto às inversões dos jogos restantes programados pela tabela, visam à obtenção de maiores arrecadações, com as partidas distribuídas de maneira a despertar maior interêsse da torcida carioca.

Ainda o sr. Fadel Fadel teve oportunidade de declarar à reportagem que o Flamengo estaria propenso a aceitar um oferecimento do Botafogo, no sentido de que o próximo jôgo dos rubro-negros, contra a Portuguesa, seja realizado no Estádio de General Severiano, na noite de sábado.

Como é do conhecimento da torcida, Flamengo e Portuguesa pretendiam antecipar o seu compromisso para a noite de sábado vindouro, tendo como local o Estádio do Maracanã. Acontece que a ADEM não pretende ceder o Estádio para competições noturnas antes do dia 1.º de fevereiro. Surge aí o impasse, que poderá ser contornado com o oferecimento agora feito pelo Botafogo.

DESPREOCUPADO O BONSUCESSO PARA O JÔGO COM VASCO

FATOS DO DIA

1) *O FLUMINENSE faz nada menos do que três desmentidos seguidos. Primeiro foi o presidente Jorge Amaro de Freitas que desautorizou as versões circulantes, que afirmavam ter o grêmio tricolor oferecido um milhão e meio de cruzeiros pelo passe do médio Djalma Santos, da Portuguesa. Ainda o presidente Amaro de Freitas desmentiu o propalado interêsse do Fluminense pelo técnico Martim Francisco, afirmando que nenhuma providência foi tomada à respeito, até agora.*

2) *DE Pôrto Alegre chegam notícias sôbre os primeiros movimentos dos jogadores gaúchos convocados para a formação do selecionado brasileiro que participará do Pan-Americano, no México. Dizem os telegramas que os sulinos estarão se exercitando na tarde de hoje (16 horas) no Estádio Olímpico. O quadro principal será baseado na formação do Grêmio e do Internacional. Antes da prática haverá revisão médica, procedida pelo médico Derly Monteiro. Depois, os jogadores pizarão o gramado, sob as ordens do preparador Teté, devendo as duas equipes iniciarem com a seguinte formação: Quadro "A": Sérgio, Florindo e Oréco; Figueiró, Odorico e Enio Rodriguez; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho. Quadro "B": Valdir, Airton e Ortunho; Bonzo, Brauner e Bruno; Giovani, Lori (Hercílio), Juarez Enio Andrade e Joeci. Durante o treino serão feitas modificações nas duas equipes.*

"Os machucados não preocupam", informa o vice-presidente de futebol Wilson Xavier

O SR. Wilson Xavier — vice-presidente de futebol profissional do Bonsucesso — teve ensejo de afirmar que os jogadores contundidos no jôgo contra o América (Gonçalo, Décio, Paulo, Jair e Bibi) não constituem problemas, devendo todos estar a postos na partida de domingo vindouro, frente ao Vasco da Gama.

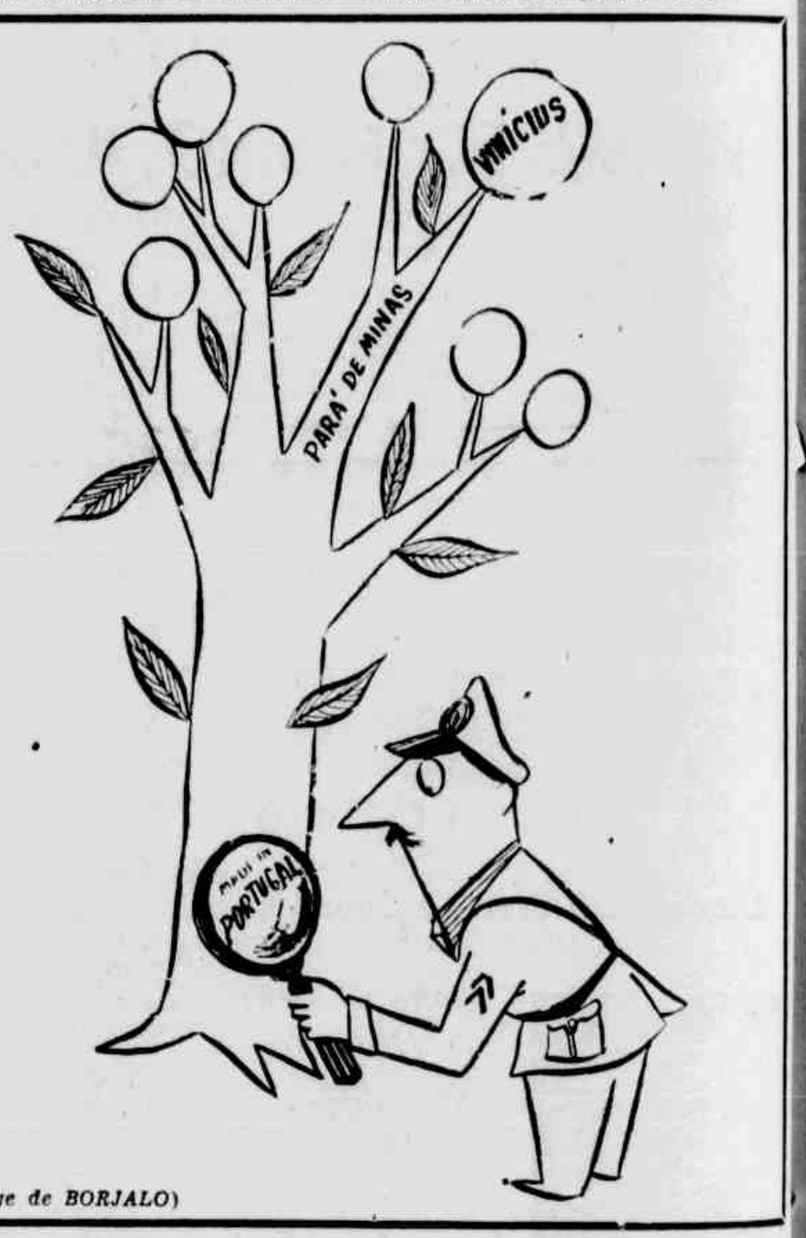
"Confirmo o que já declarei anteriormente pela TRIBUNA DA IMPRENSA: o Bonsucesso devolverá — com um ofício de agradecimento — os jogadores que estão emprestados ao clube e que são, respectivamente, o goleiro Julião, do América e o avante Geraldo, do Botafogo. Depois de serem devolvidos, então o Bonsucesso estudará o caso dêstes dois atletas, procurando os seus clubes de origem para ventilar as bases de um novo empréstimo ou da cessão definitiva dos mesmos". Isto foi o que declarou à reportagem dêste jornal, o sr. Wilson Xavier.

OUTRO LOCAL

Em face do forte calor reinante, o Bonsucesso modificou o seu local de concentração. Anteriormente os jogadores se concentravam às 6as.-feiras na ilha do Governador. Agora o recolhimento inicia-se no mesmo dia, porém em lugar diferente — no Hotel Santa Tereza.

Outra modificação também foi introduzida no sistema de concentração dos jogadores leopoldinenses. Até então, êles eram liberados logo após o compromisso de domingo. De agora em diante voltarão para o Hotel — logo após o jôgo — e só poderão sair na segunda-feira, pela manhã.

JAJÁ:
Não serve para o Palmeiras, ainda é bom para a seleção



(Charge de BORJALO)

JAIR VOLTARÁ À SELEÇÃO DO BRASIL

O técnico Oswaldo Brandão apresenta o nome de "Jajá" para o sul-americano em Montevidéu — O único jogador do Palmeiras convocado — 1.º treino: dia 17

SÃO PAULO, 10 — Jair da Rosa Pinto, o velho Jajá, incluído entre os 20 craques convocados para a seleção paulista que representará a Confederação Brasileira de Desportos no campeonato sul-americano de futebol em Montevidéu — é sem dúvida a grande surprêsa da convocação feita pelo técnico Oswaldo Brandão.

Principalmente pelo fato de Jair vir, nos últimos meses, em litígio com o Palmeiras, afastado do seu time, tendo sido inclusive — em determinada época — proibido de frequentar as suas dependências. Apesar de tudo isso, Jair foi o único jogador do Palmeiras a ser requisitado para a seleção que representará o futebol brasileiro no próximo mês.

Humberto ausente

A ausência de Humberto Tozzi foi justificada com a sua recente contratação pelo Lázio da Itália. Contrato que já está até registrado em cartório.

Os 20 convocados

Os jogadores requisitados oficialmente foram os seguintes:
Do Corintians: Gilmar, Olavo, Julião, Roberto, Luizinho, Baltazar; do Santos: Zito, Formiga, Vasconcelos, Alvaro, Tité e Del Vecchio; do São Paulo: De Sordi, Mauro, Alfredo, Maurinho e Canhoteiro; da Portuguêsa de Desportos: Cabeção e Djalma Santos; do Palmeiras: Jair.

Membros da delegação

A delegação será chefiada pelo sr. Luiz Monteiro; secretário, Rene Ramos; diretor técnico, Mário Miranda Rosa; técnico: Oswaldo Brandão, do Corintians; massagista, Mário Américo, da Portuguêsa de Desportos e roupeiro, Serrone, do S. Paulo F. C.

Treinamento e concentração

O primeiro treino será efetuado dia 17, às 21 horas, sem público, com a presença apenas dos cronistas. Dia 19, exibição da seleção, com portões abertos, contra a seleção de juvenis. Dia 19, concentração no Canindé e dia 21, embarque para Montevidéu.

(Do noticiário da "Sport Press")

Peru: campeão universitário

MONTEVIDÉU, 10 (AFP) — Terminou o Campeonato Sul-americano Universitário de Atletismo. Os peruanos foram os indiscutíveis líderes do torneio, conquistando a "Taça Conselho Nacional de Govêrno", na classificação geral, a "Taça Ministério da Defesa Nacional", na categoria de homens, e a "Taça Ministério da Instrução Pública e Previdência Social", na categoria de Moças.

Foram os seguintes os resultados:

400 metros com barreiras — Série 1.ª: Jorge Miranda, 58" e 4/10; Heber Echeverry, Uruguai, 58" e 8/10; Isidro Ibarrondo, Argentina, 58" e 9/10. 2.ª Série: Victor Flores, Peru, 58" e 8/10; Roberto Scheing, Chile, 59" e 6/10; Oscar Nietzel, Uruguai, 59" e 7/10.

400 metros com barreira — final: Herbert Echeverry, Uruguai, 55" e oito décimos; Victor Flores, Peru 56" e três décimos; Oscar Nieyzen, Uruguai, 56" e seis décimos; Jorge Miranda, Peru, 56" e nove décimos.

200 metros rasos — moças — série, 1.ª: Hanelone Potzcher, Brasil, 27"; Ilda Ferreira, Uruguai, 27" e três décimos; Martha Huby, Peru, 29". 2.ª: Griselda Couto Uruguai 28" e cinco décimos; Elsa Chipos, Peru, 28" e oito décimos; Aida Pellegrini, Brasil, 29" e oito décimos.

200 metros rasos: final — Hanelone Poetzcher, Brasil, 26" e cinco décimos; Ilda Ferreiro, Uruguai, 27" e seis décimos; Martha Huny, Peru, 27" e oito décimos; Elda Campos, Peru, 28" e seis décimos.

200 metros rasos — homens, 1.ª série: Guillermo Sebastiani, Peru, 25" e cinco décimos; Raul Zabala, Argentina, 26" e seis décimos; João de Oliveira, Brasil, 28" e nove décimos. 2.ª série: Ciro Brazeiro, Uruguai, 22" e nove décimos; Henry Stewart, Peru, 23" e um décimo; Vinicio Tavares, Brasil, 23" e um décimo.

Lançamento de dardo, moças: Verinava, Peru, 31 m. e 56; Griseda Couto, Uruguai, 29m.90; Lilian Voltezer, Brasil, 29m.75.

Exibição de salto triplice: — Ademar Ferreira da Silva, Brasil, 14m,75; Martin Richembera, Uruguai, 13m,54.

200 metros rasos, final: homens: Guillermo Sebastiani, Peru, 22"; Henry Steward, Peru, 23" e dois décimos, Raul Zabala, Argentina, 23" e oito décimos.

800 metros rasos: Juan Lopez, Peru, 1'.59" e quatro décimos; Miguel Infante, Peru, 2', e quatro décimos; Carlos Pereira Abreu, Uruguai, 2' e cinco décimos.

Revesamento 4x100, homens: Peru, 43" e dois décimos; Uruguai, 33" e sete décimos; Chile, 43" e oito décimos.

Lançamento de dardo, homens: Guillermo Heber, Argentino, 55m. e 46; Hardo Hilmar, Peru, 55m.; Wilfrido Inshausti, Paraguai, 55m. e 5.

Salto com vara: Gonzalo Rojas, Chile, 3m. e 60; Roberto Pichi, Uruguai, 3m.55; Wilfredo Inshausti, Paraguai, 3m.40.

Contagem: moças, final: Peru, 72; Uruguai, 67; Chile, 16; Paraguai, 12. Homens, final: Peru, 150; Uruguai, 82; Argentina, 85; Brasil, 61; Chile, 36 e Paraguai, 18.

110 metros com barreiras — final — suspensa — Estanislau Kaukunes, Argentina, 15" e 2/10; Ari Façanha, Brasil, 15" e 4/10. Heber Hirsen, Brasil, 15" e 6/10.

BANHOS NOTURNOS

GIULITE Coutinho anda a jato nesses seus primeiros dias de presidência do América. Já renovou o contrato de Ivan, que chegou a declarar "estar farto dos homens do América". Já conseguiu uma mesa telefônica, novinha que é um primor.

Agora, vai mandar preparar a pequena piscina do América para banhos noturnos. Banhos que serão uma delícia e prolongarão — diz êle — o bom-humor do quadro social do América neste duro verão.

O FESTÃO DO SANTOS

MAIS de Cr$ 300 mil o Santos F.C. já gastou com o festão que vai fazer no dia em que se sagrar campeão paulista. As faixas já estão prontas, o estoque de foguetões todo armazenado, os carros alegóricos também.

Só falta mesmo uma coisa: o Santos ser campeão.

TRADIÇÃO

NÃO contratar, em hipótese alguma, jogador estrangeiro é uma das tradições mais sérias do Benfica, campeão português. Se não fôr português, não serve, não é craque para o Benfica.

Oto Glória tem feito tudo para derrubar essa tradição. Ainda não conseguiu. Ultimamente, vem achando que êsse é um dos grandes handicaps que o Iustrich vem levando sôbre êle no Futebol Clube do Pôrto.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

TIME DE HOLLYWOOD

WILSON Xavier, vice-presidente de futebol do Bonsucesso, hoje muito cedo já estava contando ao repórter as boas notícias do Bonsucesso.

Notícias muito importantes — como aquela da mudança de concentração do Bonsucesso: "Nós estávamos na ilha do Governador. Agora, mudamos para Santa Teresa". Não era possível continuar na ilha. As meninas de lá estavam pensando que o Bonsucesso era um time de mocinhos de Hollywood."

"ESCORE"

"ESCORE" tem Ary Barroso escrevendo sôbre o Flamengo, Geraldo Romualdo acabando com o assunto Zizinho, Haroldo Barbosa falando sôbre o Fluminense, Marques Rebêlo sôbre o América, José Araújo mais vascaíno do que nunca, e até Super XX filosofando sôbre a verdade nua e a verdade disfarçada.

Tôda essa gente dirigida e comandada pelo Nélson Ferreira, que nos apresenta o primeiro número de uma revista mensal especializada em esporte.

DIPLOMATA INTACTO

GENTIL Cardoso passará mais um ano com o seu diploma de técnico pendurado na parede, ao lado do quadro de São Jorge. Gentil Cardoso não terá rasgado o seu precioso diploma de técnico de futebol.

Gentil suou, andou bem ruinzinho, estêve vai-não-vai, mas, felizmente para o velho Gentil, tudo acabou bem: o Sport Club do Recife foi campeão pernambucano de 1955.

Seu presidente, Adelmar Costa Carvalho, um pernambucano daqueles, não precisará cobrar a promessa fracassada do velho Gentil, rasgando-lhe o diploma. Gentil está nos braços do povo. Gentil é campeão. Gentil já anda dizendo, muito solene, muito convicto, que "os deuses não falham. Que o papai Gentil ainda tem amigos bons lá nos céus".

Todo mundo sofre. Faz mal à saúde do jogador, do torcedor e até à economia do clube.

AGENTES SECRETOS DA ITÁLIA PROCURAM OS AVÓS ITALIANOS DOS CRAQUES BRASILEIROS

AGENTES secretos e oficiais da Federação Italiana de Futebol estão agindo no Brasil, procurando esclarecer tôdas as dúvidas sôbre a origem italiana do mineiro Luiz Vinicius de Menezes, do carioca Dino da Costa e do paulista Júlio Botelho, hoje craques vinculados ao Nápoli, Roma e Fiorentina — três dos maiores clubes de futebol da Itália.

Da identidade e do endereço dêsses agentes ninguém sabe. Sabe-se apenas que êles estão agindo no Rio, em Minas e São Paulo, já tendo enviado um relatório completo e definitivo sôbre a situação de Vinicius.

Recomendações especiais

Fato que foi noticiado, há poucos dias, no jornal especializado "Gazzetta Dello Sport", de Milão.

De acôrdo ainda com o noticiário da "Gazzetta Dello Sport", a Federcalcio (Federação Italiana de Futebol) advertiu o doutor Pasqualle, presidente da comissão técnica da "Azzurra", (seleção italiana de futebol) no sentido de desistir definitivamente de utilizar Vinicius em qualquer uma das suas convocações.

De todos os jogadores brasileiros (são sete), atualmente na Itália, os únicos que já têm a sua situação esclarecida e perfeitamente em ordem, são os paulistas: Mário De Pietro (Marinho), Amerigo Murollo e Leonardo Colella (Nardo).

Dos três com nomes portuguêses — Vinicius, Julinho e Dino — o que parece estar em situação mais tranquila é o paulista Julinho, que até o momento não foi oficialmente apresentado pelo seu clube — Fiorentina — como "oriundo" de italianos, embora vários jornais já tenham anunciado a descoberta de um avô italiano para êle.

Um empresário na história

Nêsse caso da falsa nacionalidade de Vinicius, sabe-se ainda que há um empresário que age no futebol brasileiro sèriamente implicado e envolvido. Apontado, inclusive, como uma das testemunhas mais importantes e uma das pessoas mais influentes na falsificação dos documentos apresentados por Vinicius.

Por seu intermédio, Vinicius teria conseguido a sua avó italiana — uma senhora Amarante que passou, repentinamente, a se chamar Amaranti, para enganar os italianos.

Denúncias de S. Paulo

AS primeiras denúncias sôbre a falsa origem italiana dos três craques brasileiros formuladas à Federcalcio, partiram, ainda de acôrdo com informações da Itália, de São Paulo. Apresentadas por italianos radicados na capital paulista.

Fanfulla confirma

O jornal italiano "Fanfulla", que se edita em São Paulo, em sua edição do dia 7, publicou em 4 colunas, um despacho de Milão, com êste título: "La Federcalcio (ma chi non lo sapeva?) há scoperto che Vinicius é portoghese".

Que em português dá isto: "A Federação de Futebol (mas quem não o sabia?) descobriu que Vinicius é português".

DINO

Sua situação é idêntica à de Vinicius.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.835 — TÊRÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1955

"FUTEBOL NO VERÃO É ESTUPIDEZ"

Grita o presidente do C.N.D., Fábio Carneiro de Mendonça – Ainda hoje tomará as primeiras providências, anuncia à TRIBUNA

"E ANTI-econômico, estúpido, desumano, um absurdo completo o futebol nesta época de verão bravo no Rio de Janeiro. Ninguém precisa ser médico para saber disso e condenar com veemência êsse método tão irracional".

Esta é a opinião do sr. Fabio Carneiro de Mendonça, como presidente do Conselho Nacional de Desportos, como simples espectador e ainda como um homem de atividade intensiva no esporte.

Todos perdem

"Não só o atleta é sacrificado. Mas os próprios que deixando de zelar pela saúde dos seus craques, comete também um crime contra o seu patrimônio e contra os seus interêsses econômicos. Afastando o publico pagante dos estádios" — lembra ainda o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

"O C. N. D. pode e deve agir nêsses casos. Hoje mesmo, em reunião que terei com os meus companheiros de Conselho, procuraremos encontrar uma solução de emergência para os jogos de futebol no verão.

Talvez a solução mais aconselhável, a esta altura dos acontecimentos, seja a mudança do horário, passando os jogos para as noites de sábado e domingo, ou então retardando os seus inícios para horas em que o calor seja mais brando".

Mas isso seria apenas um paliativo, uma solução para o momento. Para o futuro, o C.N.D. — do qual me afastarei impreterivelmente no dia 31 dêste mês — deve agir, fiscalizando os calendários das federações, de acôrdo com a Saúde Pública".

Para terminar, diz mais à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Fábio Carneiro de Mendonça:

"Continuar como está é que não pode. O futebol anda muito pobre. Está infame mesmo. Uma tristeza, uma desgraça".

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Seção que quando eu não faço, o secretário fica sem graça. Quando eu faço, êle não acha graça

Ano retrospectivo dos filhos do Amaral

NOTICIAS

RESUMO do caderninho de notas do nosso companheiro Amaral Neto.

Janeiro — Cabos do bondinho aéreo do Pão do Açúcar rebentados (puseram a culpa no Tônico, filho do vizinho da direita).

Fevereiro — Um carretel Pirelli caiu no mar (puseram a culpa no vento).

Março — O barco de seu Genésio (um vizinho que não nos convidou para a estréia do barco) amanheceu com um rombo no casco, (disseram que na Urca dá muito peixe furador).

Abril — Explodiu o tal colégio onde eu tinha idéia de internar os garotos segunda-feira.

Maio — A mãe tinha saído e quando cheguei em casa encontrei Fidelis consertando o rádio, João Batista, o liquidificador, Francisco Sérgio a geladeira e Maria Ernestina a Televisão, não respectivamente, mas simultaneamente.

Junho — "Papai! Sabe que se a gente mexer no reostato da chave elétrica, na hora do bonde passar, o carro da frente entra numa linha e o reboque na outra?".

Julho — Os garotos me dizem que o ônibus que amassou o paralama do meu automóvel foi o carro n.º 46. E afirmam:

— "O 32, o 26 e o 66 não passam na nossa rua quando a gente está de férias!".

Agôsto — Só hoje fiquei sabendo onde era a casa de seu Nicanor. Era aquela casa marron que tinha ali na esquina, quando os meninos ainda não brincavam de guerra!

Setembro — E' horrível um vizinho convidar a gente para o aniversário do filho e na hora H não aperecer o bolo de velas!

Outubro — Assim não é possível! Tudo que aparece quebrado na Urca mandam a conta pra mim!

Novembro — Que exílio nada! Eu vou sair da Embaixada com os garotos e quero ver quem encosta!

Dezembro — "Papai Noel! Atômica nós ganhamos ano passado. Não tem uma daquelas de cobalto?".

Dia 14 do corrente: 2.º aniversário do Bate-Bola, apesar do secretário dizer diàriamente que eu sou desorganizado e não tenho perseverança.

• • •

Dia 15 do corrente: dia de dizer que o Bate-Bola fêz dois anos ontem.

• • •

Dia 13 do corrente: dia do Departamento de Turismo da Prefeitura enfeitar a Avenida com uma porção de Super XX, exclamando:

— "Êle é um impostor! O mais gaiato sou eu!!!

1 x 0 BOTAFOGO, ANTIGAMENTE ERA RESULTADO DE FUTEBOL. HOJE É PIADA

LEVANTA FERROS AMANHÃ, O COMBOIO DE PROTEÇÃO AOS IATES

AMANHÃ, sob o comando do contra-torpedeiro "Baependi", parte para o sul a fôrça naval brasileira que se incumbirá da proteção aos 32 iates que participarão da "IV Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro".

As corvetas "Caboclo", "Solimões", "Baiana" e "Mearim" também integrarão o comboio naval que estará a cargo do capitão de fragata Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo.

A fôrça naval brasileira apenas operará ao longo de nossas costas, ficando o estuário do Prata e as costas uruguaias, respectivamente a cargo das Marinhas argentina e uruguaia.

"CAYRU" CAMPEÃO TRISTE E AUSENTE DA RIO-B. AIRES

AMARRADO numa das "poitas" da piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, encontra-se o iate "Cayru", herói da última "Buenos Aires-Rio".

Ao sabor das ondas, que de leve lhe tocam o casco, o grande campeão sul-americano de regatas oceânicas lamenta, sem dúvida, sua triste sorte.

Sabe que, materialmente, está impedido de reeditar a façanha de 1953, apesar dos esfôrços do Jorge Geyer, seu proprietário.

A inatividade foi forçada por circunstâncias imperiosas. Depois de cinco anos de mar, o barco foi atacado pela fadiga do material, necessitando, portanto, de urgentes reparos.

Geyer tudo fêz para colocar o "Cayru" apto a tempo e a hora, porém, os reparos não puderam ser concluídos, em face das dificuldades de importação. Peças importantes, encomendadas em junho, até hoje não chegaram.

Visivelmente aborrecido, Geyer viu-se obrigado a parar as obras, ao mesmo tempo que, pesaroso, informava por telegrama, a Buenos Aires, que o "Cayru" não se apresentaria dia 22 em Darsena do Norte para defender o seu glorioso título.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Poesia colombiana

NAO é da Colômbia, amigos. E' da Colombo. Não da confeitaria grã-fina, em cuja porta se reunem os velhos imortalizados em marcha carnavalesca. E' do bar e restaurante Colombo, que todos os seus frequentadores, não sei porque, persistem em chamar "a" Colombo.

O caso foi que o pessoal que lá se reune sempre (em geral, jornalistas) fêz os seguintes versos, dedicados a dois colegas: Osório Borba e Geraldo Cunha.

Quando o Borba, frio e inerme,
A cova baixou, sereno,
Disse um verme a outro verme:
— Não come, que isso é veneno!

Condenado à pena eterna,
O Borba, mais que ligeiro,
Pega a dita e, sôbre a perna,
Espinafra o inferno inteiro.

Diz o Cunha, ao perceber
Que a morte lhe estende o véu:
— Não se me dá de morrer,
Se houver cachaça no céu.

Quanto ao Cunha, há ainda esta: seu filho deve nascer em julho e êle pretende convidar para padrinho o jornalista Luis Paulistano, a fim de livrar o garôto (êle quer homem) da pior lingua do Rio de Janeiro.

Barulhentos samurais

GOSTEI muito do filme japonês "Os sete samurais", como gostára do fabuloso "Rashomon". Parece que isso, entretanto, não se deu com o meu vizinho de cadeira, na sessão das quatro, sábado, no cinema Presidente.

Ao sair, encontrou, na sala de espera, um conhecido, que lhe perguntou que tal achara o filme. Resposta:

— "Se tirarmos os gritos, não ficam nem 15 minutos de cinema".

Sexta-feira, 13

NOTICIANDO o próximo cinquentenário de Pascoal Carlos Magno, disse, domingo, o responsável pela coluna de arte do "Diário de Notícias" que Pascoal, além de homem de coragem, é homem de muita sorte, podendo-se dar ao luxo (ou ter a audácia) de aniversariar numa sexta-feira 13, de ano bissexto.

Velhos & Novos

COMENTANDO, na revista "A Cigarra", o aparecimento da nova geração, de críticos e noticiaristas literários, Saldanha Coelho, depois de citar Heráclio Sales, Fernando Sales, Mauritônio Meira, José Condé, Constantino Paleólogo, Nataniel Dantas, Renato Jobim e Stefan Baciu, fala nas "naturais substituições dos moços pelos velhos"

Não será o contrário, Saldanha? Ou você está dando o **furo** da volta à atividade de Tristão de Athayde, Antônio Cândido, Álvaro Lins? Ou está dando o **furissimo** da dita volta de Silvio Romero, José Veríssimo, Araripe Júnior?

Culturais

Curso de Enfermagem

ESTAO abertas até dia 15, as inscrições para os Cursos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, diàriamente das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12, no 4.º andar da Cruz Vermelha Brasileira, na Praça da Cruz Vermelha.

Nutricionistas do SAPS

ENCERRAM-SE, dia 15, as inscrições para o Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação e Previdência Social SAPS.

Concurso para Acadêmicos de Medicina

DE acôrdo com os entendimentos havidos entre as representações estudantis e o secretário geral de Administração da P. D. F., foi marcado o próximo dia 15, para início do concurso para o Pronto Socorro.

Conto Escoteiro

A REGIAO Escoteira do Distrito Federal informa que as inscrições para o Concurso Literário Benevenuto Cellini dos Santos, que premiará o melhor conto escoteiro de 1955, estarão abertas até o próximo dia 31.

Informações, no edifício do Serviço de Saúde dos Portos, na praça Marechal Ancora.

Seminário de Arquitetura

O BUREAU Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo realizará, na segunda quinzena do mês de abril, um seminário preparatório ao 1.º Congresso Pan-americano de Arquitetura, programado para êste ano. Cinco temas servirão de base para os trabalhos: 1) Arquitetura e Sociedade; 2) a Arquitetura e o Urbanismo; 3) A profissão do arquiteto; 4) O Ensino de Arquitetura; 5) O Estudante de Arquitetura e o Urbanismo.

Haverá também uma seleção de trabalhos gráficos que serão expostos durante o Congresso. Para essa seleção, porém, não há temas escolhidos.

ANAMARIA Menezes Raposo tem 15 anos, e acaba de concluir o curso ginasial no Colégio Notre-Dame. Para celebrar o acontecimento, seus pais, dr. Mário da Cunha Raposo e sra. Carmen Menezes Raposo, reuniram parentes e amigos, numa bonita festa, no salão do Clube Ginástico Português.

Além da recepção do Ginástico, foi organizada em sua residência, na rua Nascimento Silva, uma festinha intima, que contou com a presença de grande número de convidados e principalmente amigas e colegas de Anamaria.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Sra. Teresa de Sousa Campos, A. Junqueira Ferreira, diretor do "Correio Radical", José Simões Filho, Walter Lacete Leonardo de Andrade.

CASAMENTOS

CASAM-SE dia 14, às 18.15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Brance, filha do cel. Jurandir de Bizarria Mamede e sra. Beatriz Dantas Mamede, e Renato Ferreira Noval, filho do sr. Otávio Ferreira Noval e sra. Maria Souza Ferreira Noval.

NASCIMENTO

ANA Maria, filha do sr. Fraz Brestchait e sra. Verene Serra Brestchait.

— Maria Teresa, filha do sr. A. Ferreira Martins e sra. Nair Arantes da Costa Martins.

CINEMAS

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão mensal de cinema que o Museu de Arte Moderna apresenta para o seu quadro social. A sessão constará dos seguintes filmes: "Sinfonia Improvisada" Coração Delator", "Magu dormiu aqui", "O Unicórnio do jardim" e "Trombonista Precoce".

EMÍLIA NÃO ESTÁ NOIVA

MAS VAI FICAR — "MISS" BRASIL ESTÁ NO RIO, ACOMPANHANDO SEUS PAIS

"MISS" Brasil — Emília Barreto Correia Lima — não está noiva, ao contrário do que foi noticiado, ontem, por um colunista social. Seu namorado, o sr. Honorato Ferreira Lima (goiano, sextanista de Medicina da UB) não fêz o pedido oficial no Natal: o noivado foi adiado por alguns meses (o rapaz fêz, agora, concurso para interno em hospital).

Emília, acompanhada de seu pai, o médico Hider Correia Lima, e de sua mãe, d. Sara Barreto Correia Lima, chegou de Fortaleza anteontem. O médico Hider Correia Lima veio assistir às comemorações do 25.º aniversário de sua formatura (formados de 1930): mais de 400 pessoas estão reunidas no Rio para isso (os médicos e suas famílias). Emília foi uma das convidadas de honra.

De Cônego a Monsenhor

PELO Papa Pio XII, acaba de ser elevado à categoria de Monsenhor Camareiro Secreto, o cônego Olimpio de Melo, da Insigne Colegiada de São Pedro do Distrito Federal. Tem recebido por parte de seus amigos demonstrações de apreço. Foram elevados também à mesma categoria, os padres Luis Gonzaga Lira, dr. José Soter da Silva, paroco de Santo Antônio e dr. Maurilio Teixeira Leite Penido, professor do Seminário Arquidiocesano de São José.

Monsenhor Olimpio de Melo, atual presidente do Tribunal de Contas da prefeitura, ex-presidente da Câmara de Vereadores e ex-prefeito do Distrito Federal, tem recebido as felicitações dos amigos e conhecidos, notadamente do povo suburbano, a cujo serviço êle sempre se dedicou.

NOIVADO

FICARAM noivos Arnir Malvina Carneiro, filha do sr. Jair Francisco Carneiro e sra. Regina Gomes Carneiro e Elcyr, filho do sr. Alipio Ancieto da Silva e sra. Ester Pereira da Silva.

VIAJANTES

A FIM de participar no III Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia, partiu para o México o dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

Seguirá hoje, para Bonn, o embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers.

Um Giro em Sociedade

Aniversaria hoje a mulher mais elegante do Brasil, segundo a escolha de Jacinto de Thormes, a sra. Tereza de Souza Campos. Os cumprimentos desta coluna.

PETER

DORIVAL CAYMMI MATA SAUDADES

O RIO está enfeitado com a presença de "Miss Brasil", Emilia Corrêa Lima, que circula, discretamente, por aqui.

***

Continuam animadissimos e comentados os preparativos para o "Baile do Gelo Vermelho", que será na Bahia, contando com a eficiente e decisiva direção carioca do sr. Paulo Sampaio.

***

Elza Maxwell foi convidada pelo Governador Leader, da Pensilvania, para um original jantar. Apenas ela, a espôsa do governador e cinquenta senhoras da melhor sociedade assentavam às mesas.

Shorts, camisas esporte e muito apetite foram os elementos que se combinaram na inauguração da churrasqueira do Country. O churrasco que estêve delicioso, saiu bem tarde mas foi muito elogiado.

***

A TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua primeira página de sábado, publicou nota que, pela oportunidade e exatidão, fazemos questão de reproduzir: "Dentro de alguns dias, chegarão ao Brasil, para serem assinados pelo sr. Jorge Guinle, os papéis do divórcio requerido nos Estados Unidos. Os têrmos do acôrdo, já subscritos pela sra. Dolores Guinle, foram também aprovados pelo sr. Jorge Guinle, que dêles tomou conhecimento pelo telefone internacional.

Os entendimentos para o divórcio do casal têm sido cordiais (o divórcio é amigável). Ao contrário do que afirmavam informações recebidas do exterior, a sra. Dolores Guinle não exigiu qualquer quantia a título de indenização.

Segundo o acôrdo, o filho do casal, Jorginho, será educado nos Estados Unidos, a expensas de seu pai, e passará as férias no Brasil. Seu pai poderá visitá-lo quando quiser."

Resta-nos acrescer que no momento em que êste jornal estiver nas bancas, os papéis já deverão ter sido assinados pelo sr. Jorge Guinle.

***

O "Clube 36" que andava de frequência pequena, está enfrentando verdadeiras enchentes. Todos querem ver Dorival Caymmi que ficou tanto tempo em São Paulo.

Provocando grandes notas, no setor social e artístico, aniversariou o sra. Yolanda Penteado Matarazzo, uma das pessoas que mais tem feito pelas artes no Brasil. Uma grande figura.

Marion Preminger, ex-espôsa do diretor de cinema, Oto Preminger, está-se preparando para passar o aniversário de Albert Schweitzer, no hospital de Lambarene. E' a segunda vez que Marion passa o aniversário com o grande sábio e organista.

***

A condessa Mona Bismarck resolveu ajudar seu neto, Bob Schesinger (aquêle que se meteu em apuros com a lei, por causa de um colar que ofereceu à Linda Christian), a arranjar um emprego e manter-se nêle. Para tanto, já deu instruções a seus agentes nos Estados Unidos. Êles andaram de relações abaladas.

***

Acaba de nascer o último dos Campos de Oliveira, o super-jovem Gustavo Luís, filho do sr. e sra. Aloisio Campos de Oliveira. As avós, como não podia deixar de ser, estão explodindo de orgulho e os avós já andam contando as façanhas do neto.

A Fazenda da Grama ganhou (de volta) um bom "maitre". Os velhos frequentadores da Urca devem lembrar-se do Aldo Romani que era um amigo de todo mundo.

Na festa organizada pelos solteiros, a sra. Marise Graça Couto distribui presentes. O autor desta coluna, que já ganhara o seu, assiste à distribuição.

SOLENIDADES

HOJE, às 16 horas, no salão nobre do Quartel General da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, será realizada a solenidade de entrega da Medalha Marechal Hermes da Fonseca, aos embaixadores e chefes de missões diplomáticas dos países amigos, devendo comparecer ao ato o ministro da Justiça.

Durante a solenidade, discursará o coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Corporação e, em agradecimento, pronunciará um discurso o Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi.

Condecorado o sr. Geraldo França de Lima

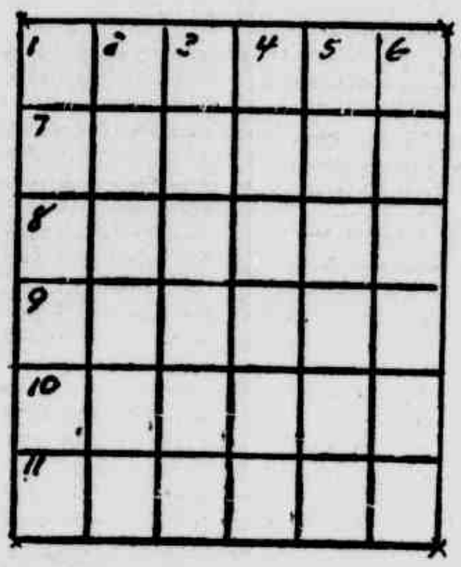
EM cerimônia realizada ontem, em seu gabinete, o ministro da Justiça, professor Francisco de Menezes Pimentel, fêz entrega ao sr. Geraldo França de Lima, assistente da Consultoria Geral da República, das medalhas Caetano de Faria e Marechal Hermes, em reconhecimento aos serviços prestados.

RECEPÇÃO

O CASAL Homero de Lontra Costa-Maria Luiza de Carvalho Lontra Costa vai oferecer hoje, uma recepção em sua residência, para comemorar o aniversário de seu filho Marcus.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1.438
Em 10-1-56 (3.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — ehoubana.
7 — agradem.
8 — executava.
9 — enraiveceram.
10 — atravessado.
11 — voamos.

VERTICAIS
1 — escrava.
2 — imoral.
3 — picara com o bico.
4 — gostaram.
5 — frio.
6 — queremos bem.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

10 10 10 10 10 10 10

U T

SOLUÇÕES
PROBLEMA 1437 — Hor. e Vert.: remate — evitar — mímica — atiras — taca — erasmo.

ENIGMAS
DESPACHOS
CAPITAIS

Um presente dos portuguêses a São Paulo

Os portuguêses do Brasil não poupam esforços no sentido de estreitar os elos de camaradagem entre os membros da colônia e robustecer sempre mais as suas relações de amizade com o povo brasileiro. Ainda agora, os dirigentes da "Casa de Portugal", à frente o comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz) acabam de erguer em S. Paulo, o edifício-sede da entidade, inaugurado às 20 horas do dia 27 de dezembro findo, presente o cardeal Dom Carlos Carmelo, que procedeu à benção do edifício, o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria (foto), e cêrca de 630 convidados. O edifício, situado na Rua da Liberdade, possui amplos e confortáveis salões apropriados para exposições, conferências, bailes de formatura, banquetes, recepções, etc., abertos ao público diàriamente.

GAROTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

NA PISCINA iluminada e pitoresca do Hotel Glória, Eduardo Tapajós proporcionou à nova geração mais um delicioso banho noturno.

Num recanto, um grupo cantava os últimos sambas. André Spitzman Jordan e Carlos Alberto de Souza ajudavam o côro. Na sala, Edgard Wiklund tocava piano para Maria Lucia Cortez.

As águas da piscina se agitavam sob o impacto dos mergulhos e das braçadas. Anotamos: Sônia Gadelha, Carmem Selém, Baby e Lucia Maria Carnaxide, Joy Pessoa, Martha Camargo Hue, [illegible] Copanema (com um novo penteado que lhe assenta muito bem), Marina Miranda Freitas, Raquel e Gilda dos Santos Jacintho, Lucia Cantalice, Jorge Dória Filho, Jayme Mesquita, Pedro Lago, Ronaldo Altilio, Guilherme Sampaio Ferraz, Paolo Zacopem, Jeff Thomas.

***

No Arpoador: Stelinha Daudt Vieira conversava com Henrique Brando, que dirigia um bonito "chevrolet"; Carlos Eduardo Sabóia Gomes foi direto à barraca da linda Mônica Silveira e Luiz Ernesto Sabóia para a de Marusa Burlamaqui; Gilda Gomes num bonito "maillot" amarelo e Théo Mendes de Almeida muito sério.

***

Lia e Marusa Burlamaqui já seguiram para sua Fazenda em Valença.

***

Regina de Paula está convidando para sua festa de aniversário dia 12, às 21 horas.

Hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, nova sessão de cinema do Museu de Arte Moderna, com desenhos animados da U.P.A.

***

Luiz Paulo Tinoco tem recebido em sua residência em Copacabana um grupo da nova geração para agradáveis banhos de piscina.

***

Gilda e Carlos Eduardo Sàboia Gomes, Sebeto Palhares, Guilherme Sampaio Ferraz, Baby Carnaxide, Luiz Ernesto Saboia fizeram um esplêndido passeio de iate no domingo à tarde.

***

Ao som da animada orquestra de Benê, a encantadora Regina Berardo, que completou 15 anos, ofereceu uma festa que estêve muito concorrida. Dentre outros, foram cumprimentar Regina, Stela Azambuja, Maria do Carmo Bezerra de Mello, Anita Berardo, Paulo Fernandes e Carlos Mariano Marcondes Ferraz, Véra Sabóia, Antônio Augusto Monarca. Amanhã voltarei com mais nomes e detalhes sôbre o assunto.

***

Com grande sucesso inaugurou-se a nova churrasqueira no Country Club. Dentre outros compareceram, Irene Von Dillingshausen, Oswaldo Graça Couto, Crucita Soares, Ilde Garavaglia, Eloisa Dolabela, Julita Penido, Maria Celina Carvalho, Celmar Padilha, Léa Pena, Vitório Romaneli.

Promete grande animação a festa carnavalesca que estão preparando para fevereiro, Stela Maria Viana Azambuja e Sandra de Azambuja, no Vale da Boa Esperança, em casa do sr. Sérgio Azambuja.

***

Quarta-feira a Rádio Ministério da Educação transmitirá novamente, às 22,30 horas, o disco LP com uma sonata e seis preludios de Francisco Mignone, interpretadas ao piano por Sérgio Varella Cid, o jovem e já famoso pianista português.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavêtas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A - LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos" —.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

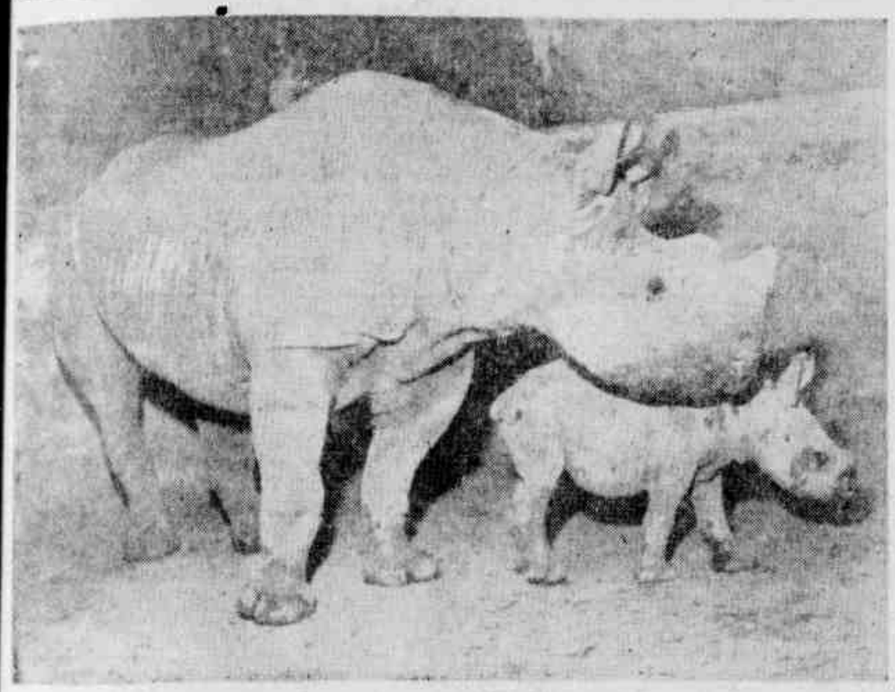
ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda na: Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

FESTEJANDO o 22.º aniversário da Rádio Roquette Pinto, o Clube Municipal prestou significativa homenagem àquela emissôra, conferindo-lhe uma medalha, em solenidade realizada no gabinete do diretor do Serviço de Divulgação. (Na foto, um aspecto da solenidade).

Cegonha e avião vão pousar na Quinta

"ZOO" ESPERA CHIMPANZÉS "CACARECO" ESPERA IRMÃO



Cacareco e mamãe — A família vai aumentar

DEVERÃO chegar dia 20 ao Rio os novos hóspedes da jaula da macaca "Catarina", no Jardim Zoológico! O casal de macacos chimpanzés, procedentes da África.

O sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que o casal de macacos, apesar de procedente da África, foi adquirido na Holanda.

Sua viagem está sendo retardada por causa da falta de acomodações próprias nos aviões procedentes da Holanda. Por isso os novos hóspedes do Zoo tiveram que, primeiramente, seguir para os Estados Unidos, de onde virão para o Brasil.

Sua chegada está sendo aguardada com ansiedade, a fim de coincidir com a data de aniversário da cidade. Provisòriamente os chimpanzés vão ficar na jaula que era ocupada por "Catarina", até que a nova seja concluída.

Problema para o Zoo

"Desaconselhamos a captura do leão marinho que vem aparecendo na Urca, porque êle viria criar sério problema para o nosso Zoo.

"Não temos condições para manter um animal dessa espécie. Seria necessário grande quantidade dágua salgada e que fosse renovada constantemente. O ideal seria se fizessemos grandes aquários conforme existem nos Estados Unidos. Esses aquários estão localizados no próprio mar.

"Se capturarmos o leão marinho que vem aparecendo na Urca, êle não resistiria por muito tempo. Futuramente poderemos pensar nesse assunto, mas para isso é preciso que possamos construir espécies de grandes tanques no próprio mar. Há projetos nesse sentido. Entretanto, no momento não pensamos em adquirir essa espécie de animal para que não aconteça igual àquêle que foi capturado na Pedra de Guaratiba. E também como aquêle pequeno leão marinho que foi capturado por pescadores em Cabo Frio, que conseguimos manter vivo apenas por quatro meses.

Ampliação do Zoo

— "Este ano pretendemos ampliar os alojamentos para os animais do nosso Zoo. Também muitas ruas serão pavimentadas, a fim de que o povo possa ter melhor confôrto por ocasião das visitas ao Jardim Zoológico. A Câmara votou e aprovou verbas para êsse fim. Vamos esperar para que possamos trabalhar nos melhoramentos que temos programados.

de "Cacareco" Vai nascer o irmão

Dentro de breves dias o Jardim Zoológico terá mais um hóspede. Trata-se do filho do casal de rinocerontes "Bitoneira" e "Britador", que ali já vivem há muito tempo.

A chegada do novo hóspede ainda não está prevista pelos veterinários. Entretanto é quase certo que até o mês vindouro o irmão de "Cacareco", já esteja formando juntamente com aquela família do nosso Zoo.

No dia 12 de fevereiro do ano passado, nasceu "Cacareco". Agora a expectativa é grande, por parte do público e dos funcionários do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista com a espera da chegada do novo filho do casal de Rinocerontes.

"Cacareco" foi o segundo rinoceronte nascido em "cativeiro". Seu irmão será o terceiro e o Brasil baterá assim o record no género.

CARNAVAL

OS FESTEJOS do carnaval serão intensificados, esta semana. Haverá mais festas na cidade e, inclusive, acontecerão os primeiros bailes de gala.

Quinta-feira, por exemplo, as atrizes brincarão, no teatro "João Caetano" e, na A.C.C., os cronistas comemorarão mais um aniversário da entidade. Características: Baile das Atrizes o traje é a fantasia, enquanto na associação dos jornalistas, ninguém entrará sem "smooking" e gravata preta.

Para o aniversário da A.C.C., a Diretoria organizou um vasto programa comemorativo. As 11 horas será celebrada missa em memória dos associados falecidos; ao meio-dia haverá o hasteamento da bandeira e, finalmente, depois de outras solenidades, o grande baile carnavalesco que se prolongará até as 4 da manhã de sexta-feira.

Homenagem aos portuguêses

A colônia portuguêsa sempre foi benquista dos que fazem o carnaval. Por várias vêzes ela já foi homenageada. No próximo domingo será mais uma vez. Os homenageantes: Escola de Samba Unidos da Capela, de Parada de Lucas.

O embaixador de Portugal, sr. Antônio Faria comparecerá. E' que a Escola completa 23 anos de fundação e o seu presidente, Antônio de Almeida, resolveu organizar uma série de festejos.

No sábado um grande baile será dedicado às rainhas dos pequenos clubes da zona da Leopoldina. No domingo, ao amanhecer, uma salva de 23 tiros iniciará as solenidades do dia. A homenagem à colônia portuguêsa realizar-se-á logo depois, havendo ainda um coquetel oferecido à imprensa. Local da festa: rua Itapuva, 206, Parada de Lucas.

Turistas no carnaval

Muita gente virá ao Brasil para participar do carnaval carioca. As emprêsas turísticas para êste ano já receberam centenas de pedidos de reservas de passagem. Os clubes e sociedades não ignoram isso. E já tomam providências para que os turistas fiquem deslumbrados com o Reinado de Momo.

No Hotel Quitandinha, os preparativos são intensos. Sendo um dos pontos preferidos pelos estrangeiros, a administração do Hotel não se tem descuidado da ornamentação. O baile do domingo gordo é tradicional. Dá muito turista. E' por isso que a festa tem repercussão no exterior. Os salões do Quitandinha, nos dias de carnaval, tomam um aspecto cosmopolita. Gente famosa de vários países ali se concentra no domingo gordo.

A direção do Hotel promete surpresas. Principalmente no que refere à decoração. Os frequentadores aguardam com muita expectativa.

Assembléia Geral

Hoje, à noite, na sede da A.C.C. (Presidente Vargas, 509 — 22.º andar) haverá Assembléia Geral Extraordinária. A reunião começará às 20,30 e nela, além de assuntos carnavalescos, serão tratados, também, daqueles que dizem respeito a associados enfêrmos.

Arlindo Monteiro, 1.º secretário encarece o comparecimento de todos os associados quites.

Milionários do Petróleo

A festa será no Hotel Glória. A rapaziada que trabalha na Atlantic vai se acabar, na terça-feira gorda. A ala carnavalesca que patrocina: Milionários do Petróleo. Mas a festa é do Atlantic Refining Clube. A diretoria trabalha muito. Quer que os funcionários da grande emprêsa desfrutem de uma noite memorável, conforme tem acontecido nos anos anteriores.

O baile dos Milionários do Petróleo tem denominação. Bem adequada, aliás. Chamar-se-á "Chave de Ouro". Todo mundo da Atlantic fechará o período carnavalesco com chave de ouro no duro.

Obcessão

Você roubou meu sossêgo.
Você roubou minha paz.
Por você eu vivo a sofrer
Sem você, vou sofrer muito mais.

II

Já não é amor
Já não é paixão
O que eu sinto por você
E' obcessão.

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	PROVENCE 29 de Março
PROVENCE 10 de Abril	BRETAGNE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais ou seja, ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2 000,00 e 1 000,00 por mês, à vista Cr$ 15 000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento.

BUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "PARTNER"

Em superior tecido "Oxford" branco ...muito leve, confortável e resistente!

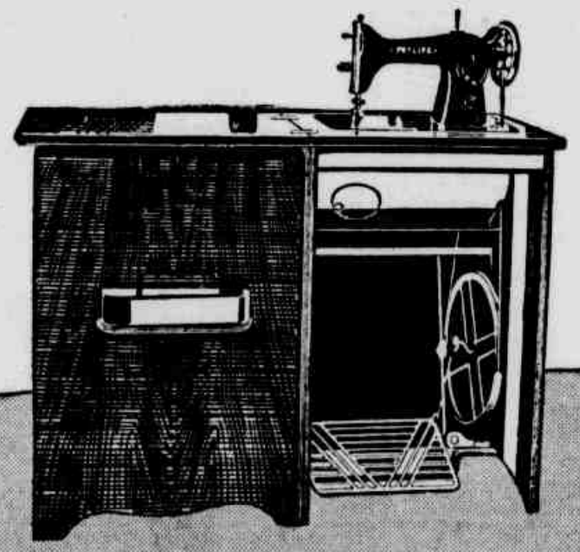
Modêlo anatômico • Fundo chato, sem costuras • Cintura regulável, com 3 botões • Todos os tamanhos.

PREÇO NORMAL: 45,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
39,

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA 6 CUECAS DE UMA VEZ ...E ECONOMIZE 36 CRUZEIROS!



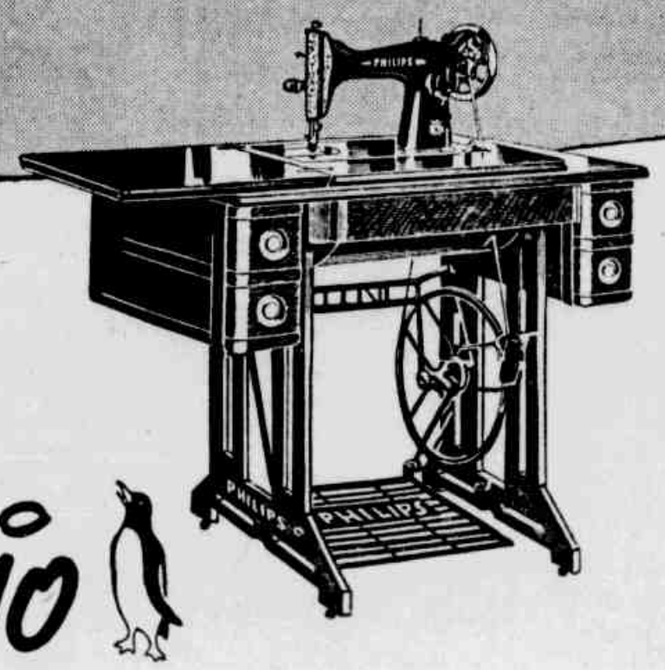
A famosa PHILLIPS GABINETE STANDARD é uma máquina de luxuosa apresentação. Fechada, depois do uso, transforma-se num móvel decorativo, que ocupa um pequeno espaço. Phillips Gabinete Standard funciona a pedal ou motor. Coze, borda, franze, sem uso de acessórios. Phillips Gabinete Standard é fornecida pelo Ponto Frio com 10 anos de garantia!

MENSALIDADES: pedal, Cr$ 550, Motor, Cr$ 645,

$ 500

A entrada é quase nada!

$ 300



PHILLIPS, no modêlo tradicional e econômico de máquinas de costura. A pedal, é muito macia e de funcionamento silencioso! Tambem trabalha com motor. Possui 4 gavetas laterais e uma central. Móvel em madeira de lei, de acabamento perfeito. Realiza todos os trabalhos comuns de costura e bordado, sem uso de acessórios. Garantia de 10 anos.

MENSALIDADES: Cr$ 430,

Ponto Frio

Todas as máquinas são acompanhadas de: 2 chaves de fenda, amatolia, carretilhas, agulhas e livro de instruções.

URUGUAIANA, 134/138 — R. BUENOS AIRES, 287 — SENADOR DANTAS, 44
S. DOS PASSOS 109 (Sob.) — MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

LABOR

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CARLOS MACHADO LEVA O CARNAVAL PARA PUNTA DEL ESTE

"CHOVERAM propostas para levarmos ao estrangeiro os "shows" do Casablanca e do "Night and Day". Até agora, não achei os espetáculos nem os elencos com responsabilidade suficiente para se exibirem fora do Brasil, como amostras daquilo que sabemos fazer aqui. Mas desta vez, a oferta foi tão tentadora..."

NORMA TAMAR
que vai para o Uruguai, na revista de Carlos Machado, "Un saludo carioca"

E' Carlos Machado que fala na sua próxima viagem de um mês para Punta del Este, onde levará a beleza brasileira.

— *"Levo comigo "Banzo-Alé"!*

— *"De maneira alguma a estafante aquêle espetáculo Music Hall que vai tão bem no "Night and Day"! Vai até melhor de que na récita oferecida à crítica teatral. O que levo ao célebre Cassino San Rafael é "Un saludo carioca". Trinta minutos de carnaval carioca, uma síntese dos melhores números musicados de "Satã dirige o espetáculo" e de "Esta vida é um carnaval", da "Grande revista" de "Este Rio Moleque". Não haverá "sketches" os números serão escolhidos a dedo, como o fez Guerin, ao trazer "O Lido" na "tournée" sul-americana...*

— *"Se não quer tocar em "Banzo-Alé", quem irá?"*

— *"Por felicidade minha, a maior parte da minha "velha guarda" se acha disponível. Norma Tamar, Irène Hoszko, Carmen Verônica, Nucia Miranda, Dora Monteil e outras, se encontravam afastadas, por várias circunstâncias. Virão com prazer pelo Uruguai. Terei Célia Vilela, da TV Tupi e da Boite Plaza, cantando atualmente no "Drink". Estréio quatro sambistas negros gigantes, o menor tendo um metro e noventa e cinco de altura, fabulosos; e seis mulatas bonitas, bem vestidas. E levarei Consuelo que contará "Carrapeta", naturalmente em espanhol..." (A respeito disso, Carlos Machado diz que acha Mário Meira Guimarães um escritor de grande talento para números de revista).*

— *"Qual é seu critério para "Un saludo carioca"?*

— *"Levar, não só os melhores números de meus "shows", e as mulheres mais belas que apresentei, mas também as fantasias mais bonitas da Gisela, — as plumas de "Este Rio Moleque", o vestido branco, de um tecido que comprei em Paris, usado por Silvia Fernanda em "A Grande Revista", o casaco pailleté azul e a cartola de celofane, as bulandas em côres, etc. Adaptados para o novo "show", é claro. As cenas serão facetas da vida carioca: aquela cartola e o casaco serão o "Jóquei Clube". Além disso, teremos os melhores musicos de Carnaval, terminaremos com uma apoteose, "Esta vida é um Carnaval!". "Un saludo carioca" será beleza, ritmo, desfile, tudo.*

— *"E as condições?"*

— *"As melhores possíveis, ou então eu não iria. Sofri muito em 1943, em Buenos Aires, e não esqueci. O elenco todo, os sambistas também, ficarão hospedados no Hotel San Rafael, o melhor de Punta del Este, com todos gastos de comida, transporte, etc. pagos. E Gisela vira comigo para 15 dias..."*

— *"A viagem é só para Punta del Este?"*

— *"E' bem possível nossa ida a Mar del Plata, por duas semanas também. Mas depois terei de voltar, começar o novo espetáculo do "Night and Day", para setembro..."*

— *"Qual será?"*

— *"A Viúva Alegre" à moda de 1956. Lehar vira "audicionar" um seu elenco, isso dará margem a cenas de época e a cenas atualizadas. Teremos o "Can-can". Aproveitarei Josie Lenoir, a francesa que trabalha um pouco encostada em "Banzo-Alé" porque apareceu inesperadamente quando tudo já estava distribuído. Quero no novo espetáculo apresentar algo ainda mais bonito, para o público cosmopolita do nossa "Music Hall" da Cinelândia, no "Night and Day"...*

Cacilda carioca

AMANHÃ, os assinantes do TBC terão um novo espetáculo: "Os filhos de Eduardo" de Marc-Gilbert Sauvajon, baseado numa peça inglêsa. Cacilda Becker, que há anos fêz o papel da escritora "Denise" em São Paulo, vai repetir êste seu sucesso cômico no Rio. Cacilda inicia agora uma série de apresentações no Ginástico: será vista em "Maria Stuart", em "Casa de Boneca", em "Divórcio para Três", e em "L'Heure Ebloui ssante" de Anna Bonacci. A única peça programada na qual Cacilda não aparece é "Volpone" de Ben Jonson-Stefan Zweig, no qual Cleyde Jaconis e Elizabeth Henreid têm os principais papéis femininos.

Cacilda vem morar no Rio durante quase um ano, trazendo consigo Cuca, seu filho, e d. Alzira, sua mãe.

Ivan de Albuquerque na TV Tupi

O NOME já apareceu nestas colunas, mas como pertencendo a alguém que desejava ser ator. Trabalhou primeiro com D. Esther Leão. Depois, em "Baile dos Ladrões" de Anouilh — foi o mais alto dos três ladrões, que namorava a sobrinha da condessa. Agora, entrou no curso de direção de Adolfo Celi, na Academia de Teatro de Dulcina de Moraes. Dirigiu tão bem "Feliz Viagem de Trenton a Camden" de Thornton Wilder, que Celi convidou-o para dirigir a mesma obra para seu programa da Cássio Muniz, com texto especialmente arranjado e dirigido por João Bethencourt. Ontem às 22,15, esta peça foi apresentada na série que começou com "A Falecida Mrs. Black".

O TABLADO
apresenta
"Tio Vanya"
de
Anton Tchekhov
de 4.ª-feira até sábado
as 21 horas
Reservas pelo telefone:
26-4535
Avenida Lineu Paula Machado 795
E' permitido trajar esporte
ÚLTIMA SEMANA

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 [illegible] andar — Tels 42-3186 e 22-0028

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha 206 s/1009 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 22-1721 — Res. 26-0978

Câncer

DR RONALDO SÁ E DR AFONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das afecções pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 horas — Av. Rio Branco 251, 14º andar — Tel. 22-1396

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 — sala 207-B — das 9 às 12 horas — Tels. 22-1065 e 42-9985

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade — Rua Lucio [illegible] 206 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3040

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fobias — Rua Senador Dantas 16 — 4º andar — Tel. 52-5096 — Diariamente das 14 às 18 horas — Atende à noite por consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR [illegible] GUTMIER
Doenças sexuais e urinárias — Rua Senador Dantas 44 3º andar — Diariamente Tel. [illegible]

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais. Das pelves e pelvi-retais supuradas — Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Visconde Silva 14 — 2º andar — Tel. 22-0498

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Clínica — Rua Uruguai 22 — 1º andar — Das 10 às 12 horas — Tels. 42-[illegible] e 22-0009

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 21 — 5º andar — Das 14 às 17 horas — Telefone [illegible] 22-6978 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 — salas 612-13 — Tels. 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 21 — 12 andar, apt. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 22-1079

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diariamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120, apto. 104 — Tel. 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Calelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Alergias — Assembléia 15 — Fone: 42-1153 — Residência: 58-1050 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GIOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8º andar — Tel. 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS — ("Tre Storie Proibite" — Italiano) — Melodrama de ambição realista baseado no mesmo episódio que deu origem ao excelente "Roma às 11 Horas" — o desmoronamento de uma escada sob o pêso das candidatas a emprêgo, em Roma. Nenhuma comparação pode ser feita entre os dois filmes.

Eleonora Rossi Drago

Este, dirigido por Augusto Genina ("Madalena"), tem Eleonora Rossi Drago (bonita e inexpressiva), Antonella Lualdi, Lia Amanda, Gino Cervi, Frank Latimore, Gabriele Ferzetti, Isa Pola. Fotografia do falecido G. R. Aldo ("Milagre em Milão"). Produção de 1953. Distribuição Art Films.

MADEMOISELLE DE PARIS — (Idem — Francês) — Uma intriga de amor banal, desenrolada nos meios da alta costura e dos "night-clubs" franceses, com Giselle Pascal, Jean-Pierre Aumont, Jacqueline François e Jean Marchat. A história é de Maurice Griffe, autor de "Falbalas", filme de Jacques Becker inédito (infelizmente) no Brasil, e que abordava com acuidade o mundo dos criadores da moda.

Fotografia em "Eastmancolor" e "Cinépanoramic". Trata-se de um processo francês semelhante ao "cinemascope". Mas não é "cinemascope", embora a marca do sistema lançado pela Fox seja explorada pela propaganda.

Direção de Walter Kapps. As canções de Jacqueline François foram gravadas em discos Polydor (560095 e 560096). Talvez seja mais prudente ouvi-las em casa...

A CARAVANA DA MORTE — ("The Man from Bitter Ridge" — Americano) — Tudo é mediocre nesse "western" da Universal: os atores Lex Barker e Mara Corday (excessão: Stephen McNally), o diretor Jack Arnold, etc. Filmado em "Eastmancolor".

O TERROR DA TORRE — ("The Maze" — Americano) — **Outro "filme de horror" da Allied Artists, cuja história parece tão ridícula quanto a de "A Sombra". Desenrola-se num palácio sinistro, onde se refugia Richar Carlson, dominado por um poder estranho, após romper inesperadamente o noivado com Veronica Hurst.**

Katherine Emery, Michael Pate e Hillary Brooke comparecem. "The Maze" foi planificado e dirigido por William Cameron Menzies ("Endereço Desconhecido"), um grande cineasta perdido no labirinto do sub-cinema.

O filme foi produzido para 3-D, mas o lançamento é em cópias comuns. Em preto-e-branco.

O CADAVER ATÔMICO — *("Man with the Atom Brain" — Americano) — "Thriller" terrorífico de ficção científica, dirigido por Curt Siodmak. Este cineasta não tem a mesma sorte do irmão Robert Siodomak ("Assassinos"), e vem assinando coisas terríveis, como "A Caminho das Estrêlas". E acaba de fazer "O Monstro de Curuçu", aqui no Brasil.*

Richard Denning e Angela Stevens ocupam os papéis centrais. A produção é de Robert L. Cahn, distribuída pela Columbia. Em preto-e-branco.

O GOLPE — (Atlântida — Rio) — A peça de Mário Lago e José Wanderley, filmada por Carlos Manga, com os mesmos atores que trabalharam no palco do Glória: Oscarito, Margot Louro, Violeta Ferraz, Mirian Thereza, Renato Restier e Adriano Reis. Oscarito foi premiado no último Festival do Distrito — péssima recomendação para qualquer fita.

Fotografar teatro tim-tim por tim-tim, pode parecer fácil, mas é tarefa para cinematografias adultas.

CONTINUAM EM CARTAZ

PAPAI PERNILONGO — ("Daddy Long Legs" — Americano) — **Continua em cartaz uma das melhores diversões de 1955. A velha peça de Jean Webster, já filmada (com Mary Pickford) e refilmada (Janet Gaynor), foi reestruturada com gôsto e luxo pela Fox, com Frede Astaire e Leslie Caron.**

Direção de Negulesco. "Ballets" de Roland Petit, com música de Alex North. Outros números musicais por Johnny Mercer. Em "cinemascope" e côres "De Luxe". Uma quarta semana, a partir de quinta-feira, não é impossível.

ULISSES — *("Ulysses" ou "Ulisse" — ítalo-americano) — Adaptação da "Odisséia", de Homero, com Kirk Douglass, Silvana Mangano, Rossana Podestà, Anthony Quinn e Franco Interlenghi. Falado em italiano (Douglas e Quinn, "dublados").*

Direção de Mario Camerini. Em tecnicolor. Produção Ponti-De Laurentiis-William W. Schorr, distribuída pela Paramount.

O FILHO PRODIGO — ("The Prodigal" — Americano) — Deturpação erótico-espetacular da parábola evangélica, produzida com mau gôsto e monotonia nos domínios da Metro. No "cast": Lana Turner, Edmund Purdom, Audrey Dalton, Cameron Mitchell, Louis Calhern, Walter Hampden, Francis L. Sullivan e Neville Brand. Direção de Richard Thorpe, em "cinemascope" e côres "Eastman". Dura 115 longos minutos.

REVISTAS DE CINEMA

ATENDENDO a pedidos de alguns leitores, publicamos os endereços das revistas "Film" e "Imagem", que não são vendidas no Rio. "Film", publicado pelo Cine Universitário del Uruguay (cine-clube patrocinado pela Universidade da República), reside em Colônia 1176, Montevideo, Uruguay.

"Imagem" mora na Calçada Poço dos Mouros, rua "A", número 10, 1.º andar, Pôrto, Portugal.

Comunicamos também que a "Revista de Cinema", n.º 19, voltou, em maior quantidade, à Livraria Agir. E também aos seguintes pontos: Livraria Leonardo da Vinci (Galeria Alaska) e Mercadinho Azul, em Copacabana; banca Queirez, na Central do Brasil; e Frota Carioca, em Niterói.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 356 [illegible] — Tel. 42-2992 e 52-3031

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 299 — s. 901-1 — Tel. 22-8620

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. Diariamente, às 21.30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo, às 16 horas. Sábados 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
HOJE, AS 21.30 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
HOJE, AS 21 HORAS
2.º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Junior
com NICETTE BRUNO.
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

o TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia amanhã — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
APENAS POR 30 DIAS
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
ESTREIA QUINTA-FEIRA, DIA 12

DEPOIS DAS 2,1 HORAS
CLUB 36
DORIVAL CAYMMI e seu violão
RESTAURANTE - BAR

BÉGUIN
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
Boite do Hotel Glória
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALUEL PENA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

AMOR, SALVA-ME!
sensacional, adorável foto-romance
ASTÚCIA FEMININA — A ASTROLOGIA ELEVA A UMA VIDA MELHOR
A MULHER DEVE DIZER SEMPRE A VERDADE — A ACUPUNTURA MODERNA
Desconfie das cartas de amor... — Pequeno guia da felicidade — Sua majestade meu marido — A vida é assim... — A audácia é a minha lei — O espelho de Vênus — Falam os Astros — Cine-Perguntas — Esquisitices mundiais — O matrimônio é outra coisa — O filho único — Humorismo — Poesia — Canções — Passatempos — Consultórios, etc., etc.
Leia o n.º 442 de GRANDE HOTEL
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asteriscos.

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês
I — Italiano
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS ANUNCIADORES

A CARAVANA DO ÓDIO ("The Man from Bitter Ridge"/A) — Odeon, Alaska, Lebion, Ipanema, America, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20.

MADEMOISELLE DE PARIS (Idem/Cinepanoramic/F) — Atlanta — 1 — 4 — 6 — 8 — 10, Carioca e Imperator.

O CADAVER ATÔMICO ("The Creature with the Atom Brain"/A) — Império, Floriano, Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

O FILHO PRODIGO ("The Prodigal"/Scope/A) — Cines Metro e Metro-Boa Vista — 1,50 — 3,40 — 5,30 — 7 — 10,10 (Passeio); 1,50 — 3,40 — 5,30 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

O GOLPE (Nacional) — São Luis, Rex, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice e Madrid: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos.

O TERROR DA TORRE ("The Maze"/A) — Alvorada 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20. — Coliseu 2 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 9,20 e São Pedro 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40. — Proibido até 10 anos.

PAPAI PERNILONGO ("Daddy Long Legs"/Scope/A) — Palácio e Roxy: 2 — 4,30 — 7 — Proibido até 10 anos. — 9,30.

TRABALHOU BEM... GENIVAL! (Nacional, representação) — Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Iris.

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS ("Tre Storie Proibite"/I) — Melo-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 - 10. (Pathé, Atlanta, Presidente e Todos os Santos). — Outros cinemas: Art. Palácio 2 — 4,10 — 6,30 — 8,50 — 10,40. — Presidente, Ensaye, Palácio Higienópolis e São Jorge (Niterói). Proibido até 18 anos.

ULISSES ("Ulisses" ou "Ulisse"/IA) — Melo-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Plaza, Astoria, Olinda). E em programa duplo com "O Tirano de Alcatraz": 1 — 4 — 7 — 10 (Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6733) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (29-6345) — "O Cadáver Atômico" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Caravana da Morte" (A).

PATHÉ' (22-8793) — "Três Histórias Proibidas" (I).

PALÁCIO (22-0838) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

REX (22-6327) — "O Golpe" (N).

RIVOLI — "Violetas Imperiais (espanhol).

VITÓRIA (42-9020) — "O Golpe" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

FLORIANO (43-6074) — "O Cadáver Atômico" (A).

IDEAL (42-1218) — "Tambores Felticinos" (A).

IRIS (43-0767) — "TRABALHOU BEM... GENIVAL!" (N).

MARROCOS (22-7979) — "Mais forte que a morte!" (AF) e "Rato Branco" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

OLIMPIA (42-4662) — "Corrida às Areias" (A) e "Zero e Mesadinha" (I).

POPULAR (43-1534) — "Testemunha do Crime" (A), "Inseto no Gatilho" (A) e "Trafico de Mulheres".

PRESIDENTE (42-7128) — Três Histórias Proibidas" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Caravana da Morte" (A).

ALVORADA (37-2936) — "O Terror da Tôrre" (A).

ART PALÁCIO (37-3793) — "Três Histórias Proibidas" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (43-6813) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

BOTAFOGO — "O Cadáver Atômico" (A).

CARUSO — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

COPACABANA (37-5124) — "O Golpe" (N).

FLORESTA (26-6337) — "Acapulco" (M) e "A Espada de Damasco" (A).

GUANABARA (36-9339) — "Anjo Malvado" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Caravana da Morte" (A).

LEBLON (37-7803) — "A Caravana da Morte" (A).

LIDO (37-6412) — "Garôtas de Luxo" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

MIRAMAR — "O Golpe" (N).

NACIONAL (26-6772) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

PAX (37-6621) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Almas em Desespêro" (A).

POLITEAMA (23-1143) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

RIAN (47-1144) — "O Golpe" (N).

ROXY (37-8345) — ☆ "Papai Pernilongo" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (23-7679) — "O Golpe" (N).

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4519) — "A Caravana da Morte" (A).

AVENIDA (48-1607) — "O Cadaver Atomico" (A).

BANDEIRA (28-7573) — "Caçada como Fera" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Golpe" (N).

CATUMBI (22-3681) — "Valentia Rural" (A) e "A Felicidade Estava Perto".

COELHO NETO — "O Segrêdo de um Amante" e "Fúria Assassina" (A).

ESSKYS — "Três Histórias Proibidas" (I).

ESTÁCIO DE SÁ' (22-2823) — "Almas em Conflito" (N).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MADRID (48-1154) — "O Golpe" (N).

MARACANÃ (48-1910) — "Rifles para Bengala" (A).

METRO-TIJUCA (48-0970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

OLINDA (48-1022) — "Ulisses" (IA).

TIJUCA (48-4518) — "Paixão nas Selvas" (A).

VILA ISABEL (38-1319) — "Almas em Desespêro (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rifles para Bengala" (A).

ALFA (29-8215) — ☆ "Somos Todos Assassinos" (F).

BANDEIRANTES (29-3262) — "Ratos do Deserto" e "A Vida é uma Canção" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Capricho de uma Mulher" (F).

BENTO RIBEIRO — ☆ "Os Saltimbancos" e "Belo e Indomável" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Implacável" (A) e "Toto Tarzan" (I).

COLISEU (29-8753) — ("O Terror da Tôrre" (A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "O Imperador de Capri" (I) e "O Tigre Sagrado" (A).

IMPERATOR — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

MADUREIRA (29-3733) — "O Cadáver Atômico" (A).

MARABÁ (29-8028) — "A Sombra" e "Corrida às Areias" (A).

MARAJÁ (28-7264) — "Música e Romance" (A).

MASCOTE (29-6411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MEYER (29-1222) — "A Rainha do Mar" (A).

MOÇA BONITA — "A Caravana da Morte" (A).

MODERNO (Bangu 842) — "Mulher de Cabaré" (M).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A Caravana da Morte" (A).

NATAL (48-1480) — "Procurado por Homicídio" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Loba" (I).

PARA TODOS (29-5191) — "Três Histórias Proibidas" (I).

REAL (29-3476) — "O Monstro Magnético" (A) e "Rostos Olvidados" (M).

REALENGO (Bangu 472) — "Até o último tiro" e "O Tesouro do Mar" (A).

ROULIEN (49-5691) — "O Tesouro do Condor de Ouro" (A).

RYDAN (49-1638) — "Carga Proibida" e "Brincado com Fogo" (A).

SANTA ALICE (28-9983) — "O Golpe" (N).

SÃO JERÔNIMO — "Renegado Impiedoso" e "Tigres Voadores" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Amores e Venenos" (I) e "Vida em Brumas".

VAZ LOBO (JPA 242) — "Ciúme" (I).

YPIRANGA (JPA 242) — "O Grande Desejo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cadáver Atômico" (A).

LEOPOLDINA — "A Caravana da Morte" e "Dominado pelo Crime" (A).

MAUÁ — "Três Histórias Proibidas" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Amantes por uma Noite" e "Terra de Violência" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Três Histórias Proibidas" (I).

PARAÍSO (30-1060) — "O Crime da Semana" (A) e "A Feiticeira".

PENHA (30-1121) — "Dois Borróis na Otenstra" e "... E o noivo voltou" (A).

RAMOS (30-1094) — "Belo e Indomável" (A) e "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (RA).

ROSÁRIO (30-1335) — "Mistérios dos Meus Amores" (A).

SANTA CECÍLIA (26-2000) — "Mercadorias da Noite" e "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).

SANTA HELENA (30-2005) — "Conferência Outinol" (A).

SÃO GERALDO (30-9222) — "Rifles para Leste" e "O Golpe da Morte" (A).

SÃO PEDRO (30-4151) — "O Terror da Tôrre" (A).

NITERÓI

CENTRAL (2307) — "O Pirata Valente" (Scope/A).

ICARAI (3246) — "Um Salto no Inferno" (A).

IMPERIAL (2139) — "Tesouro Aéreo" e "O Renegado Impiedoso" (A).

ODEON (2-2707) — "O Cadáver Atômico" (A).

PALACE (6285) — "Procurado por Homicídio" (A).

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2625) — "A Caravana da Morte" (A).

D. PEDRO (2493) — "O Golpe Perfeito" (I).

PETRÓPOLIS — "Procurado por Homicídio" (Scope/A).

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Telefones: 32-6128 e 32-7164

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Acabamento de luxo — Financiamento em 10 anos — Vendemos magnífico apartamento de frente, com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, jardim de inverno com piso de mármore de carrara. Garagem com amplo quarto para depósito. Area de serviço com 2 secadores e um coradouro de aluminio — Armários embutidos — Preços 1 100 000,00 à vista ou Cr$ 1 200 000,00 a prazo, sendo Cr$ 700 000,00 financiados em 10 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

GLÓRIA

Perto do Hotel Glória — Vista maravilhosa para a Baia de Guanabara — Vendemos excelente apartamento com hall, ampla sala, jardim de inverno, três ótimos quartos com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social e dependências completas de empregada. Preço de ocasião: Cr$ 1.100.000,00. Edifício Gloriamar, apto. 1004 — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tels.: 32-7164 e 32-6128.

ARPOADOR

Av. Vieira Souto, 6 — 50% financiados em 5 anos. Prédio de apenas 3 pavimentos, com sòmente 2 apartamentos por andar. Vendemos magnífico apartamento todo pintado a óleo, constando de hall, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, corredor, 1 armário embutido grande, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e quarto de empregada, garagem. Boa área privativa nos fundos. Preço: Cr$ 1.800.000,00 50% à vista e o restante financiado em 5 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 619 — Magnífico apartamento de frente, com 2 salas, hall de entrada, 3 quartos, corredor de circulação, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda e área de serviço. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Cr$ 400.000,00 de entrada — Cr$ 246.000,00 financiados. Cr$ 600.000,00 facilitados em 2 anos a combinar — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CATETE

Próximo ao Largo do Machado — Vendemos na Rua Bento Lisboa, 163, excelente apartamento, acabamento de luxo, com sancas e florões, constando de: hall, sala 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, 2 varandas, área com tanque. Exaustor na cozinha. Preço: Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 470.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 3.256,10. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

LEBLON

Rua General Urquiza — Acabamento de alto luxo — Pinturas a óleo em tôdas as peças. Vendemos no Edifício Alcion, magnífico apartamento de frente para deslumbrante play-ground (da janela pode-se tomar conta das crianças), com 3 quartos de 14m2, saleta, corredor interno, banheiro social em côr, copa, cozinha americana com móveis de aço, aquecedor e 2 pias com água quente e fria. Area de serviço azulejada com instalação para máquina de lavar roupa. Dependências completas de empregada e garagem. Um dos quartos, uma sala e o corredor são atapetados. Preço Cr$ ..... 1 400 000,00, Cr$ 800 000,00 a combinar e Cr$ ..... 600 000,00 financiados em 5 anos. Rua S. José, 90 — 5.º andar - Tel. 32-6128 e 32-7164.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 30 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niteroi ja será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

FLAMENGO — Vendemos, em início de construção, apto. na rua Dois de Dezembro, de frente, com 2 quartos, sala, varanda e dependências completas, preço 750 mil cruzeiros. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

FLAMENGO — Compramos terreno neste bairro, tendo no mínimo 15 metros de frente, ruas transversáveis, pagamento em aptos. prontos. — KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos apto. em construção na rua Domingos Ferreira, com sala, 2 quartos, e dependências completas, de frente, andar alto, por 700 mil cruzeiros c/50 por cento financiados em 10 anos. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Antônio Parreiras — Pôsto 6 (continuação de Barão da Torre até Saint Romain) aptos. prontos, para entrega imediata, com vestíbulo, sala, quarto (conjugados ou separados), banheiro completo, cozinha com fogão de 2 bôcas e tanque azulejado. Preços a partir de 340 mil cruzeiros, c/10 por cento de sinal, o restante facilitado em 2 anos e grande financiamento em 15 anos. — Visite hoje os aptos. Informações, KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Canning, 10, apartamentos prontos, com hall, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço com tanque. Ver hoje aptos. 101 e 401, informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601. 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMO. COM. S.A.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante: a segunda, contigua, à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Todas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas, de esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9167
ROSARIO 120 — 1.º ANDAR

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se com grande financiamento à rua Barata Ribeiro 658, ótimo apartamento 1.001, duplex, frente, com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregados etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente. Apartamento de empregados, área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. — Preços: Cr$ 2.300.000,00 — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependencias, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750.000,00 — Apartamento 902 Cr$ 780.000,00, com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos e Apartamento 1.002 — Cr$ 780.000,00 com Cr$ 200.000,00 entrada de Cr$ 285.000,00 financiados e Cr$..... 295.000,00 facilitados a combinar — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral Sociedade Anônima.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, partamentos em construção na última laje, com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. — Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro 664, ótimo apartamento 902, frente, com 3 quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregados. — Preço: Cr$ 700.000,00, aceitando se financiamento da Caixa Econômica. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 2 banheiros sociais, demais dependências inclusive de empregada, ótimo apto. 201 abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja
Copacabana — Tel. 57-9133

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO
- ★ Excepcional localização
- ★ Em frente ao Colégio Militar.
- ★ Próximo à Praça Saens Peña.
- ★ Perto de tradicionais colégios.
- ★ Peças de frente indevassáveis.
- ★ Acabamento esmerado.

DEPENDÊNCIAS
- ★ Livings de 19,50 a 24,80 m2.
- ★ Quartos de 10,80 a 18,20 m2.
- ★ Armários Embutidos.
- ★ Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.
- ★ Area de Serviço com tanque.
- ★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA móveis ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/1701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento

imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

Mangangá virá correr o Grande Prêmio "São Paulo"

Certa a sua presença na principal carreira do turfe paulista e no Grande Prêmio "Brasil" — Tantan também virá enfrentar o campeão argentino e o craque Adil

SEGUNDO notícias colhidas pelo nosso companheiro Ney Costa, que foi a Montevidéu como correspondente da TRIBUNA assistir ao Grande Prêmio "Ramirez", Mangangá, vencedor dessa importante carreira do turfe uruguaio, virá ao Brasil êste ano participar das duas maiores provas do turfe brasileiro.

Os proprietários do craque argentino, pretendem enviá-lo ao Brasil em meados de abril, já preparado, devendo dar os últimos retoques em pistas paulistas.

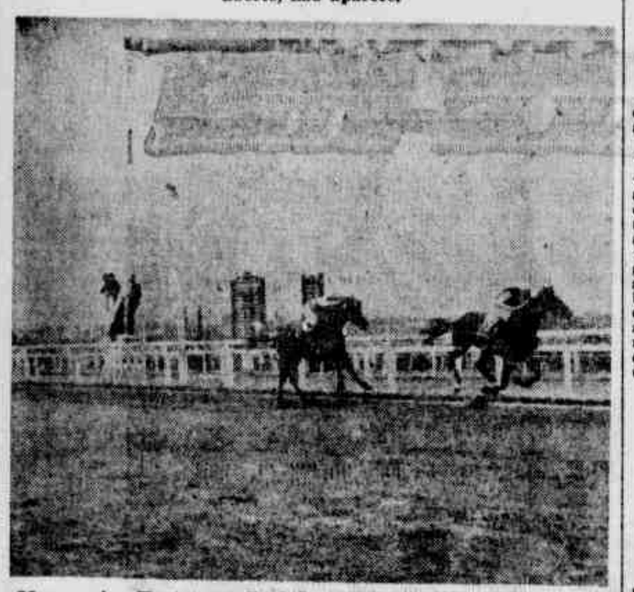
Caso essa notícia se concretize, teremos êste ano um sensacional Grande Prêmio "São Paulo", pois Adil e Tantan formarão com Mangangá um trio infernal, capaz de proporcionar aos aficionados um dos maiores grandes prêmios de sua história.

Mangangá continua a ser o maior cavalo sul-americano no momento. No "Ramirez" reeditou suas derradeiras performances, ganhando da mesma maneira como o fêz no "Brasil", em agôsto do ano passado. Tomou a ponta na partida e galopou até o final, desprezando a atropelada final de Tatan, que lhe ficou a dois corpos.

Todos devem estar lembrados da maneira impressionante que levantou o "Brasil". Sexta-feira, em Montevidéu, o pilotado de Boaventura Castro deu o mesmo "show", entusiasmando os aficionados locais.

O "RAMIREZ" VISTO DE FRENTE

Mangangá, de queixo torto, aproxima-se do vencedor. Tatan, algo aberto, não aparece.



Mangangá e Tantan no final da prova: — êsses dois e Adil, estarão juntos em São Paulo.

ANTÔNIO PORTILHO SUSPENSO POR OITO CORRIDAS (ULYSSES-SUR MER)

REUNIDA, ontem, a fim de julgar as últimas carreiras realizadas na Gávea, a Comissão de Corridas resolveu suspender o jóquei Antônio Portilho, por oito corridas, por ter prejudicado os competidores, montando os animais Ulysses e Sur Mer.

Por negligência, o jóquei Leopoldo Benitez foi punido por um mês, pilotando o cavalo Astro.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

AS RESOLUÇOES

1) — Notificação por balda: Blue Hunter e Marangá (1.ª notificação);

2) — Suspender, de acôrdo com a 1.ª parte do Parágrafo Unico do artigo 154 do Código (negligência), por 1 (um) mês, o jóquei Leopoldo Benitez, montando o animal Astro;

3) — Anotar nos assentamentos dos tratadores Alcebíades D. Monteiro e José Orollana, a diversidade de performances dos seus pensionistas Flezelá e Nigromante;

4) — Suspender, por infração do artigo 155 do Código: por 8 corridas, o jóquei Antônio Portilho (Ulysses e Sur Mer); por 2, os jóqueis e aprendiz: Manoel Silva (Lioz), Rui Maia (Porquoi), Geraldo Almeida (Thank) e por 1, os jóqueis Manoel Henrique (El Maioral) e José Silva (Brilhantina);

5) — Multar, por infração do artigo 156 do Código: os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Paulo Fernandes (Moxotó), Enéas Cardoso (Quiron), Oswaldo Ullôa (Cadilho), José Portilho (Sagú), Jefferson Baffica (Regalo), Aroldo Reis (Seu Pires), Geraldo Almeida (Loureto), Almir Cardoso (El Guapo), e em Cr$ 200,00, o jóquei Omar Moura (Teia);

6) — Multar, por infração da alínea "e" do art. 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Ergura), em Cr$ 500,00, o tratador Carlos Torres;

7) — Multar, por infração do art. 145 do Código (perda do chicote), em Cr$ 500,00, o jóquei Oswaldo Ullôa;

8) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29, 31 de dezembro de 1955 e 1 de janeiro do corrente ano;

9) — Determinar que seja acrescido ao líquido do concurso de 6 pontos da reunião de sábado próximo, dia 14 do corrente, a importância ficada do concurso da corrida do dia 6 do mês em curso.

A PRIMEIRA PASSAGEM

MANGANGA. Aguijon, Pinta Linda, Canyengue, Filamento e Tatan puxam a fleira, na primeira passagem da maior prova do turfe uruguaio. Notem a facilidade com que Mangangá ensina o caminho aos adversários.

Programa para a corrida de sábado

NO programa para a reunião de sábado, reaparecerá, no segundo páreo a égua Benguarda, em busca do seu primeiro triunfo na Gávea. Boa ganhadora no sul, a pensionista de Cabral vai enfrentar uma turma muito fraca, devendo desta feita conseguir a sua esperada vitória.

Ficou assim organizado o programa para o sabatina:

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

Ks.	
1—1 VENTANERO	55
2—2 SEU MACEDO	55
3—3 BUOYANT	55
4—4 TAFUL	55
5 MONTANERO	55

2.º PAREO — Às 14.55 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

Ks.	
1—1 BENGUARDA	58
2—2 GRANDIFLORA	58
3 PLUME ODREE	52
3—4 BELLE EPINE	56
5 GERBERA	54
4—6 MISS COTIA	52
" BAGATELLE	50

3.º PAREO — Às 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

Ks.	
1—1 GOYATTA	55
2—2 IMPATIENS	55
3—3 HOTSPUR	55
4—4 L'AMIRAL	55
5 BLAST	55

4.º PAREO — Às 15.50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

Ks.	
1—1 GARKA	56
2—2 SUNMAID	56
3 GEADA	56
3—4 INVERTINA	56
5 NENINHA	56
4—6 ROYAL CROWN	54
7 BOMBEA	54

5.º PAREO — Às 16.20 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.	
1—1 SETA	56
2 HIPICA	56
2—3 DIFUSORA	56
4 QUARREL	56
3—5 HEREUSE	56
6 DUMBA	56
4—7 SENDA	56
8 OFALA	56
9 GILZINHA	52

6.º PAREO — Às 16.50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 LAPACHO	56
2 TUNUYAN	56
2—3 FIRST LOVE	56
4 COLEIRO DO BREJO.	56
3—5 CAPURRO	56
6 KING ADMIRAL	56
4—7 HARALEM	56
8 SAL AMARGO	56
9 DESERTO	56

7.º PAREO — Às 17.20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 HOLMIO	56
2 ILUSTRADO	60
2—3 NIGROMANTE	60
4 HELIOPOLIS	52
5 HARRIS	58
3—6 SEU PIRES	52
7 FRANJA	58
8 ME TOO	
4—9 VIGILANTE	
10 OURONEGRO	
" MIMOSA	

8.º PAREO — Às 17.50 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 DOURADOS	
2 TUCANO	
3 PENTA	
2—4 REFEM	
5 MARANGA	
6 QUEPI	
7 HOLLANDS	
3—8 AIRFLOW	
9 GOLDEN GATE	
10 MARQUEZ	
11 CADEADO	
4-12 ORSON	
13 GARRANA	
14 IKE	
" ITABERABA	

Equilibrada a melhor prova de domingo

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

Ks.	
1—1 TINA	55
2—2 OLIA	55
3—3 BAMCOVA	55
4 ARREVILA	55
4—5 BONG LAI	55
6 LIVADIA	55

2.º PAREO — Às 14.55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.	
1—1 HAVATANA	55
2—2 MISS BAGEENSE	55
3 IPECA	55
3—4 LUGANGA	55
5 TELUS	55
4—6 HONI SOIT	55
7 ESTRELA DO OESTE	55

3.º PAREO — Às 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

Ks.	
1—1 CERES	55
2—2 RELEIGH	55
3—3 GAIUTA	55
4 OLIA	51
4—5 REDOMA	55
"TARASCA	55

4.º PAREO — Às 15.50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.	
1—1 RAFFLES	55
2 TITIO	55
2—3 CIMBRONASSO	55
4 BREVILLE	55
3—5 HOSPODAR	55
6 APETRECHO	55
4—7 TELL	55
8 ENGANO	55
9 JARAZAL	55

5.º PAREO — Às 16.20 — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

Ks.	
1—1 RIALTO	52
" SILVESTRE	54
2—2 COMANDULO	52
3 BAZU	56
3—4 TABU	60
5 NEON	52
6 GALO DA SERRA	54
4—7 DEMOLIDOR	56
8 NORDESTINO	52
9 KANTAR	52

6.º PAREO — Às 16.50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 BRISQUE	55
2 ESTATISTICA	55
2—3 TUNA	55
4 EMIRAPA	55
5 IPONICA	55
3—6 ECHAPORA	55
7 TEIA	55
8 EVIDENCIA	55
4—9 TONA	55
10 KZERADE	55
" DESIREE	55

7.º PAREO — Às 17.20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 'BIAI	58
2 BUKINGHAM	54
3 BENZOCA	52
2—4 BOCA CALADA	58
5 HIMETO	52
6 ROMANTICO	
3—7 ZIG-ZAG	
8 EONIO	
9 HILANILZA	
4-10 THANK	
11 BROADWAY BILL	
12 MONTE VERNON	

8.º PAREO — Às 17.50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

Ks.	
1—1 BAYARD PRINCE	
2 SPITFIRESON	
3 EL GARBOSO	
2—4 CORCEL	
5 STORMY	
6 REVOLTADO	
7 EL NEGRITO	
3—8 TIO PEPITO	
9 HERVAL	
10 ARDEOLO	
11 ALINHADO	
4-12 VESPAO	
13 STACK	
14 EL GUAPO	
15 TREMONT	

1.300 metros em 81"2/5

Espetacular trabalho de Hogjan

EM pista de areia leve, foram realizados, ontem, os trabalhos dos concorrentes às provas desta semana. O ótimo estado da pista proporcionou boas marcas, tendo se destacado o cavalo Hogjam que fêz uma partida de 1.300 metros no bom tempo de 81" 2/5, muito bem.

Agradaram, também, os exercícios de L'Amiral, Vencimento e Buckingham. O potro do "Stud" Rocha Faria marcou 82" para os 1.300; o pensionista de Cabral passou os 1.400 em 88" e o pilotado de "Requinho" assinalou 102" para a milha.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

KING SPORT, M. Silva, 1.000 em 64".
L'AMIRAL, U. Cunha, 1.300 em 82".
DEMITE, L. Lins, 1.000 em 64".
MILICO, A. Portilho, 1.000 em 66".
QUEEN, U. Cunha, 1.500 em 97".
HERCULES, L. Lins, 1.600 em 103" 2/5.
ISPALMEN, I., Mezaros, 1.300 em 83" 2/5.
HOGJAM, J. Portilho, 1.300 em 81" e 2/5.
GARRA, L. Leite, 1.400 em 93" 1/5.
DOURADO, J. Marinho, 1.000 em 63".
ORMANDIE, A. Marçal, 1.600 em 101" 4/5.
SILIS, A. G. Silva, 1.300 em 84".
GARDO, J. Ramos, 1.600 em 103".
OURONEGRO, J. Martins, 1.300 em 102".
BUCKINGHAM, M. Silva, 1.600 em 102".
ALVITRADOR, R. Martins, 1.000 em 64".
NAVEGANTE, L. Lins, 1.600 em 106".
RUBIA, W. Andrade, 1.400 em 92".
RISO, J. Ramos, 1.400 em 90" 3/5.
VENTANERO, E. Castillo, 1.300 em 84".
GARKA, A. G. Silva, 1.000 em 64".
ROSTOCK, L. Lins, 1.400 em 89".
ENGANO, W. Andrade, 1.200 em 78".
PONTO, A. G. Silva, 1.800 em 144".
QUIMBAR, O. Ullôa, 1.400 em 90".
CRUZADO, I. Pinheiro, 1.400 em 92" 2/5.
FLASH, A. Neves, 1.300 em 86"2/5.
PICKWICK, M. Martins, 1.400 em 90" 3/5.
SPORTMAN, H. Lima, 1.600 em 104" 2/5.
ECHAPORA, L. Silva, 1.300 em 82".
VENCIMENTO, J. Portilho, 1.400 em 89".
VESPAO, A. Marçal, 1.400 em 91" e 3/5.
QUIZ, P. Tavares, 1.400 em 98".
GAMO, J. Marinho, 1.300 em 85" e 2/5.
MOGICA, J. Silva, 1.000 em 68".
ROI, M. Silva, 1.600 em 102".
PICOTE, M. Martins, 1.300 em 87".
MINARSO, U. Cunha, 2.040 em 134" 2/5 e 1.600 em 102" 2/5.

PARELHAS

GAIUTA, (S. Câmara) e TELL (J. Portilho), 1.300 em 82".
IBIAI, (O. Serra) e ITAPEMA, (M. Alves), 1.000 em 67".

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇAO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 85 • Loja — Fone: 23-0074 • Caixa Postal 1741

End. Telegr. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES

Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00 — Sinal de Cr$ 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00, sem juros — Construção e Incorporação da EDIBRA S.A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, em edifício sôbre "pilotis", na rua Visconde de Pirajá, 39, próximo ao Arpoador e à Praça General Osório, composto de vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 900.000,00, com apenas 10% de entrada, 20% nas chaves e 10% facilitados. — Tratar com exclusividade na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Vendemos em prédio recém-construído, para entrega imediata, apartamento de frente, no Pôsto 5, com sala, quarto, armário embutido, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque — Preço: Cr$ 480.000,00, com entrada de Cr$ 150.000,00, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante financiados em 8 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

GLÓRIA — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar alto, com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ..... 480.000,00, com Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se compra por Institutos ou Caixa Econômica. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação, na rua Voluntários da Pátria 420, ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 205.000,00, com pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preços e condições de rara oportunidade — de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

TIJUCA — Vendemos para entrega em 30 dias, excelente apartamento em último andar, de frente, com grande living, sala de almôço, 3 quartos, com armários embutidos, despensa, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada, área com tanque e ótimo terraço de 10 x 5 m, com piso de cerâmica São Caetano. Caixa de água particular com capacidade para 2000 litros. Preço: Cr$ 850.000,00, com Cr$ 150.000,00 de sinal, Cr$ 200.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 500.000,00 financiados em 10 anos. — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Vendemos em edifício recém-construído, espléndido apartamento, com acabamento primoroso, constando de: salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, "toilette", cozinha em estilo americano todo esmaltado, com ótima geladeira, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 1.350.000,00 — com entrada de Cr$ 450.000,00 — parte facilitada e o restante financiado — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-45
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, pronto, andar alto, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 430.000,00, com Cr$ 100.000,00 de sinal, parte facilitada e Cr$ 224.000,00 financiados em 7 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, Cr$ 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BARRA DA TIJUCA — Rara oportunidade — Proprietário vende belíssima casa pronta para ser habitada, com frente para a Pedra da Gávea, no Largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, com água e luz. Preço: Cr$ 500.000,00, podendo ser facilitado ou financiado em prazo a combinar. Marcar visita com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala e 2 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça General Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ..... 86.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas, com Emaco, Ltda., Rua da Assembléia, 51 — S/loja Grupo 201. Tels.: 42-8205 e 42-5331.

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário dias úteis Rua México, 164 - 4.º andar sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel. 27-8660.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS
• ZÊLO
• PRESTÊZA
• IDONEIDADE
Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2.º and. Grupo 201
tels. 37-4635 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

CASA DE VERANEIO MANGARATIBA

Férias escolares, fuga ao Carnaval, fins de semana, aposentadoria ou moradia permanente, tudo isso pode ser realizado em lugar maravilhoso, junto ao mar, com praias limpas e rasas, onde as crianças podem se esbaldar e os adultos dedicarem-se à pesca, "yatching", etc. Nesse local, a Vila Balneária Guiti, onde existem vinte e poucos proprietários, todos êles constituídos de famílias de tratamento, oferece-se conjunto de três casas: residencial, de pedra, com living de 40 metros, 3 quartos, 2 banheiros e cozinha com fogão a gás e refrigerador GE. Casa para o zelador, de 3 peças e uma casa-garage para 4 carros e barco, tendo ainda quarto, banheiro e oficina. Água de montanha canalizada para reservatório de 10.000 litros; luz elétrica por transformador próprio; jardim tropical, pátios, etc. A casa principal está mobiliada e equipada com todo o necessário para ser habitada imediatamente por 10 pessoas a mais, sem necessidade de levar qualquer coisa, que não seja alimentos. — Ver no local com o zelador Benedito e tratar aí com o Sr. Mac Laren; no Rio, com o proprietário, pelo telefone: 34-6737. Há fotografias e descrições ao dispor dos interessados.

VERÃO — PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

OLAVO R. FALCÃO

Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.

RUA DO CARMO, N.º 6, ESQ. S. JOSÉ — SALA N.º 803 (PRÓPRIA) — TEL.: 22-1018

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

PÔSTO 6 — EM CONSTRUÇAO ADIANTADA — à Rua Julio de Castilhos, 50, esquina da Rua Raul Pompéia, 131. Composto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha com fogão e box para geladeira, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos.

FLAMENGO

PRÓXIMO A PRAIA — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Composto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 428.000,00, com parte facilitada e outra financiada em 5 anos. Ver no local com o encarregado.

INFORMAÇÕES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETARIOS E CONSTRUTORES

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO 173 — 14.º ANDAR
TELEFONES: 42-2407 - 52-6129 - 52-1894 e 22-6839

Grande homenagem do Esporte Amador aos mortos do Torino

TRIBUNA do ESPORTE AMADOR

Pela primeira vez desportistas brasileiros homenagearão o time mais famoso do mundo, desaparecido na catástrofe de Superga — Iniciativa do Nova América, com um torneio de juvenis

O TORNEIO organizado pelo Nova América e patrocinado pelo Botafogo de F. R., entre juvenis, e que está valendo a "Taça Falecidos Jogadores do Torino", terá, em seu desfêcho, um grande programa.

Esse Torneio, que tem a direção do sr. Pedro Gennari (italiano e dirigente na Fábrica Nova América), visa preparar os garôtos para os clubes de primeira divisão, e também, como homenagem dos brasileiros aos famosos ex-defensores do Torino, tràgicamente desaparecidos no dia 4 de maio de 1949, na catástrofe de Superga.

O programa

O programa de encerramento, marcado para o primeiro domingo, após o dia 4 de maio, contará com a presença do embaixador da Itália, e com o representante do Torino, que na ocasião, ofertará ao quadro campeão, um distintivo do Torino e outros aos jogadores. Esses emblemas serão entregues, por moças, tôdas de luto, revivendo, agora, 7 anos depois, o luto pela desaparecimento do clube italiano.

Primeira homenagem

No Brasil, essa iniciativa do Nova América é a primeira homenagem de vulto, que presta o futebol brasileiro, ao futebol italiano. Outros países já tomaram, anteriormente, medidas idênticas. Coube ao Botafogo, na Itália, dar início a êsse programa, que agora, no dia 5 de maio, terminará, na cidade do Rio de Janeiro, quando será entregue, ao vencedor do Torneio (ao que parece o próprio Nova América), o troféu "Falecidos Jogadores do Torino".

O Torino

O Torino é o único quadro do Mundo que conquistou, consecutivamente, cinco campeonatos nacionais, sendo que durante oito anos, (42 a 49 inclusive), manteve o título de campeão italiano. Nos períodos de 43 a 45, não houve campeonato na Itália, devido à guerra. A sequência do Torino teve fim no dia 4 de maio, quando o avião que conduzia seus jogadores para a cidade Natal chocou-se contra um morro, na localidade de Superga, perecendo tôda a equipe.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0745

MAIS BENEFICIADOS COM A VERBA 100

Muitos clubes não foram incluídos na relação feita pelos vereadores — Nem sempre as verbas são pagas

ENCERRAMOS hoje a publicação da relação dos clubes beneficiados com a Verba 100 do Orçamento da Prefeitura. Muitos hão de estranhar que seus clubes não estejam incluídos na relação e a êsses esclarecemos que a dotação de verbas não obedece a qualquer planejamento ou consulta às condições dos clubes. Elas são distribuídas pelos vereadores segundo sua simpatia ou interêsse eleitoral.

Serão pagas?

Há ainda a acrescentar o seguinte: a inclusão do clube como beneficiário de verbas não quer dizer que êsse clube vá receber o dinheiro. Na maioria dos casos as verbas não são distribuídas.

A relação de hoje

Eis os clubes restantes beneficiados pela Verba 100:

	Cr$
E. C. Montenegro	20.000,00
E. C. Oriente	20.000,00
E. C. Unidos da Baroneza	30.000,00
Expressinho F. C.	50.000,00
Faleiro F. C.	70.000,00
Ferreira Pinto A. C.	30.000,00
Filhos de Tupi F. C.	30.000,00
Grêmio E. Estudantes do Realengo	50.000,00
G. E. Vital	150.000,00
G. R. E. Tiradentes	50.000,00
Ilha F. C.	200.000,00
Juventude A. C.	40.000,00
Jequiá E. C.	100.000,00
Jaú F. C.	30.000,00
Cosmos A. C.	30.000,00
Liberdade Independente Clube	50.000,00
Luso Brasileira F. C.	30.000,00
Magarça A. C.	50.000,00
Maria da Graça F. C.	100.000,00
Palmeiras F. C. (Magalhães Bastos)	50.000,00
Pedra E. C.	30.000,00
Piraquara F. C.	50.000,00
Rosita Sofia F. C.	30.000,00
Rarum Clube (Realengo)	30.000,00
República F. C.	30.000,00
River F. C.	50.000,00
Rui Barbosa F. C.	20.000,00
E. C. Maxwell	50.000,00
E. C. Corintians	30.000,00
Santíssimo Esportivo Clube	30.000,00
São Geraldo F. C.	20.000,00
Senhor dos Passos F. C.	30.000,00
Sepetiba de Futebol e Regatas	250.000,00
Social Clube de Lucas	100.000,00
Santa Cruz F. C.	50.000,00
Barra da Tijuca E. C.	100.000,00
Barroso F. C.	100.000,00
Brasil Social E. C.	50.000,00

"CERVEJOTA" NO U. D. COELHO NETO

APROVEITANDO a folga eventual ocasionada pelo "forfait" do Vasquinho, que não compareceu para o jôgo programado, dirigentes e jogadores do União Desportiva Coelho Neto reuniram-se em sua sede esportiva, numa "cervejota". Carioca, Darci, Guinemer, Paulo, Godofredo, enfim todos se divertiram a valer, não tomando conhecimento do terrível calor que afugentou jogadores e "torcedores" dos campos suburbanos. O clichê registra a pequena festa do União.

Giro pelos clubes

TÔRRES HOMEM F. C.

SOMENTE no dia 15 o Torres Homem (de Botafogo), reaparecerá iniciando seus preparativos para o campeonato do D. A. O jôgo com o Municipal de Paquetá, programado para domingo último não foi realizado, transferido "sine-die".

Estrêla F. C.

HOJE à tarde, o Estrêla enfrentará o E.C. Torres Homem, com a seguinte equipe: Pernão; Pato e Noguinha; Rato, China e Jonjoca; Ney Sul, Bertola, Nilson e Guanair. Esse jôgo servirá para "test" do quadro que está se preparando para o próximo campeonato infanto-juvenil de Marechal Hermes.

Irmãos Goulart F. C.

BOM desempenho teve a equipe do Irmãos Goulart, ao derrotar domingo o Listas Telefônicas (campeão classista) por 5 x 3. No conjunto de Olaria, estreou Tião, que assinalou nada menos de três tentos, embora não atuasse dentro de suas verdadeiras possibilidades técnicas.

E. C. Tôrres Homem (Marechal Hermes)

FRENTE ao Estrêla F.C., fará o Torres Homem (infanto-juvenil) seu reaparecimento, após a inatividade do fim de ano. No jôgo desta tarde, o quadro formará assim constituído: Silvio; Noel e Nilson; Dedeco, Nemésio e João; Carlinhos, Ivani, Canagé, Guarino e Luiz.

E. C. Maravilha

CONTRA o Saturno F.C., o jôgo de domingo vindouro. Depois dêsse encontro, o Maravilha enfrentará o Conceição F.C., da Piedade devendo reaparecer no conjunto alvi-celeste os jogadores Cunhado, Cicino e Renato, que não têm atuado nos últimos jogos.

História dos Clubes Amadoristas

I - PROGRESSO F. C.

(Do Engenho de Dentro)

VENDENDO refresco para comprar oito camisas — foi assim que três rapazes fundaram o Progresso F. C., da Rua da Abolição. Paulo Tôrres, Humberto Calcânio e Wilson Arruda, êstes os nomes dos três desportistas que, enfrentando tôda sorte de obstáculos realizaram o que hoje já é uma expressão do futebol amador carioca.

Começam os jogos

Com as oito camisas adquiridas assim tão penosamente — à custa do suor de três rapazes, o Progresso foi nascendo e com os primeiros jogos outros moços vieram aderindo até que o clube já tomava corpo e conseguia uma pequena sede, Rua Afonso Ferreira 139-fundos, pagando a mensalidade irrisória, de 55 cruzeiros. As camisas alvas iam dando glórias àqueles abnegados.

O campo

Com o correr dos tempos outros desportistas foram se agregando à família do Progresso — já então o clube com as onze camisas tricolores que até hoje apresenta e que foram escolhidas em plebiscito no qual votaram todos os sócios. As chuteiras deram outra importância aos craques e inclusive Paulinho, um dos "três mosqueteiros" ainda figurava no quadro principal, como até hoje figura.

Doze anos

De quarenta e três até hoje o Progresso fêz jus a seu nome, progredindo bastante. Hélio Tôrres desportista dos mais sinceros, deixando às vêzes sua clínica para atender a chamado do clube, a êle se integrou de tal forma que, mesmo não fazendo parte da diretoria jamais deixou de comparecer às reuniões onde atua como especie de supervisor. Ao lado de Hélio Tôrres podemos citar como baluartes do Progresso os senhores Silvio Nei Guerra Ribeiro, Antônio Batista de Araújo Manoel Nogueira (Manduca) e Telmo Buarque de Macedo. A êles se deve, em grande parte as realizações do clube nêstes últimos anos, que marcaram definitivamente a presença do Progresso no futebol amador carioca.

você está certo...

...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:

MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

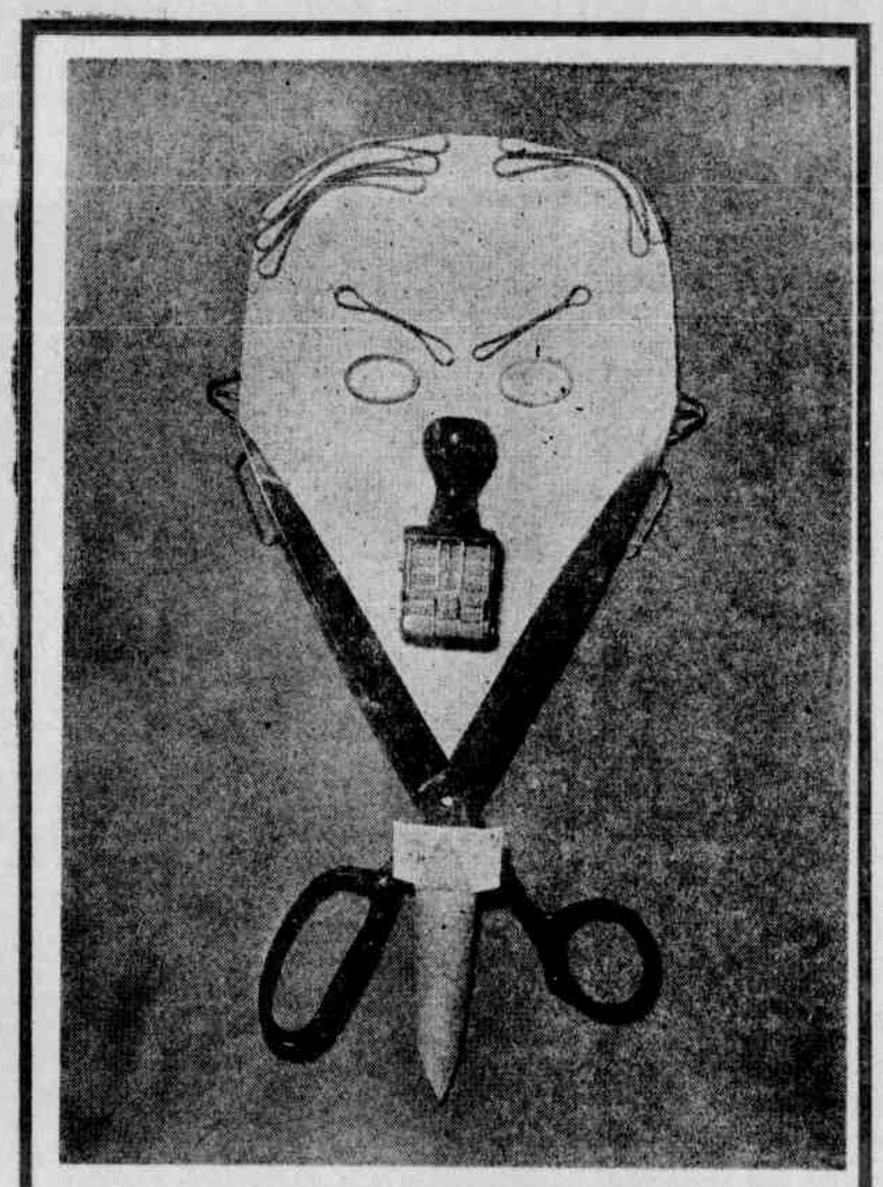
TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO**, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272



OS AMIGOS DO ESCRITÓRIO

DESTA vez, é o nosso amigo guarda-livros. Um rapaz muito afiado, como se pode ver pela tesoura que lhe delineia o rosto. E muito cumpridor de seus deveres, como mostra o carimbo que lhe serve de nariz e bôca. E' um senhor de cabelos ralos (elásticos) e parece algo assustado com o flagrante feito pelo casal Tilley. Seus olhos arregalados são duas etiquêtas de preços e suas sobrancelhas levantadas, elásticos. O colarinho e a gravata são de papel e as orelhas, dois grampos de papel, dos grandes.

(Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Seus filhos e os meus

"MEU filho, de seis anos, está precisando tratar de umas pequenas cáries" — escreve d. Isabel.

"Na semana passada, quando o levei ao dentista, êle gritou tanto, fêz tamanho escândalo, que o tratamento não pôde ser feito. Eu me surpreendi com êsse comportamento. Não falei que iamos ao dentista, porque pensei que êle poderia ficar amedrontado. Este, talvez tenha sido o meu êrro, embora eu não possa compreender como uma criança que nunca foi ao dentista, que nunca teve dôres de dente, possa ter assim um mêdo tão grande. Tive pena dêle — mas, ao mesmo tempo, fiquei irritada com o "papelão" que fêz.

Como poderei ajudá-lo a, no futuro, não ter tanto pavor e não fazer cena semelhante?"

— O mêdo — do escuro, de barulho, do dentista — é, frequentemente, indício de ignorância. Uma criança que ignora o que lhe vai acontecer, tende sempre a imaginar o pior. Quando ela é avisada simplesmente sôbre o fato, com a explicação sôbre a necessidade do tratamento de dentes e sôbre o que vai acontecer quando o dentista for fazer o tratamento — estará mais resignada a aceitar a experiência.

Isto não significa que uma criança não se preocupe com a primeira visita ao dentista. Poucas crianças têm escapado de ouvir histórias a respeito de más experiências sôbre tratamento dentário. Negar o direito de ter mêdo ou envergonhá-la pelo seu comportamento no consultório, de nada adianta.

A criança que tem mêdo não deixará de senti-lo, se fôr admoestada. Frases como "comporte-se como homem" — irão apenas aumentar o seu mêdo infantil: conte-lhes apenas que muitas crianças têm mêdo de dentista mas que, depois da primeira experiência, o mêdo acaba. Saber que os pais tomam conhecimento do seu mêdo — e o compreendem e não o condenam, conforta e dá segurança à criança.

Naturalmente, é um êrro se os pais dão ao fato uma idéia alegre, dizendo que tudo não irá passar de um passeio e que a criança não irá sentir dôr alguma. A criança tria sentir uma decepção. E' mais certo dizer que nem todos os tratamentos doem — e, quando isso acontece, é coisa de apenas alguns minutos. Não há necessidade de fazer uma criança sofrer no dentista.

Muitos pais observam que é melhor levar a criança ao dentista muito antes que apareçam as primeiras cáries. Se uma criança assiste ao tratamento feito nos pais ou em outra criança, ficará fascinada com as inúmeras peças usadas na obturação ou limpeza de dentes.

Esta experiência ajuda a evitar o mêdo quando chegar a hora do tratamento sério.

Quando uma criança medrosa precisa fazer uma visita ao dentista, os pais não podem perder tempo com visitas simuladas. Mas podem preparar o espírito da criança para o que irá ser feito e, o que é mais importante, aceitar o mêdo infantil como natural, sem reprender a criança, ou forçá-la a perder o mêdo.

Permitir que a criança tenha mêdo, levando-a a acreditar que o tratamento não será sempre assim, doloroso, evitará novos escândalos. Se lhe fôr dado apoio na primeira experiência, aprenderá a dominar o mêdo.

MARGARET TAVARES DE SÁ

VIDA E GLÓRIA DE POLICIAL INGLÊS

OS GUARDAS DE "BOW STREET"

I

PRIMEIRO era o policial de Paróquia. Espadaúdo — e em alguns casos barrigudo — desarmado, êle serviu enquanto a Inglaterra foi um país agrícola. Depois veio a industrialização — e com ela a necessidade da criação de uma polícia organizada, para barrar a ação criminosa de centenas de desempregados que viviam nas favelas, famintos e sem lei.

Muitos incidentes ocorreram antes que fôsse criado o embrião de uma organização policial. E muita gente morreu. Mesmo porque o Parlamento não queria uma polícia eficiente, por temer uma ameaça à liberdade particular.

EMBORA a palavra "policial" seja comumente usada na Grã-Bretanha para descrever a categoria mais baixa da polícia, todos os membros das fôrças policiais britânicas, qualquer que seja sua posição, ocupam o cargo de policiais.

O policial é uma das mais antigas e mais democráticas instituições da Grã-Bretanha. Durante muitos séculos, todo cidadão teve que fazer seu estágio como policial não-remunerado no distrito (conhecido como paróquia) onde vivia, e as fôrças policiais altamente organizadas de hoje em dia, com todos os seus dispositivos científicos e mecânicos, estão apenas realizando, como profissionais, o que continua a ser a obrigação básica de todo o cidadão: observar e manter a lei e a ordem.

Os vigias dos "bons tempos"

O POLICIAL da paróquia era um cidadão espadaúdo, desarmado, geralmente indicado ou eleito para servir durante um ano e que trabalhava em cooperação com a Justiça ou os magistrados locais.

Nas aldeias e cidades havia, além disso, corporações de homens conhecidos como "Vigias". Êsses guardas-noturnos eram, na maioria, velhos aposentados que tinham por tarefa percorrer as ruas gritando as horas e as condições atmosféricas.

"São 4 horas da manhã, o tempo está bom e tudo vai bem", gritaria um dêles, e o cidadão do século XVII, ouvindo-o, se sentiria tranquilo e reataria o seu sono.

O problema de Londres

ESSES regulamentos simples funcionaram satisfatoriamente enquanto a Grã-Bretanha era um grande e pacífico país agrícola.

Foi em Londres que êles, pela primeira vez, mostraram-se insuficientes. Nos princípios do século XVIII, o comércio e a indústria, cada vez maiores da capital, haviam atraído grande número de pessoas do interior do país. Vinham na esperança de ganhar mais dinheiro do que ganhavam trabalhando no campo. Londres não pôde, contudo, absorvê-los. Vivendo em favelas e adegas, os que não conseguiam arranjar emprêgo se convertiam na "populaça" de Londres, semi-faminta, criminosa, errante, contra a qual nada podiam os policiais de paróquia e os guardas-noturnos fora de moda.

As pessoas respeitáveis não podiam mais sair em segurança, mesmo de dia, exceto nas ruas mais movimentadas — e é significativo o fato de as camas dessa época conterem esconderijo sob o lugar do travesseiro, onde o dono da casa escondia um revólver para protegê-lo, à sua família e suas propriedades contra os assaltos dos ladrões.

Penalidades severas

AS autoridades, alarmadas, tentaram deter essa onda de crimes, não pela criação de um sistema para reforçar as leis, mas punindo mais severamente os que as transgrediam. Nesse tempo, uma criança poderia ser condenada à morte pelo roubo de um lenço do bôlso de alguém. A morte era a penalidade infligida a qualquer um que roubasse de uma loja mercadorias no valor de cinco xelins.

Essas penalidades brutais e vingativas não produziram efeito. Significavam a morte de pessoas acusadas de pequenos delitos, enquanto criminosos perigosos, cientes de que, se apanhados, seriam enforcados, eram levados a aumentar a violência de seus crimes.

Multidão desenfreada

SE os regulamentos policiais — ou a falta dêles — não podiam controlar o crime em Londres e em outras cidades grandes, no século XVIII, nos princípios do século XIX muito menos podiam deter o tumulto provocado pela populaça. Era fácil a qualquer um instigar os semifamintos favelados à violência, sugerindo uma boa perspectiva de pilhagem. Tornou-se costume comerciantes ricos instigarem desordens para causar obstáculos ao govêrno, quando eram votadas, pelo Parlamento, leis que êles não aprovavam.

O melhor exemplo disso ocorreu em Londres, em 1780, quando um certo Frederick Bull, comerciante de chá, sofreu pesada perda em seus estoques, devido à política do govêrno na América. Êle encontrou o instrumento desejado em Lord George Gordon, homem obstinado e tolo que, estimulado por Bull, organizou três grandes passeatas ao Parlamento, para protestar, não sôbre o chá, mas sôbre a atitude do govêrno em conceder mais liberdade aos Católicos Romanos!

Quando essas passeatas alcançaram Westminster, os grupos se haviam transformado numa enraivecida multidão que ignorava o objetivo do ajuntamento e aproveitou para roubar os cidadãos de Londres, queimando suas casas durante quase uma semana.

— *"São quatro horas da manhã..."*

Emprêgo da Fôrça Militar

DISTURBIOS assim ocorreram em outros grandes centros povoados em todo o país. E, na falta de regulamentos policiais adequados, tudo o que as autoridades podiam fazer era usar a fôrça militar. Mas os soldados não podiam "impedir" as desordens; podiam, apenas, suprimi-las depois de começadas, quase sempre à custa de muito derramamento de sangue — o que contribuia para aumentar ainda o ressentimento da populaça para com a autoridade.

Um exemplo magnífico disso ocorreu no norte da Inglaterra, em 1819. Uma multidão de 60.000 trabalhadores se reuniu tranquilamente em Manchester, a fim de ouvir um discurso pronunciado por um famoso orador. Os magistrados locais, temendo que o orador fôsse incitar o povo à violência, decidiram prendê-lo antes do discurso. Achando difícil o trabalho, ordenaram a dois esquadrões de tropas montadas que dispersassem a multidão. Êstes, a falta de melhor orientação, resolveram cumprir a determinação de maneira sumária: apontaram suas armas para o povo e fizeram várias descargas. O resultado foi centenas de feridos.

Se o sistema do policial de paróquia não deu resultado como um meio de manter a lei e a ordem, estava claro que o emprêgo da fôrça militar não servia como substituto.

Criação da fôrça policial

HAVIA, porém, tremenda oposição à criação de uma fôrça policial em grande escala. Julgava-se que a eficiência policial seria uma ameaça à liberdade particular. Em 1818, um Comitê Parlamentar, indicado para estudar o assunto, declarou em seu relatório: "Julgada por um povo livre, a proposição seria rejeitada com horror".

Isso não impediu, entretanto, algumas tentativas para resolver a questão em pequena escala. Em 1749, Henry Fielding, já então famoso escritor de novelas e peças teatrais, foi nomeado magistrado no tribunal de Bow Street, em Londres. Êle conseguiu organizar alguns dos policiais de paróquia, da área, numa pequena entidade com características de uma fôrça policial. Êsses homens eram conhecidos como "os guardas de Bow Street" e foram muito bem sucedidos ao lidar com os grupos de salteadores que aterrorizavam Londres, nessa época. O trabalho coroado de êxito de Fielding, foi continuado pelos outros magistrados que se seguiram a êle.

Em 1782 uma nova corporação de polícia, as Patrulhas de Bow Street, apareceram nas ruas de Londres. Êsses homens andavam armados, e trabalhavam à tarde e à noite. Seu trabalho manteve êsse ritmo durante 50 anos, quando êles foram absorvidos pela Polícia Metropolitana.

Além da de Bow Street, houve muitas outras delegacias em Londres (escritórios públicos, como eram então chamados), que possuiam adidos a elas alguns policiais pagos. Houve também a partir de 1798, uma corporação de Polícia Fluvial. Mas o resto do país continuava contando com o policial de paróquia e com o guarda-noturno para reforço de sua lei.

E foi só em 1829 que o sistema foi realmente alterado. (B. N. S.).

O guarda de Bow Street.

Amanhã:

A NOVA POLÍCIA

Diga adeus ao calor com o novo e sensacional aparêlho condicionador de ar

WEATHERZONE

PORTÁTIL

- Aprovado oficialmente pelo D.N.I.G.
- Purifica o ar, removendo fumaça e poeira.
- Elimina odores.
- Garantia absoluta.
- Não necessita de instalação especial. É silencioso.
- Para casa, escritório, apartamento, hotel, hospital etc.

a qualquer hora e em qualquer parte...

extra leve e econômico

Fácil de transportar com alça manual. Weatherzone tem o consumo igual ao de uma lâmpada comum.

APARCO S.A.

Av. Rio Branco, 26-A - 15.º - Tel. 43-9550

À venda nos seguintes casos:

A Exposição • Barbosa Freitas
Cassio Muniz S. A. • Mesbla S. A.
Sears Roebuck S. A. • TONELUX

Record 114

Isto não é mentira

O CIRCO "Barnum and Baley" apresentava um espetáculo de beneficência. Marilyn Monroe, que desfilava sentada no alto de um elefante côr de rosa, saudou Joe Di Maggio, seu ex-marido, com grande insistência. Um espectador achou tudo muito formidável, levantou-se da cadeira e gritou cheio de entusiasmo:

— "Mete os peitos, Joe. Leva-a para casa outra vez, porque tu não vais encontrar coisa melhor".

A jovem atriz francesa Danielle Godet segurou por 20 milhões de francos a sua bôca, que é considerada a mais bela da França. O seguro foi feito contra eventuais acidentes que poderiam prejudicar-lhe a beleza e comprometer a carreira da atriz

O ESCRITOR inglês Cyril Connor afirmou que são três as principais razões de viver:

1) escrever um bom livro.
2) ser convidado para um jantar de cinco pessoas.
3) viajar pela França com a mulher mais bonita do mundo.

FABRICANTES de brinquedos franceses lançaram a boneca eletrônica. E' de matéria plástica, recita a fábula da raposa e o côrvo e ainda canta uma canção infantil popular.

NA Feira Industrial da Inglaterra foram apresentados ao público dois novos tipos de tesouras. As especiais para canhotos e as que servem para cortar unhas de cães e garras de pássaros. As primeiras têm aberturas próprias para os dedos da mão esquerda. E as últimas têm lâminas extremamente curtas, em forma de meia lua.

V. I. Zzzzu é o último nome da lista telefônica de Londres. Trata-se do escritor americano V. Westbury, que usa êsse pseudônimo, a fim de chamar a atenção para os seus livros, não muito do gôsto dos ingleses

De JOHN STUART

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA